COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS = F. T. D.

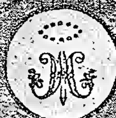
GRAMÁTICA LATINA

4 Séries do CICLO GINASIAL

CURSO ELEMENTAR

Método E. RAGON





LIVRARIA FRANCISCO ALVES
EDITORA PAULO DE AZEVEDO LTDA.

RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor 166
SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 292
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 655

Preço dêste livro: Cr $ 16,00

REIMPRIMATUR
S. Paulo, 22 de Setembro de 1947
MONS. M. MEIRELLES FREIRE
Vigario Geral.

PROGRAMA DE LATIM

Para facilitar aos professores a busca da matéria concernente a cada série, aqui transcrevemos o programa com as referêucias relativas aos números da "Gramática Latina" E. Ragon.

1.ª série

Alfabeto (n.º 2)
Quantidade (n.º 3)
Aeento (n.º 5)
Pronúncia (n.º 4)
Noções de análise lógiea (n.º 9)
Declinação dos nomes (n.º 11 — 42)
Declinação dos adjetivos (n.º 42 — 51)
Adjetivos possessivos (n.º 79 — 95)
Pronomes rclativos (n.º 93 — 95)
Verbo "Sum" (n.º 110 e 111)
Conjugação regular da voz ativa (n.º 112 — 148)

2.ª série

Pronomes Demonstrativos (n.º 82 — 93)
Pronomes Pessoais (n.º 74 — 79)
Graus dos adjetivos (n.º 50 — 52)
Formação regular do eomparativo e superlativo (n.º 52 — 54)
Numerais eardinais e ordinais (n.º 64 — [illegible]
Conjugação regular da voz ativa (n.º 112 — [illegible]8)
Conjugação passiva e depoente (n.º 148 — 150 e 160 — 166)
Advérbios (n.º 186 — 199)
Preposições (n.º 199 — 204)
Conjunções (n.º 204 — 206)
Interjeições (n.º 206)
Oração independente (n.º 218 — 228)

3.ª série

Anomalias na flexão dos nomes (n.º 36 — 39)
Pronomes interrogativos (n.º 89 — 93)
Pronomes indefinidos (n.º 97 — 105)
Correlativos (n.º 95)
Formação irregular do comparativo e superlativo (n.º 54 — 60)
Verbos "Sum" — "Volo" — "Fero" — "Edo" — "Eo" — "Queo" (n.º 111, 173, 176, 179, 178, 177)
"Fio" e compostos (n.º 175)
Composição e Derivação (n.º 207 — 218)
Numerais multiplicativos e indefinidos (n.º 69)
Estilo indireto (n.º 381 — 383)

4.ª série

Estudo da flexão nominal e pronominal e suas particularidades (n.º 18, 23, 27, 31, 33 (nota), 34 (gênero) e 35)
Sintaxe dos Casos (n.º 228 — 276)
Concordância do Adjetivo e do Pronome (n.º 295 — 306 e 306 — 332)
Verbos semi-depoentes (n.º 166 — 168)
Verbos Defectivos e Impessoais (n.º 180 — 185 e 185)
Concordância do Verbo como Sujeito (n.º 226 — 228)
Orações coordenadas e subordinadas (n.º 218 — 369 e 395 — 435)
Métrica: o hexâmetro datílico (n.º 438 — fim)

ELEMENTOS
DE
GRAMÁTICA LATINA

NOÇÕES PRELIMINARES

1. A posição do latim entre as línguas indo-européias. — O latim, como o úmbrico e o osco, era, na origem, simples dialeto da *língua itálica,* a qual pertencia ao grupo das línguas indo-européias (itálica, helênica, eslava, germânica, etc.).

Nascido no *Latium,* à beira do Tibre, dominou, com os soldados romanos, a Itália e todo um vasto território (império romano) gozando assim de preeminência sôbre os outros dialetos e tornando-se língua de civilização — a língua latina.

O latim dos textos literários é a língua *clássica* que forneceu os preceitos gramaticais. Desapareceu como língua viva. Porém o latim, na sua forma *vulgar,* ou melhor *corrente* continuou-se nas línguas *novi-latinas* (o português, o italiano, o espanhol, o francês e o rumeno). Falado, hoje em dia, só existe o chamado latim eclesiástico, usado nas cerimônias religiosas do rito católico-latino e nos seminários.

(V. Gram. Port. 4 séries FTD p. 415).

2. Alfabeto. — O alfabeto latino, na época em que floresceram os primeiros escritores clássicos compreendia 25 letras: ABCDEFGHIKLMNOPQRSTUVXYZ.

Comparando-o com o português, notamos a falta do J, primitivamente confundido na grafia e na pronúncia

com o I e a existência de letras que não fazem mais parte do nosso alfabeto: K e Y, mantidos apenas em derivados vernáculos de nomes próprios estrangeiros (Acôrdo Ortográfico de 1945).

A) *Vogais:* As vogais são ora longas, ora breves. Para indicar vogal longa emprega-se um tracinho horizontal (*macron*) : ā; para breve, um arredondado (*bráquia*) : ă. A vogal comum, que pode ser longa ou breve vem encimada do macron e da bráquia: ā̆.

B) *Ditongos:* Os ditongos latinos são: *au, eu, æ, œ.* As vogais dos dois primeiros soam distintamente: a-u, e-u; os últimos são ditongos históricos (æ, œ pronunciavam-se *ai* e *oi*). Hoje em dia reduziram-se à vogal *e*, na prolação.

C) *Consoantes:* Dividem-se as consoantes em *mudas, líquidas, sibilantes* e *dupla.*

Consoantes **mudas** têm êsse nome porque não podem dar som algum sem o auxílio das vogais. Subdividem-se em *labiais, guturais* e *dentais,* conforme as pronunciamos com os lábios, com a garganta ou com os dentes:

Labiais — B, P, M.

Guturais

G com o som antigo de *guê.*

C (Qu, K, Ch) com a pronúncia histórica K

H aspirado outrora.

Dentais — D, T, N.

Consoantes **líquidas** têm êste nome porque sua pronúncia é sempre branda e fluente. São: L, M, N, R. A letra *m* é também labial, *n* é também dental.

As **sibilantes** são S e Z.

Consoante **dupla** é o X. Equivale a uma gutural seguida de *s*. Exemplo: *lex* = leg+s, lei; *dux* = duc+s, chefe.

D) *Semivogais* são as letras I e U quando equivalem às consoantes J e V.

Ex.: *iacĕre* (jacĕre), *uelle* (velle).

QUANTIDADE

3. Quantidade de uma sílaba é o tempo gasto na prolação desta sílaba. Daí a discriminação das *longas* e *breves,* mencionadas, número 2. A vogal que pode ser longa ou breve é chamada comum.

Uma sílaba pode ser longa — 1) POR NATUREZA: todos os ditongos, e vogais derivadas de ditongos ou formadas por contração: ***æquŭs, īnīquŭs; plaūdŏ, ēxplōdŏ; nēmŏ = nĕhĕmŏ = nĕ hŏmŏ.*** — 2) POR POSIÇÃO: toda a vogal seguida de duas consoantes, ou de ***x,*** ou ***z,*** torna-se longa: ***ărtĭs, ŏssĭs, săxă.*** Há exceções quando a segunda consoante for uma líquida, *l, r,* (posição fraca).

A vogal seguida de outra vogal é breve por posição ***mŏdēstĭă.***

As terminações ***ă, ĕ, ĭs, ŭs,*** são breves.

As terminações ***ō, ū, ī, ās, ēs, ōs,*** são longas.

As terminações em *consoante,* que não seja *s,* são breves: ***mēnsăm, hōrtŭm.***

PROSÓDIA

4. A pronúncia moderna do latim é, em parte, convencional; varia segundo os países. Não é possível conhecermos exatamente qual era a prosódia antiga. Notemos que o grupo ***ch*** soa ***k.*** Os grupos ***ph, th, rh,*** encontrados, quase que só, em palavras gregas latinizadas, têm o

som de *f*, *t* e *r*. As sílabas ***im***, ***am***, ***em***, nunca têm som nasal no fim dos vocábulos.

— A letra ***t*** é a única que apresenta dificuldade na pronúncia. Soa como *s* sibilante quando seguida de *ĭ* (*i* breve): ***propitĭus***, ***amicitĭa***. — EXCEÇÃO: 1) se for precedida de *s*, ou *x*; ***hostĭa***, ***mixtĭo***, ***justĭor***; 2) nos vocábulos gregos e estrangeiros: ***Miltiădes***, ***Bœotĭa***, ***Ægyptĭus***.

Seguido de *ī* (*i* longo), o *t* soa como em português: ***totīus***, ***petīĕram***. EXCEÇÃO: o caso vocativo singular dos nomes próprios em ***tius*** da segunda declinação: ***Hōrātī***, ***Tătī***, ***Mūnātī***.

5. Em tôdas as línguas, a voz eleva-se ou demora sôbre certas sílabas dos vocábulos. É esta elevação ou demora da voz que chamamos acento tônico.

Em latim, palavras de duas sílabas terão o acento na penúltima. Ex.: ***Dĕus***, ***tēmplŭm***, ***dărĕ***, ***ămŏ***.

Nas palavras de mais de duas sílabas, o acento coloca-se: 1.º sôbre a penúltima se for longa: ***dĕōrŭm***, ***tēmplōrŭm***, ***dābūntŭr***, ***ămārī***; 2.º sôbre a ante-penúltima, se a penúltima for breve: ***dŏmĭnŭs***, ***ămāvĕrō***.

POSIÇÃO

6. POSIÇÃO. — Em português, o lugar ocupado por um vocábulo é mais ou menos determinado, segundo a sua função: primeiro o sujeito, depois o verbo, e enfim, o objeto ou predicativo. Em latim, qualquer lugar, serve, porque são os casos que indicam claramente a função de cada palavra.

Entretanto podemos observar as seguintes REGRAS DE POSIÇÃO:

I. — O genitivo, não enfático, coloca-se depois do nome de que depende: ***corona reginæ***; quando enfático, coloca-se antes: ***reginæ corona***.

II. — O objeto indireto, dativo, precede ao direto, acusativo: ***agricŏla puĕllis viam monstrat.***

III. — A preposição e o nome por ela regido precedem ao verbo: ***regina cum ancillis ambulābat.***

IV. — O adjetivo vai depois do nome: ***servus poculum magnum implet.***

V. — Quando o nome rege um genitivo, o adjetivo vai em primeiro lugar, e o genitivo entre êle e o nome: ***servus magnum reginæ poculum implet.***

VI. — O adjetivo que pertence a um nome regido por preposição coloca-se, muitas vêzes, antes da preposição: ***Crassus magnum ad oppĭdum venit.***

Números — Gêneros

7. Distinguem-se, em latim, dois números: singular e plural; — e três gêneros: masculino, feminino e neutro, isto é, nem masculino, nem feminino.

Neutro é o gênero a que pertencem os nomes de objetos inanimados; se bem que muitos dêstes objetos sejam a miudo designados por nomes masculinos ou femininos.

Declinações

8. Declinar um nome é dar todos os seus casos. Existem, em latim, cinco declinações que se distinguem pela terminação do genitivo singular.

Êste genitivo vem a ser **æ** na 1.ª: **rosæ**
ī na 2.ª: **domĭni**
ĭs na 3.ª: **vultŭris**
ūs na 4.ª: **manus**
ēi na 5.ª: **diēi**

Divisão da Gramática

9. A gramática estuda primeiro, como já fizemos sucintamente, as letras e os sons.

Esta parte é chamada *Fonética.* Considera depois, na parte chamada *Morfologia,* as variações de forma dos vocábulos. Enfim, na *Sintaxe,* estuda o arranjo ou ordem das palavras entre si nas orações e a ordem das orações entre si nos períodos.

Noções de Análise — Casos

10. Há em latim seis *casos,* ou formas diversas, que exprimem a função que as palavras exercem na frase; a saber:

a) **Nominativo** (de *nomināre,* nomear) serve para dar o nome dos seres, respondendo às perguntas: *quem?* ou *que?;* ex.: *Umbra est amœna* — a sombra é agradável. — E' o caso do sujeito e do seu predicativo, com verbo no modo pessoal.

b) **Vocativo** (de *vocāre,* chamar) serve para despertar o objeto ou a pessoa a quem nos dirigimos, ex.: *Umbra, ubi es?* Sombra, onde estás? — E' o caso do vocativo.

c) **Genitivo** (de *gignĕre,* gerar) designa a cousa ou pessoa a quem pertence um objeto, respondendo às perguntas: *de quem? de que?;* ex.: *Nigror umbræ,* o negrume da sombra. — E' o caso do adjunto restritivo.

d) **Dativo** (de *dare*) designa o objeto ou a pessoa a quem uma ação aproveita ou desaproveita, respondendo às perguntas: *a quem?* ou *para quem? a que?* ou *para que?* ex.: *Lucem reddāmus umbræ,* demos luz à sombra ou para a sombra. — E' o caso do objeto indireto.

e) **Acusativo** (de *accusāre,* acusar) designa o objeto de uma ação, respondendo às perguntas: *quem? que?;* ex.: *Lux fugat umbram,* a luz afugenta a sombra. — E' o caso do objeto direto e de seu predicativo: *Creo te regem,* faço-te rei.

f) **Ablativo** (de *auferre,* tirar) designa a pessoa ou o objeto *com, em, de* ou *por que* alguma ação é praticada; ex.: *Umbrā veniunt frigŏra,* da sombra vem o frescor. — E' o caso do adjunto adverbial, exprimindo as circunstâncias de modo, tempo, lugar, causa, matéria, instrumento e do complemento de causa eficiente: *Amor a Deo,* Sou amado por Deus.

O nominativo e o vocativo chamam-se *casos retos,* e os demais *oblíquos* ou *declives,* porque envolvem idéia de dependência.

Há em latim vestígios de um sétimo caso, *o locativo,* que exprime o lugar onde alguém está ou onde algum fato se realiza; está nos clássicos tão sòmente adstrito aos nomes próprios geográficos e aos apelativos *humi,* no chão; *belli,* na guerra; *militiæ,* na milícia; *domi,* em casa, na pátria; *foci,* no lar; *ruri,* no campo, na roça; *anĭmi,* no ânimo, na mente.

Finalmente, podemos assinalar um último caso, o *instrumental,* confundido na função e na forma com o ablativo.

PRIMEIRA PARTE

MORFOLOGIA

ELEMENTOS DAS PALAVRAS

11. Nas palavras variáveis, distinguem-se três elementos: *raiz, radical* e *desinência.*

12. RAIZ é a parte do vocábulo que indica o sentido geral.

13. DESINÊNCIA são as letras colocadas no fim das palavras variáveis para mostrar qual é o caso, gênero, número, pessoa e voz.

14. RADICAL ou TEMA é o que resta do vocábulo, depois de suprimir a desinência. Às vezes é igual à raiz; outras, consta da raiz mais algumas sílabas que têm o nome de *sufixos* ou *prefixos.*

Assim, em ***amāmus,*** *nós amamos,* a raiz ou tema é ***am,*** o radical verbal é ***ama,*** a desinência é **mus.** Em ***fulgŭra,*** *os relâmpagos,* a raiz é ***fulg,*** o radical, é ***fulgŭr,*** a desinência é ***ă.***

15. Nas palavras declináveis, é o caso genitivo plural que dá sem alteração o radical ou tema. Para isto basta suprimir a desinência ***um*** da 3.ª declinação e da 4.ª, e a desinência ***rum*** das três outras declinações.

Assim o radical da

1.ª declinação	***rosa*-rum**	é	***rosa***	— A
2.ª declinação	***domino*-rum**	"	***domino***	— O
3.ª declinação	***vultur*-um**	"	***vultur***	— Consoante
	***avi*-um**	"	***avi***	— I
4.ª declinação	***manu*-um**	"	***manu***	— U
5.ª declinação	***diē*-rum**	"	***die***	— E

CAPÍTULO I

SUBSTANTIVOS

16. Nome ou substantivo é uma palavra que serve para designar pessoa, animal ou cousa.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO (tema: A)

17. A primeira declinação tem o genitivo singular em *æ*. Abrange nomes femininos e masculinos em *ă*.

	SINGULAR.	
N.	Ros*a* (f.)	**a rosa**
V.	Ros*a*	**rosa**
G.	Ros*æ*	**da rosa**
D.	Ros*æ*	**à rosa**
AB.	Ros*ā*	**de** ou **pela rosa**
AC.	Ros*am*	**a rosa**
	PLURAL.	
N.	Ros*æ*	**as rosas**
V.	Ros*æ*	**rosas**
G.	Ros*ārum*	**das rosas**
D.	Ros*is*	**às rosas**
AB.	Ros*is*	**das** ou **pelas rosas**
AC.	Ros*as*	**as rosas**

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Stella, f. **estrêla** — *Agricŏla*, m. **lavrador**
Mensa, f. **mesa** — *Nauta*, m. **marinheiro**

Gênero dos nomes. — A maior parte dos nomes em *a* são femininos. Pertencem ao gênero masculino os nomes que designam homens, assim como quase todos os nomes de rios: *Sequăna*, **o Sena.**

18. Particularidades da 1.ª declinação (4.ª s.).

1) A 1.ª declinação compreende os nomes cujo tema termina em A: Rosa-rum.

2) Histórico de sua formação:

SINGULAR

N. Rosa: desinência zero
V. Rosa: idem
G. Rosa — i > Rosae
D. Rosa — ay > Rosai > Rosae
AB. Rosa — d > Rosād > Rosā: desinência zero
AC. Rosa — m

PLURAL

N. Rosa — i > Rosae
V. Rosa — i > Rosae
G. Rosa — som > Rosarum: rotacismo
D. Rosa — ys > Rosīs
AB. Rosa — ys > Rosīs
AC. Rosa — ns > Rosās: perda do *n* antes de *s* final

3) Para evitar confusão com seus homófonos masculinos (*deus* e *filius*) as palavras *dea* e *filia* podem formar o dat. e ablat. plurais em — *abus*:

Ex.: Aos filhos e às filhas, *filiis et filiabus*.

4) As expressões "Pai de família" e "mãe de família" tanto podem traduzir-se por *paterfamiliae* e *materfamiliae*, como por *paterfamilias* e *materfamilias* segundo um genitivo arcaico em *as*, análogo ao grego. (v. n.º 35, *in fine*).

5) Os genitivos *arum* (1.ª decl.) e *orum* (2.ª decl.) são também usados contraídos: — *um* para alguns nomes:

Amphora gen. pl. *amphorarum* ou *amphorum*
Liberi *liberorum* ou *liberum*

E os derivados de *cola* e *gena* entre os poetas:

caelicolum, terrigenum, agricolum.

6) Há nomes que assumem outro sentido além do primitivo ao trocar de número:

Littera — letra. *Litterae* — carta
Copia — quantidade *Copiæ* — tropas
Angustia — angustia *Angustiæ* — desfiladeiro.

7) Outros há usados apenas no plural. Chamam-nos "pluralia tantum".

Athenæ, Anthenarum — Atenas
Divitiæ, divitiarum — riquezas
Nuptiæ, nuptiarum — núpcias.

SEGUNDA DECLINAÇÃO (tema: O)

19. A segunda declinação tem o genitivo singular em ***i.*** Abrange nomes masculinos e femininos em ***us,*** masculinos em ***er,*** e neutros em ***um.***

Nomes em *us.* (masc. e fem.)

	SINGULAR.	
N.	Domĭn*us* (m.)	**o senhor**
V.	Domin*e*	**senhor**
G.	Domin*i*	**do senhor**
D.	Domin*o*	**ao senhor**
AB.	Domin*o*	**de ou pelo senhor**
AC.	Domin*um*	**o senhor**
	PLURAL.	
N.	Domin*i*	**os senhores**
V.	Domin*i*	**senhores**
G.	Dominō*rum*	**dos senhores**
D.	Domin*is*	**aos senhores**
AC.	Domin*is*	**dos ou pelos senhores**
AB.	Domin*os*	**os senhores**

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Masculinos.	Femininos.
Hortus, **jardim**	*Alvus*, **ventre**
Lupus, **lôbo**	*Fagus*, **faia**
Pŏpŭlus, **povo**	*Pōpŭlus*, **álamo**

Gênero dos nomes. — A maior parte dos nomes em ***us***, são masculinos. Pertencem ao gênero feminino todos os nomes de árvores, cidades, ilhas, e vários nomes de países, como *Ægyptus*, **o Egito.**

OBSERVAÇÃO. — Os nomes próprios em *ĭus* têm o vocativo singular em *i*: *Virgilius*, **Virgílio**, voc. *Virgĭli*.

Nomes em *er*. (masc.)

20. Os nomes em ***er***, masculinos todos, perdem, nos casos oblíquos do singular e em todo o plural o *e* do nominativo e do vocativo, com exceção de alguns poucos que se declinam como *puer*.

		SINGULAR.		
N.	Liber	**o livro**	Puer	**o menino**
V.	Liber	**livro**	Puer	**menino**
G.	Libr*i*	**ao livro**	Puĕr*i*	**do menino**
D.	Libr*o*	**do livro**	Puer*o*	**ao menino**
AB.	Libr*o*	**pelo livro**	Puer*o*	**pelo menino**
AC.	Libr*um*	**o livro**	Puer*um*	**o menino**
		PLURAL.		
N.	Libr*i*	**os livros**	Puer*i*	**os meninos**
V.	Libr*i*	**livros**	Puer*i*	**meninos**
G.	Libr*orum*	**dos livros**	Puer*orum*	**dos meninos**
D.	Libr*is*	**aos livros**	Puer*is*	**aos meninos**
AB.	Libr*is*	**pelos livros**	Puer*is*	**pelos meninos**
AC.	Libr*os*	**os livros**	Puer*os*	**os meninos**

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Magister, magistri, **mestre** — *Liber, Libĕri,* **Baco**
Ager, agri **campo** — *Gener, genĕri,* **genro**
Culter, cultri, **faca.** — *Vir, viri,* **homem, marido**

Nomes em *um.* (neutros)

21. Os nomes em *um* são do gênero neutro. O nominativo, vocativo e acusativo neutros são semelhantes em tôdas as declinações e terminam em *a* no plural.

	SINGULAR.	
N.	Templ*um*	**o templo**
V.	Templ*um*	**templo**
G.	Templ*i*	**do templo**
D.	Templ*o*	**ao templo**
AB.	Templ*o*	**de ou pelo templo**
AC.	Templ*um*	**o templo**
	PLURAL.	
N.	Templ*a*	**os templos**
V.	Templ*a*	**templos**
G.	Templ*ōrum*	**dos templos**
D.	Templ*is*	**aos templos**
AB.	Templ*is*	**de ou pelos templos**
AC.	Templ*a*	**os templos**

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Bellum, **guerra** — *Vitium,* **defeito**
Studium, **zêlo** — *Folium,* **fôlha**

Adjetivos das duas primeiras declinações.

22. Os adjetivos em *us* pertencem à primeira declinação e à segunda. No masculino, declinam-se como *dominus;* para o feminino, como *rosa;* e para o neutro, como *templum.*

Ex.: *Bonus*, *bona*, *bonum*, **bom**
Boni, *bonæ*, *bona*.

(V. Adjetivos Qualif. n.º 43).

O adjetivo concorda em gênero, número e caso com o nome ao qual se refere. (V. Concordância do Adjetivo, n.º 204).

---

23. Particularidades da 2.ª declinação.

1) A 2.ª declinação compreende os nomes cujo tema termina em *O*: Domino-rum.

2) Quadro sinótico.

Nomes em US (masc. e fem.): *dominus, i*
ER (masc.) { perdendo o *e* no gen.: *liber, bri* / sem perder o *e* no gen.: *puer, eri* }
IR (masc.): *Vir, iri* e seus compostos
UM (neut.): *templum.*

3) Os *únicos* nomes neutros em *us* nesta declinação são:

Vulgus, i — povo
Virus, i — veneno
Pelagus, i — mar.

4) Declinação de *Vir*, varão.

Singular		Plural
N.	Vir	Vir*i*
V.	Vir	Vir*i*
G.	Vir*i*	Vir*orum*
D.	Vir*o*	Vir*is*
Ab.	Vir*o*	Vir*is*
Ac.	Vir*um*	Vir*os*.

5) Na formação histórica os nomes da 2.ª decl. usam as mesma desinências dos nomes da 1.ª. Acrescentem-se

essas pequenas observações para os nominativos e vocativos singulares de *liber*, *puer* e *vir*.

Libros < librs < libers < liberr < liber.
Pueros < puers < puerr < puer.
Viros < virus < virr < vir.

TERCEIRA DECLINAÇÃO (tema I ou consoante)

24. A terceira declinação tem o genitivo singular em **is.** Compreende nomes masculinos, femininos e neutros.

Alguns são **parissilábicos,** isto é, têm tantas sílabas no nominativo singular como no genitivo; os outros são **imparissilábicos,** isto é, têm no nominativo singular uma sílaba a menos do que no genitivo.

Os nomes imparissilábicos têm o genitivo plural em **um;** os parissilábicos têm o genitivo plural em **ium.**

I. NOMES IMPARISSILÁBICOS.

(Genitivo plural em *um.*)

25. No nominativo, ora é s a desinência que se acrescenta ao radical, ora não há desinência alguma; é o que se dá sempre com os nomes neutros.

Nomes com nominativo sem desinência.

25. O radical dêsses nomes termina geralmente por uma das consoantes líquidas *l, n, r.* (v. n.º 2, e).

SINGULAR.				
N.	Vultur (m.)	**o abutre**	Fulgur (n.)	**o relâmpago**
V.	Vultur	**abutre**	Fulgŭr	**relâmpago**
G.	Vultŭr*is*	**do abutre**	Fulguris	**do relâmpago**
D.	Vultur*i*	**ao abutre**	Fulguri	**ao relâmpago**
Ab.	Vultur*e*	**pelo abutre**	Fulgure	**pelo relâmpago**
Ac.	Vultur*em*	**o abutre**	Fulgur	**o relâmpago**

PLURAL.

N. Vultur*es*	**os abutres**
V. Vultur*es*	**abutres**
G. Vultur*um*	**dos abutres**
D. Vultur*ibus*	**aos abutres**
AB. Vultur*ibus*	**pelos abutres**
AC. Vultur*es*	**os abutres**

PLURAL.

N. Fulgur*a*	**os relâmpagos**
V. Fulgur*a*	**relâmpagos**
G. Fulgur*um*	**dos relâmpagos**
D. Fulgur*ibus*	**aos relâmpagos**
AB. Fulgur*ibus*	**pelos relâmpagos**
AC. Fulgur*a*	**os relâmpagos**

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Masculinos e femininos.	Neutros.
Labor, labōris, m. **trabalho**	*Marmor, marmŏris,* **mármore**
Consul, consŭlis, m. **cônsul**	*Femur, femŏris,* **coxa**
Homo, homĭnis, m. **homem**	*Lumen, lumĭnis,* **luz**
Mulier, muliĕris, f. **mulher**	*Caput, capĭtis,* **cabeça**

OBSERVAÇÃO 1. — Nos nomes que seguem, o *s* final do nominativo não é desinência; pertence ao radical. Vale o *r* que se vê nos outros casos (rotacismo).

Cinis, cinĕris m. **cinza**	*Corpus, corpŏris,* **corpo**
Honos, honōris, m. **honra**	*Pectus, pectŏris,* **peito**
Tellus, tellūris, f. **terra**	*Vulnus, vulnĕris,* **ferida**

OBSERVAÇÃO 2. — Nesta declinação, tanto em nome sem desinência como em nomes de desinência *s* notamos frequentes casos de *apofonia* (troca de timbre de vogal):

Vuln*us*, vuln*e*ris.	Fem*ur*, fem*o*ris.
Hom*o*, hom*i*nis.	Lum*en*, lum*i*nis.

Gênero dos nomes. — Todos os nomes em *or* são masculinos. Todavia, *arbor, arbŏris,* **árvore**; *soror, sorōris,* **irmã**; *uxor, uxōris,* **espôsa**, são femininos; — *æquor,*

æquŏris, **mar**; *cor, cordis*, **coração**; *marmor, marmŏris*, **mármore**, são neutros.

Nomes com o nominativo em *s*.

26. O radical dêsses nomes termina geralmente por consoante muda.

No nominativo, as labiais (*b, p, m*) subsistem antes do *s*: *princep-s*, **chefe.**

As guturais (*g, c*) combinam-se com *s* para formarem *x*: *dux* (por *duc-s*), **general.**

As dentais (*d, t, n*) desaparecem antes do *s*: *lapis* (por *lapid-s*), **pedra.**

	Temas com labial.	Temas com gutural.	Temas com dental.
	SINGULAR.		
N.	Princeps, **chefe**	Dux, **general**	Lapis, **pedra**
V.	Princeps	Dux	Lapis
G.	Princĭp*is*	Duc*is*	Lapĭd*is*
D.	Princip*i*	Duc*i*	Lapid*i*
Ab.	Princip*e*	Duc*e*	Lapid*e*
Ac.	Princip*em*	Duc*em*	Lapid*em*
	PLURAL.		
N.	Princĭp*es*	Duc*es*	Lapid*es*
V.	Princip*es*	Duc*es*	Lapĭd*es*
G.	Princip*um*	Duc*um*	Lapid*um*
D.	Princip*ibus*	Duc*ibus*	Lapid*ibus*
Ab.	Princip*ibus*	Duc*ibus*	Lapid*ibus*
Ac.	Princip*es*	Duc*es*	Lapid*es*

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Labiais.	Guturais.
Plebs, plēbis f. **plebe**	*Vox, vocis*, f. **voz**
Hiems, hiĕmis, f. **inverno**	*Rex, regis*, m. **rei**

Dentais.

Miles, milĭtis, m. **soldado**
Sanguis, sanguĭnis, m. **sangue**

Exceções:

27. Por exceção, o genitivo plural termina por **ium.**

1.º Nos nomes imparissilábicos cujo radical acaba por duas consoantes, como: *Urbs, urbis, urbium,* f. **cidade;** *mons, montis, montium,* m. **montanha,** mas *parentes,* gen. *parentum,* **os pais.**

2.º Nos seguintes monossílabos:

Dos, dotis, f. **dote** — *Mus, muris,* m. **rato**
Fraus, fraudis, f. **fraude** — *Nix, nivis,* f. **neve**
Lis, litis, f. **demanda** — *Trabs, trabis,* f. **trave**

3.º Em *Quiris, Quirītis, Quiritium,* m. **cidadão de Roma;** *optimātes, optimatium,* **os grandes, os nobres;** e *Penātes, Penatium,* **Penates, deuses do lar.**

II. NOMES PARISSILÁBICOS.
(Genitivo plural em *ium.*)

28. Os nomes parissilábicos abrangem: 1.º nomes masculinos ou femininos em **is,** em **es** e em **er;** 2.º nomes neutros em **e.**

Nomes masculinos e femininos.

Singular.		
N. Av*is* (f.) **ave**	Cæd*es* (f.) **assassínio**	Uter (m.) **ôdre**
V. Av*is*	Cæd*es*	Uter
G. Av*is*	Cæd*is*	Utr*is*
D. Av*i*	Cæd*i*	Utr*i*
Ab. Av*e*	Cæd*e*	Utr*e*
Ac. Av*em*	Cæd*em*	Utr*em*

	PLURAL.	
N. Av*es*	Cæd*es*	Utr*es*
V. Av*es*	Cæd*es*	Utr*es*
G. Av*ium*	Cæd*ium*	Utr*ium*
D. Av*ibus*	Cæd*ibus*	Utr*ibus*
AB. Av*ibus*	Cæd*ibus*	Utr*ibus*
AC. Av*es*	Cæd*es*	Utr*es*

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Auris, f. **orelha** — *Clades*, f. **derrota** — *Imber*, *bris* m. **chuva**
Ensis, m. **espada** — *Vulpes*, f. **raposa** — *Linter*, *tris*, f. **barco**
Messis, f. **seara** — *Nubes*, f. **nuvem** — *Venter*, *tris*, m. **ventre**

29. Por exceção, temos o acusativo em *im* e o ablativo em *i*:

1.º Nos nomes geográficos em *is*, como *Neapŏlis*, f. **Nápoles**; *Tibĕris*, m. **o Tibre**; e também *Liger*, *Ligĕris*, m. **o Loire**; e *Arar*, *Arăris*, m. **o Saona.**

2.º Nos nomes femininos seguintes:

Basis, **pedestal** — *Vis*, **violência**
Febris, **febre** — *Sitis*, **sêde**
Pupis, **pôpa** — *Turris*, **tôrre**
Securis, **machado** — *Tussis*, **tosse**

Nomes neutros.

30. Os nomes neutros parissilábicos em **e** têm o ablativo em **i** e o plural em **ia.**

Declinam-se da mesma forma os nomes neutros em **al** e em **ar** que terminavam primitivamente em **ale** e **are** e, por conseguinte, eram parissilábicos: *animale* (4), *animalis* (4); *calcare* (3), *calcaris* (3).

SINGULAR.	
N. Mar*e*, **mar**	Anĭmal, **animal**
V. Mar*e*	Animal
G. Mar*is*	Animāl*is*
D. Mar*i*	Animal*i*
AB. Mar*i*	Animal*i*
AC. Mar*e*	Animal

PLURAL.

N. Mar*ĭa*	Animal*ĭa*
V. Mar*ia*	Animal*ia*
G. Mar*ium*	Animal*ium*
D. Mar*ibus*	Animal*ibus*
AB. Mar*ibus*	Animal*ibus*
AC. Mar*ia*	Animal*ia*

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Altāre, **altar** | *Vectīgal*, ***imposto***
Cubīle, **cama** | *Calcar*, **espora**

Exceções:

31. Por exceção, o genitivo plural forma-se em *um* nos seguintes nomes parissilábicos:

Pater, tris, m. **pai**	*Accipĭter, tris,* m. **gavião**
Mater, tris, f. **mãe**	*Apis, apis,* f. **abelha**
Frater, tris, m. **irmão**	*Canis, canis,* m. f. **cão**
Juvĕnis, is, m. **moço**	*Vates, vatis,* m. **adivinho**
Senex, senis, m. **ancião**	*Volŭcris, cris,* f. **pássaro**

32. Particularidades sôbre a 3.ª declinação.

1) A 3.ª declinação compreende nomes cujo tema termina em consoante: Carmen, pl. carminum; ou em *i*: navis, pl. navium.

2) Generalidades:

3.ª decl. { Imparissilábicos: N. *Vultur* (2), G. *vulturis* (3) (gen. *um*).
Parissilábicos: N. *Avis* (2), G. *avis* (2) (gen. *ium*).

3) Quadro das consoantes mudas (v. n.º 2).

Labiais	B	P	M
Guturais	C	G	
Dentais	D	T	N

4) Verificamos pràtieamente a existêneia ou não de desinência no nominativo suprimindo a terminação do genit. singular e comparando eom o nominativo.

Ex.: { G. Vultur-is: nominativo sem desinência.
N. Vultur.

" { G. Pleb-is.
N. Plebs: nominativo eom desinêneia *s*.

5) Esquema geral da 3.ª declinação:

- **3.ª Declinação**
  - Imparissilábicos gen. pl. *um*
    - Sem desinência alguma (masc. fem. e neut.)
      - L — *Consul, is*
      - N — *Lumen, inis*
      - R — *Fulgur, is*
    - Com desinência *s* (masc. e fem.)
      - Labiais
        - P — *Princeps, ipis*
        - B — *Plebs, bis*
        - M — *Hiems, is*
      - Dentais
        - C — *Dux, cis*
        - G — *Rex, gis*
      - Guturais
        - D — *Lapis, idis*
        - T — *Miles, itis*
        - N — *Sanguis, inis*
    - **Nota.** — Nomes de tema consonântico.
  - Parissilábicos gen. pl. *ium*
    - Desinências (masc. e fem.)
      - IS — *Avis, is*
      - ES — *Caedes, is*
      - ER — *Uter, tris*
    - Desinências (neutro)
      - E — *Mare, is*
      - AL — *Animal, is*
      - AR — *Calcar, is*
    - **Nota.** — Nomes de tema em *i*.

6) A 3.ª deelinação tem dois nomes de tema em *u*:

sus, suis m. e f. suíno.
grus, gruis m. e f. grou

Deelinam-se regularmente. *Sus* admite dat. e ablat. plural *subus*, usado por escritores das primeiras fases da língua (v. n.º 36).

QUARTA DECLINAÇÃO (tema: U)

33. A quarta declinação tem o genitivo singular em **ūs.** Encerra nomes masculinos e femininos em **ŭs** e nomes neutros em **u.**

	SINGULAR.	
N.	Manŭs (f.) **mão**	Cornu, **chifre**
V.	Manus	Cornu
G.	Manūs	Cornūs
D.	Manui	Cornui ou Cornu
AB.	Manu	Cornu
AC.	Manum	Cornu
	PLURAL.	
N.	Manūs	Cornua
V.	Manūs	Cornua
G.	Manuum	Cornuum
D.	Manibus	Cornibus
AB.	Manibus	Cornibus
AC.	Manūs	Cornua

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Exercĭtus, m. **exército** *Fructus,* m. **fructo** *Genu,* n. **joelho**
Cantus, m. **canto** *Nurus,* f. **nora** *Veru,* n. **espêto**

Gênero dos nomes. — A maior parte dos nomes em *us* são masculinos. Têm gênero feminino todos os nomes de mulheres e de árvores, e também *acus,* **agulha**; *domus,* **casa**; *idus* (plur.), **idos**; *manus,* **mão**; *portĭcus,* **pórtico**; *tribus,* **tribo.**

Nota. — Os oito nomes abaixo têm o dativo plural e o ablativo plural em *ubus*:

Acus, f. **agulha** *Quercus,* f. **carvalho**
Arcus, m. **arco** *Partus,* m. **parto**
Artus, m. **membro** *Specus,* m. **caverna**
Lacus, m. **lago** *Tribus,* f. **tribo**

QUINTA DECLINAÇÃO (Tema: E)

34. A quinta declinação tem o genitivo singular em **ei.** Contem nomes femininos e masculinos em **es.**

SINGULAR.	
N. Di*es* (m. f.)	**o dia**
V. Di*es*	**dia**
G. Di*ēi*	**do dia**
D. Di*ei*	**ao dia**
AB. Di*ę*	**do** ou **pelo dia**
AC. Di*em*	**os dias**
PLURAL.	
N. Di*es* (m.)	**os dias**
V. Di*es*	**dias**
G. Di*erum*	**dos dias**
D. Di*ebus*	**aos dias**
AB. Di*ebus*	**dos** ou **pelos dias**
AC. Di*es*	**os dias**

DECLINAR OS SUBSTANTIVOS:

Res, rei, **cousa**
Effigies, effigiei, **imagem**
Species, speciei, **aparência**
Spes, spei, **esperança**

Gênero dos nomes. — Todos os nomes da quinta declinação são femininos, menos *dies* que é masculino e feminino no singular, mas sempre masculino no plural, e *meridies,* **meio dia,** que é masculino.

Observações sôbre as cinco declinações.

35. Em tôdas as declinações, 1.° o nominativo e o vocativo são semelhantes, menos no singular dos nomes em **us,** da segunda declinação; 2.° o dativo plural e o ablativo plural são sempre semelhantes.

Nas três últimas declinações, o nominativo e vocativo plurais e o acusativo plural são semelhantes.

Nos nomes neutros, o nominativo, vocativo e acusativo são semelhantes e no plural sempre terminam em *ă*.

36. Nomes irregulares ou difíceis.

Nota: Apenas damos aqui os casos irregulares dos nomes; os regulares encontram-se no quadro da declinação à qual pertencem.

Deus, **Deus**	voc. *Deus.* Plural: nom. *dei, dii, di;* gen. *deorum* ou *deum;* dat., abl *deis, diis, dis.* (2.ª decl.).
Agnus, **cordeiro**	voc. *agnus.* (2.ª decl.).
Filius, **filho**	voc. *fili.* (2.ª decl.).
Locus, m. **lugar**	plur. *loci* e *loca.* Em prosa, *loci* significa **trechos (de um autor)** (2.ª decl.).
Jocus, m. **gracejo**	plur. *joci* e *joca.* (2.ª decl.).
Frenum, **freio**	plur. *frena* e *freni.* (2.ª decl.).
Tartărus, m. **Tartaro**	plur. *Tartara.* (2.ª decl.).
Carbăsus, f. **vela**	plur. *carbasa.* (2.ª decl.).
Vesper, m. **tarde**	gen. *vespĕri,* abl. *vespere.* Cf. *mane,* **a manhã,** abl. *mane.* Não tem outros casos. (3.ª decl.)
Balneum, **banho**	plur. *balnea* e *balneæ.* (2.ª decl.).
Jugĕrum, **geira**	plur. *jugera, erum, eribus.* (3.ª decl.).
Humus, f. **terra**	Não tem plural. A forma *humi* também significa **por terra.** (2.ª decl.).
Tonitruum, **trovão**	gen. *tonitrus,* abl. *tonitru.* Plural tonitrua, truum, tribus. (4.ª decl.).
Bos, m. f. **boi**	*bovis, bovi, bove, bovem;* plural *boves, boum, bobus* ou *bubus.* 3.ª decl.).

Caro, f. **carne**	*carnis;* gen. pl. *carnium.* (3.ª decl).
Jupĭter, **Júpiter**	*Jovis, Jovi, Jove, Jovem.* (3.ª decl).
Vas, n. **vaso**	gen. *vasis.* Plur. *vasa, vasorum, vasis.* (3.ª decl.).
Requies, f. **descanso**	*requiētis, eti, requiete* ou *requie, requietem* ou *requiem.* (3.ª decl.)
Vis, f. **violência**	Sem gen. nem dativo; *vim, vi.* Plur. *vires, virium, viribus,* **as fôrças.**
Iter, n. **caminho**	gen. *itinĕris.* (3.ª decl.).
Sus, m. **suino**	gen. *suis;* dat., abl. pl. *suibus* e *subus.* (3.ª decl.).
Supellex, f. **mobília**	gen. *supellectĭlis;* abl. *ile* ou *ili.* Não tem plural. (3.ª decl.).
Jesus, **Jesus**	ac. *Jesum;* nos demais casos, *Jesu.* (decl. especial).
Domus, f. **casa**	*domus, domui, domo, domum.* Pl. *domus, domuum* e *domorum, domibus, domus.* A forma *domi* significa **em casa.** (2.ª decl.).
Respublĭca, f. **república**	gen. *reipublicæ.* Ambas as palavras declinam-se. (5.ª e 1.ª decl.).
Jusjurandum, n. **juramento**	gen. *jurisjurandi.* Ambas as palavras declinam-se. (1.ª e 2.ª decl.).
Paterfamilias, m. **pai de família**	gen. *patrisfamilias.* Só a palavra *pater* declina-se. (3.ª decl.).

37. Nomes defetivos. — Certos nomes empregam-se sòmente no singular, porque sua significação não admite plural.

Outros há que são usados só no plural, como:

castra, castrorum, n. **acampamento;**
divitiæ, divitiarum, f. **riquezas;**
preces, precum, f. **preces.**

Quatro nomes femininos não se usam no nominativo singular:

(ditio) ditionis, **dominação;**
(frux) frugem, fruges, frugum, **frutos da terra;**
(ops) opem **socorros**, pl. *opes, opum*, **recursos, poder**
(vix) vicis, vice, vicem, vices, vicibus, **vicissitude, volta.**

38. Nomes de sentido variável. — Certos nomes no plural, sentido especial:

copia, **abundância**	*copiæ*, **tropas**
hortus, **jardim**	*horti*, **parque**
vis, **violência**	*vires*, **as fôrças**

DECLINAÇÃO DOS NOMES GREGOS

Quando os latinos tomavam da língua grêga nomes, e em particular nomes próprios, seguiam, às vêzes, para a declinação, as formas desta língua.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

39. Os nomes gregos da primeira declinação constam 1.º de nomes próprios em **as**; 2.º de nomes em **es** ou **ides**; e 3.º em **e.** Êsses nomes são masculinos e seguem, no plural, a declinação latina.

N.	Ænēas, **Enéias**	Comētes, **cometa**
V.	Ænea	Comete
G.	Æneæ	Cometæ
D.	Aneæ	Cometæ
Ab.	Ænea	Comete
Ac.	Æneam **ou** Ænean	Cometen

N.	Epitome, **resumo**
V.	Epitome
G.	Epitomes
D.	Epitomæ
Ab.	Epitome
Ac.	Epitomen

SEGUNDA DECLINAÇÃO

40. Os nomes próprios gregos em *eus* pertencem à segunda declinação em latim, menos para o vocativo que se forma em *eu,* como no grego.

Orpheūs, **Orpheu;** voc. *Orpheū;* gen. *Orphĕi.*

TERCEIRA DECLINAÇÃO

41. São da 3.ª declinação: 1.º Os nomes gregos femininos em *is,* gen. *is,* têm o ac. sing. em *im* ou em *in.*

Poēsis, **a poesia;** ac. *poesim* ou *poesin;*

2.º Os nomes neutros em *ma,* como *poema, epigramma, Neapŏlis,* **Nápoles;** ac. *Neapolim* ou *Neapolin* (v. n.º 29, 1.º) *dogma,* têm, no plural, o genitivo em *um* ou *orum,* o dativo e o ablativo em *ibus* ou *is.*

N. Poēma, **poema**	Poemata
G. Poemătis	Poematum **ou** Poematorum
D. Poemati	Poematibus **ou** Poematis
Ab. Poemate	Poematibus **ou** Poematis
Ac. Poema	Poemata

3.º Certos nomes de origem grêga têm o acusativo singular em *ă* e o acusativo plural em *ăs.*

Aer, āĕris, **ar**	*aera (aerem)*
Æther, æthĕris, **éter**	*æthera (ætherem)*
Hector, Hectŏris, **Heitor**	*Hectora (Hectorem)*
Crater, cratēris, **cratera**	*crateres* ou *crateras*
Macĕdo, Macedŏnis, **Macedônio**	*Macedones* ou *donas*

CAPÍTULO II

ADJETIVOS

42. Adjetivo é uma palavra que se ajunta ao nome para indicar alguma qualidade ou determinar êsse nome.

Distinguem-se 1.° adjetivos qualificativos; 2.° adjetivos numerais; 3.° adjetivos possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos e indefinitos. Os adjetivos da 3.ª categoria se usam ora como adjetivos, ora como pronomes (§ 73).

I. ADJETIVOS QUALIFICATIVOS

Dos adjetivos qualificativos, alguns pertencem à primeira declinação e à segunda: são os adjetivos da 1.ª classe; os demais pertencem à terceira: são os adjetivos da 2.ª classe.

Adjetivos da primeira classe.

X **43.** Êstes adjetivos seguem a primeira declinação para o feminino, e a segunda para o masculino e para o neutro. Alguns têm o masculino em **us**, os outros têm o masculino em **er.** (v. Partic. da 2.ª decl. 2 n.° 23).

1.° Adjetivos em *us*.

M	F	N
N. Bonus, **bom**	Bona, **boa**	Bonum, **bom**
V. Bone	Bona	Bonum
G. Boni	Bonæ	Boni
D. Bono	Bonæ	Bono
Ab. Bono	Bonā	Bono
Ac. Bonum	Bonam	Bonum

Plural.		
N. Boni	Bonæ	Bona
V. Boni	Bonæ	Bona
G. Bonorum	Bonarum	Bonorum
D. Bonis	Bonis	Bonis
Ab. Bonis	Bonis	Bonis
Ac. Bonos	Bonas	Bona

Declinar os adjetivos:

Magnus, magna, magnum, **grande**
Parvus, parva, parvum, **pequeno**

2.º Adjetivos em *er*.

Singular.		
M	F	N
N. Niger, **preto**	Nigra, **preta**	Nigrum, **preto**
V. Niger	Nigra	Nigrum
G. Nigri	Nigræ	Nigri
D. Nigro	Nigræ	Nigro
Ab. Nigro	Nigra	Nigro
Ac. Nigrum	Nigram	Nigrum
Plural.		
N. Nigri	Nigræ	Nigra
V. Nigri	Nigræ	Nigra
G. Nigrorum	Nigrarum	Nigrorum
D. Nigris	Nigris	Nigris
Ab. Nigris	Nigris	Nigris
Ac. Nigros	Nigras	Nigra

DECLINAR OS ADJETIVOS:

Pulcher, pulchra, pulchrum, **belo**
Piger, pigra, pigrum, **preguiçoso**

OBSERVAÇÃO. — Alguns adjetivos em *er* conservam em todos os casos o *e* do nominativo masculino:

Liber, libera libĕrum, **livre**
Miser, misĕra, misĕrum, **infeliz**

Adjetivos da segunda classe.

44. Os adjetivos da 2.ª classe seguem a 3.ª declinação. Os adjetivos imparissilábicos têm o ablativo em *i* ou em *e;* os parissilábicos sempre o formam em *i.*

ADJETIVOS PARISSILÁBICOS

Êstes adjetivos têm apenas uma terminação no nominativo singular. O masculino e o feminino são semelhantes; o neutro difere ùnicamente no acusativo singular e nos três casos semelhantes do plural.

1.º Adjetivos em *ns* e em *x.*

45. Os adjetivos imparissilábicos cujo radical termina por duas consoantes ou por *c* têm o genitivo plural em *ium,* e por isso são declinados como parissilábicos (v. n.º 27, 1.º).

SINGULAR.	
M e F	N
N. Prudens, **prudente**	Prudens, **prudente**
V. Prudens	Prudens
G. Prudentis	Prudentis
D. Prudenti	Prudenti
AB. Prudenti	Prudenti
AC. Prudentem	Prudens

PLURAL.	
N. Prudentes	Prudentia
V. Prudentes	Prudentia
G. Prudentium	Prudentium
D. Prudentibus	Prudentibus
AB. Prudentibus	Prudentibus
AC. Prudentes	Prudentia

DECLINAR OS ADJETIVOS:

Felix, felīcis, **feliz** — *Simplex, simplĭcis,* **simples**
Sapiens, sapientis, **sábio** — *Iners, inertis,* **inerte**
Audax, audācis, **audaz** — *Velox, velōcis,* **veloz**

OBSERVAÇÃO — I. Quando o adjetivo qualifica uma pessoa o ablativo forma-se em *e*: ***Por um sábio,*** *a sapiente, a viro sapiente,*

II. Como *prudens,* também se declinam: *anceps, ancipĭtis,* **ambíguo**; *locŭples. locuplētis,* **rico**; *par, paris,* **igual.**

2.° Adjetivos em *is*.

46.

SINGULAR.	
M e F	N
N. Fortis, **corajoso, a**	Forte
V. Fortis	Forte
G. Fortis	Fortis
D. Forti	Forti
AB. Forti	Forti
AC. Fortem	Forte
PLURAL.	
N. Fortes	Fortia
V. Fortes	Fortia
G. Fortium	Fortium
D. Fortibus	Fortibus
AB. Fortibus	Fortibus
AC. Fortes	Fortia

DECLINAR OS ADJETIVOS:

Brevis, breve, **curto** *Similis, simĭle,* **semelhante**
Levis, leve, **leve** *Omnis, omne,* **todo**

3.° Adjetivos em *er*.

47.

	M	F	N
	SINGULAR.		
N.	Celĕber **frequentado**	Celĕbris	Celĕbre
V.	Celeber	Celebris	Celebre
G.	Celebris	Celebris	Celebris
D.	Celebri	Celebri	Celebri
AB.	Celebri	Celebri	Celebri
AC.	Celebrem	Celebrem	Celebre
	PLURAL.		
N.	Celebres	Celebres	Celebria
V.	Celebres	Celebres	Celebria
G.	Celebrium	Celebrium	Celebrium
D.	Celebribus	Celebribus	Celebribus
AB.	Celebribus	Celebribus	Celebribus
AC.	Celebres	Celebres	Celebria

DECLINAR OS ADJETIVOS:

Alăcer, alăcris, e, **alegre** *Equester, tris, tre,* **equestre**
Acer, acris, e, **vivo** *Pedester, tris, tre,* **pedestre**

OBSERVAÇÕES. — I. *Celer celĕris, celĕre,* **rápido,** é o único adjetivo que conserva nos outros casos o *e* do nominativo; gen. plur. *celerum.*

I. Alguns dêstes adjetivos têm ordinàriamente a forma em *is* em lugar da forma em *er* no nominativo singular masculino: *Aer salŭbris,* **ar salubre;** *terrestris exercĭtus,* **exército de terra.**

ADJETIVOS IMPARISSILÁBICOS

48. Entre êsses adjetivos, alguns são uniformes e não tem desinência fixa; os outros terminam em *ior*

(m. e f.) e *ius* (n.). São os comparativos de superioridade dos adjetivos.

1.° Adjetivos sem desinência fixa.

49. Os adjetivos imparissilábicos cujo radical termina por uma única consoante que não seja *c*, têm o genitivo plural em *um*.

	M e F	N
	SINGULAR.	
N.	Vetus, **velho, a**	Vetus, **velho**
V.	Vetus	Vetus
G.	Vetĕris	Vetĕris
D.	Veteri	Veteri
AB.	Veteri	Veteri
AC.	Veterem	Vetus
	PLURAL.	
N.	Veteres	Vetera
V.	Veteres	Vetera
G.	Veterum	Veterum
D.	Veteribus	Veteribus
AB.	Veteribus	Veteribus
AC.	Veteres	Vetera

DECLINAR OS ADJETIVOS:

Pauper, paupĕris, **pobre** — *Uber, ubĕris,* **fecundo**
dives, divitis, **rico** — *Deses, desĭdis,* **desocupado**

2.° Grau comparativo (v. OBS. IV)

OBSERVAÇÕES — I. A mór parte dos adjetivos que se declinam por *vetus* não se usam nos casos em *a* ou *ia*.

II. Excepcionalmente, três adjetivos cujo radical termina por *c* têm o genitivo plural em *um*: *redux, redŭcis,* **de volta**; *supplex, supplĭcis,* **súplice**; *trux, trucis,* **selvagem.**

III. O ablativo forma-se em *i* em *memor*: **que se lembra**; *immĕmor*: **que esquece**; *inops*: **indigente.**

IV. Os comparativos de superioridade declinam-se como se fôssem adj. imparissilábicos (v. n.° 53).

PEQUENA SINTAXE.

49. O adjetivo concorda em gênero, número e caso com o nome a que se refere.

Ex. **O bom pai,** *pater bonus.*
A boa mãe, *mater bona.*
O tempo é breve, *tempus breve est.*

Para exprimir a idéa de *cousa, objeto, ente,* em vez de usar a palavra *res,* basta, muitas vêzes, pôr no neutro o adjetivo se estiver no nominativo ou no acusativo.

Ex.: **Grandes cousas,** *magna;* **pequenas cousas,** *parva.*
Todas as cousas belas são raras; *omnia pulchra rara.*

---

50. *Quadro sinótico dos adjetivos qualificativos.*

1) *Divisão:*

Adjetivos
- 1.ª classe: 1.ª e 2.ª declinação
- 2.ª classe: 3.ª declinação

2) *Classificação:*

Adjetivos Qualificativos
- 1.ª classe (1.ª e 2.ª decl.) — Todos triformes.
  1. *Bonus* (m.), *bona* (f.), *bonum* (n.)
  2. *Niger* (m.), *nigra* (f.), *nigrum* (n.)
  3. *Miser* (m.), *misera* (f.) *miserum* (n.)
- 2.ª classe (3.ª decl.)
  - Parissilábicos, G. pl. *ium*, N. pl. *ia*
    1. Uniformes: *Prudens* (m. f. e n.), *Felix* (m. f. e n.)
    2. Biformes: *Fortis* (m. f.) *forte* (n.)
    3. Triformes: *Acer* (m.) *acris* (f.) *acre* (n.)
  - Imparissilábicos, G. pl. *um*, N. pl. *a*
    1. Uniformes: *Vetus* (m. f. e n.)
    2. Biformes: *Facilior* (m. e f.) *facilius* (n.)

GRAUS DOS ADJETIVOS

51. *Definição.* — Grau é o maior ou menor extensão da significação dos adjetivos.

Distinguem-se nos adjetivos qualificativos três graus de significação: *normal, comparativo* e *superlativo.*

O *normal* não é senão o próprio adjetivo qualificativo; exprime simplesmente uma qualidade: Ex: sábio, *doctus*.

O *comparativo* exprime uma qualidade num grau igual, mais alto ou mais baixo relativamente a outra pessoa ou a outro objeto: mais sábio, *doctior*.

O *superlativo* exprime uma qualidade no mais alto grau, com comparação (*relativo*) ou sem comparação (*absoluto*: sintético ou analítico):

Ex: O mais sábio: *doctissimus*.

52. Formação. — O comparativo de superioridade e o superlativo absoluto sintético formam-se ajuntando ao radical do genitivo singular a terminação **ior** para o comparativo e a terminação **issĭmus** para o superlativo.

Doctus	doct	doct*ior*	doct*issimus*
Fortis	fort	fort*ior*	fort*issimus*
Prudens	prudent	prudent*ior*	prudent*issimus*

53. Declinação. — Declina-se o **comparativo** como os nomes imparissilábicos da terceira declinação, isto é, para o masculino e o feminino, por *vultur;* para o neutro, por *fulgur* (§ 25). O ablativo termina pois sempre por *e*.

(V. Quadro sinótico dos adjetivos qualificativos n.º 50).

Singular.			Plural.		
	M e F	N		M e F	N
N.	Doctior	Doctius	N.	Doctior*es*	Doctior*a*
V.	Doctior	Doctius	V.	Doctior*es*	Doctior*a*
G.	Doctiō*ris*	Doctiō*ris*	G.	Doctior*um*	Doctior*um*
D.	Doctior*i*	Doctior*i*	D.	Doctior*ibus*	Doctior*ibus*
Ab.	Doctior*e*	Doctior*e*	Ab.	Doctior*ibus*	Doctior*ibus*
Ac.	Doctior*em*	Doctius	Ac.	Doctior*es*	Doctior*a*

O **superlativo** declina-se com *bonus*: *doctissimus, doctissima, doctissimum.*

54. Particularidades. — Os adjetivos em **er** formam o superlativo absoluto sintético com o acréscimo de *rĭmus* ao nominativo masculino. O comparativo de superioridade é regular (§ 51).

Niger, **preto**	nigr*ior*	niger*rĭmus*
Acer, **vivo**	acr*ior*	acer*rĭmus*

55. Seis adjetivos em **ĭlis** formam o superlativo abs. sint. pelo acréscimo de *lĭmus* ao radical:

Facilis	**fácil**	facil*limus*
Difficilis	**difícil**	difficil*limus*
Similis	**diferente**	simil*limus*
Dissimilis	**semelhante**	dissimil*limus*
Gracilis	**esguio**	gracili*limus*
Humilis	**baixo**	humil*limus*

56. Os adjetivos em **dĭcus, fĭcus, vŏlus,** têm o comparativo em **entior** e o superlativo em **entissĭmus,** com se terminassem por *dicens, ficens, volens:*

Maledicus	**maldizente**	maledic*entior*	benevol*entissimus*
Magnificus	**magnífico**	magnific*entior*	magnific*entissimus*
Benevolus	**benévolo**	benevol*entior*	maledic*entissimus*

Assim também, *egēnus,* **indigente,** e *provĭdus,* **previdente,** formam o comparativo e o superlativo pelos particípios *egens* e *provĭdens: egentior, egentissimus; providentior, providentissimus.*

57. Os adjetivos em **eus, ius, uus,** como *idoneus,* **idoneo;** *pius,* **piedoso;** *vacuus,* **vazio;** os em **imus, inus, orus, ulus,** como *legitĭmus,* **legítimo;** *matutīnus,* **matutino;** *canōrus,* **sonoro;** *sedŭlus,* **apressado,** não têm comparativo em *ior* nem superlativo em *issimus* (§ 61).

58. Certos adjetivos têm só o comparativo; outros, o superlativo só. Assim:

Juvenis	**jovem**	junior	—
Senex	**velho**	senior	—
Novus	**novo**	—	novissimus
Vetus	**velho**	—	veterrimus

59. Comparativos de sup. e superlativos absol. sint. — Os seguintes adjetivos formam muito irregularmente o comparativo. O superlativo forma-se em ***imus***, e não mais em ***issimus***.

Bonus, **bom**	melior, **melhor**	optimus, **o melhor**
Malus, **mau**	pejor, **pior**	pessimus, **o pior**
Magnus, **grande**	major, **maior**	maximus, **o maior**
Parvus, **pequeno**	minor, **menor**	minimus, **o menor**

Multus, **numeroso** plures (1) **mais numeroso**
plurimi, **a maior parte.**

60. Comparativo de sup. e superlativo absol. sint. dos advérbios. — Os advérbios de modo têm comparativo e superlativo. O comparativo termina em *ius*, como o singular neutro do comparativo do adjetivo. O superlativo é *issĭmē* ou *ĭmō*.

Docte, **sàbiamente** doctius, **mais sàbiamente**
doctissimē, **muito sàbiamente**
Male, **mal** pejus, **pior** pessimē, **pèssimamente.**

61. Adjetivos sem comparativo em **-ior** e superlat. em **-issimus.** — Quando um adjetivo não tem comparativo ou superlativo, empregam-se os advérbios *magis*, **mais** e *maxime*, **o mais, muito.** Para exprimir inferioridade, usam-se os advérbios *minus*, **menos**; *minime*, **o menos, muito pouco.**

Pequena sintaxe.

62. O complemento do comparativo põe-se no ablativo.

Ex.: **Mais sábio que Pedro,** *doctior Petro.*

Pode-se igualmente usar a conjunção *quam*, com o mesmo caso do antecedente.

Ex.: **Paulo é mais sábio que Pedro,** *Paulus est doctior quam Petrus.*

(1) Declinar: *plures, plura*, gen. *plurium*, dat. *pluribus*.

Quando o comparativo é formado por meio dos advérbios *magis* ou *minus*, raras vêzes se emprega o ablativo.

Ex.: **Mais piedoso que Pedro,** *magis pius quam Petrus.*

O complemento do superlativo relat. de sup. põe-se no genitivo, ou no ablativo com *e* ou *ex*, e o superlativo toma o gênero do seu complemento.

Ex: **A mais alta das árvores,** isto é, a árvore mais alta entre as árvores, *altissima arbŏrum,* ou *altissima ex arboribus.*

63. *Quadro sinótico dos graus dos adjetivos qualificativos.*

Para completar a matéria e torná-la mais sensível, fazemos aqui o adjetivo *doctus* passar por todos os graus possíveis. Para os casos particulares (n.º 57), usamos o adjetivo *pius.*

Graus dos Adjetivos
- 1) Normal: Doctus
- 2) Comparativo
  - Igualdade: tam doctus quam
  - Inferioridade: minus doctus quam
  - Superioridade
    - doctior quam
    - magis pius quam
- 3) Superlativo
  - Absoluto
    - sintético: doctissimus
    - analítico
      - valde pius
      - maxime doctus
  - Relativo
    - Superioridade
      - Doctissimus omnium
      - maxime doctus omnium
    - Inferioridade: minime doctus omnium

III. ADJETIVOS NUMERAIS

64. Em latim, há três espécies de adjetivos numerais: adjetivos numerais *cardinais;* adjetivos numerais *ordinais;* adjetivos numerais distributivos.

Os adjetivos **cardinais** indicam o número: *Unus,* **um;** *duo,* **dois.**

Os adjetivos **ordinais** indicam a ordem: *Primus,* **primeiro;** *secundus,* **segundo.**

Os adjetivos **distributivos** repartem os objetos em grupos determinados: *Singŭli,* **um por um;** *bini* **dois a dois, dois para cada um, dois duma vez.**

65. Declinam-se os três primeiros adjetivos cardinais. Os demais, desde *quatuor* até *centum,* são indeclináveis.

66.

Unus, **um, um só.**			
	M	F	N
N.	Unus	Una	Unum
G.	Unīus	Unīus	Unius
D.	Uni	Uni	Uni
Ab.	Uno	Una	Uno
Ac.	Unum	Unam	Unum

Observação. — Os seguintes adjetivos declinam-se como *unus*:
Totus, **todo, inteiro;**
Solus, **só, sòzinho** (não porém **um só**);
Nullus, **nenhum, ninguém;**
Ullus, **algum, um, nenhum** (sem negação);
Nonnullus, **mais de um;** no plur. **vários.**

67.

Duo, **dois.**	M	F	N
N.	Duo	Duæ	Duo
G.	Duōrum	Duārum	Duorum
D.	Duobus	Duabus	Duobus
Ab.	Duobus	Duabus	Duobus
Ac.	Duos **ou** duo	Duas	Duo

Ambo, ambæ, ambo, **ambos,** declinam-se da mesma forma.

68.

Tres, **três.**	M	F	N
N.	Tres	Tres	Tria
G.	Trium	Trium	Trium
D.	Tribus	Tribus	Tribus
Ab.	Tribus	Tribus	Tria
Ac.	Tres	Tres	Tribus

69. Adjetivos numerais

	ADJETIVOS CARDINAIS.	ADJETIVOS ORDINAIS.
1	unus	primus
2	duo	secundus
3	tres	tertius
4	quatuor *ou* quattuor	quartus
5	quinque	quintus
6	sex	sextus
7	septem	septĭmus
8	octo	octāvus
9	novem	nonus
10	decem	decĭmus
11	undĕcim	undecĭmus
12	duodĕcim	duodecĭmus
13	tredĕcim (decem et tres) (tuor)	tertius decĭmus
14	quatuordĕcim (decem et qua-	quartus decĭmus
15	quindĕcim (decem et quinque)	quintus decĭmus
16	sedĕcim (decem et sex)	sextus decĭmus
17	septemdĕcim (decem et septem)	septimus decĭmus
18	octodĕcim (decem et octo)	octavus decĭmus (duodevicesĭmus)
19	novemdĕcim (decem et novem)	nonus decĭmus (undevicesĭmus)
20	viginti	vicesĭmus
21	viginti unus (unus et viginti)	vicesĭmus unus (unus et vicesĭmus)
22	viginti duo (duo et viginti)	vicesĭmus alter (alter et vicesĭmus)
30	triginta	tricesĭmus
40	quadraginta	quadragesĭmus
50	quinquaginta	quinquagesĭmus
60	sexaginta	sexagesĭmus
70	septuaginta	septuagesĭmus
80	octoginta	octogesĭmus
90	nonaginta	nonagesĭmus
100	centum	centesĭmus
101	centum unus (centum et unus)	centesĭmus primus
200	ducenti, æ, a	ducentesĭmus
300	trecenti, æ, a	trecentesĭmus
400	quadringenti, æ, a	quadringentesĭmus
500	quingenti, æ, a	quingentesĭmus
600	sescenti, æ, a	sexcentesĭmus
700	septingenti, æ, a	septingentesĭmus
800	octingenti, æ, a.	octingentesĭmus
900	nongenti, æ, a	nongentesĭmus
1.000	mille	millesĭmus
2.000	duo millia	bis millesĭmus
10.000	decem millia	decies millesĭmus
100.000	centum millia	centies millesĭmus
500.000	quingenta millia	quingenties millesĭmus
1.000.000	decies centum millia	millies millesĭmus

e advérbios numerais.

ADJETIVOS DISTRIBUTIVOS	ADVÉRBIOS NUMERAIS	ALGARISMOS ROMANOS.
singŭli	semel, *uma vez*	I
bini	bis, *duas vêzes*	II
terni (trini)	ter	III
quaterni	quater	IV
quini	quinquies	V
seni	sexies	VI
septeni	septies	VII
octoni	octies	VIII
noveni	novies	IX
deni	decies	X
undeni	undecies	XI
duodeni	duodecies	XII
terni deni	terdecies)tredecies)	XIII
quaterni deni	quatuordecies	XIV
quini deni	quindecies	XV
seni deni	sedecies	XVI
septeni deni	septiesdecies	XVII
octoni deni (duodeviceni)	duodevicies	XVIII
noveni deni (undeviceni)	undevicies	XIX
viceni	vicies	XX
viceni singuli	vicies semel	XXI
viceni bini	vicies bis	XXII
triceni	tricies	XXX
quadrageni	quadragies	XL
quinquageni	quinquagies	L
sexageni	sexagies	LX
septuageni	septuagies	LXX
octogeni	octogies	LXXX
nonageni	nonagies	XC
centeni	centies	C
centeni singŭli	centies semel	CI
duceni	ducenties	CC
treceni	trecenties	CCC
quadringeni	quadringenties	CCCC
quingeni	quingenties	D *ou* IƆ
sexceni	sexcenties	DC *ou* IƆC
septingeni	septingenties	DDC *ou* IƆƆƆ
octingeni	octingenties	DCCC *ou* IƆCCC
nongeni	nongenties	DCCCC
singŭla millia	millies	M *ou* CIƆ
bina millia	bis millies	MM
dena millia	decies millies	CCIƆƆ
centena millia	centies millies	CCCIƆƆƆ
quingena millia	quingenties millies	IƆƆƆƆ
decies centena millia	decies centies millies	CCCCIƆƆƆƆ

70. Em cada dezena, os dois últimos números vêm geralmente substituidos por uma expressão que tem forma de subtração.

Dezoito (dois tirados de vinte) *duodevinginti*
Dezenove (um tirado de vinte) *undeviginti*
Vinte e oito (dois tirado de 30) *duodetriginta*
Vigesimo nono (um tirado de 30.º) *undetricesĭmus*
Dezoito cada vez *duodevicéni*
Vinte e oito vêzes *duodetricies*

71. *Mille* é indeclinável no singular; em se tratando de vários milheiros, emprega-se *millia, millium, millibus,* com o genitivo.

Ex.: **Mil homens,** *mille homines.*
Dois mil homens, *duo millia hominum.*
Três mil trezentos e três Gauleses, *tria millia trecenti tres Galli,* ou *Gallorum tria millia trecenti tres.*

72. Desde 21 até 100, coloca-se em segundo lugar o número menor e não se usa a conjunção *et,* ou então em primeiro lugar com a dita conjunção.

Vinte e cinco, *viginti quinque,* ou *quinque et viginti.*

Depois de 100, o número menor vai para o segundo lugar, com a conjunção ou sem ela.

Cento e vinte, *centum viginti,* ou *centum et viginti.*

Em 21, 31, etc., cumpre não colocar *unus* junto do plural; dir-se-á, pois:

homines viginti unus ou *unus et viginti homines.*

PEQUENA SINTAXE.

73. O acusativo das palavras **dia, mês, ano,** com um adjetivo cardinal, responde à pergunta: Durante quanto tempo?

Ex.: **Durante três anos,** *três annos.*

O ablativo das mesmas palavras, com um adjetivo ordinal, responde à pergunta: Quando?

Ex.: **O terceiro dia,** *tertia die;* **às três horas,** *hora tertia.*

As palavras *plus, amplius,* **mais de,** *minus,* **menos de,** unem-se aos nomes de número sem modificar a construção dêstes nomes.

Ex.: **Mais de quatro mil homens escaparam.**
Plus quam quattuor ou *plus quattuor millia homĭnum effugērunt.*

CAPÍTULO III

PRONOMES

74. Pronome é uma palavra que ocupa o lugar do nome.

Há, em latim, seis espécies de pronomes: 1.° pronomes pessoais; 2.° pronomes possessivos, demonstrativos, relativos e indefinitos e interrogativos que são ora pronomes, ora adjetivos. Empregados sós, funcionam como pronomes; empregados com um nome, vêm a ser adjetivos.

PRONOMES PESSOAIS.

Pronome da primeira pessoa.

75.

Singular.	
N. Ego	**eu**
G. Mei	**de mim**
D. Mihi	**a mim** ou **para mim, me**
Ab. Me	**de mim** ou **por mim**
Ac. Me	**me**
Plural.	
N. Nos	**nós**
G. Nostrum ou nostri	**de nós**
D. Nobis	**a nós** ou **para nós, nos**
Ab. Nobis	**de nós** ou **por nós**
Ac. Nos	**nos**

Observações. — I. O pronome da primeira pessoa não tem nem pode ter vocativo.

I. Em português, as formas **me** e **nos** tanto significam **me** e **nos** (objetos diretos) como **a mim**, **a nós** (objetos indiretos).

Ex.: **Êle me louva,** *me laudat;* **êle me obedece,** *mihi paret;* **êle nos ama,** *nos amat;* **ser-nos-á útil,** *nobis erit utilis.*

Pronome da segunda pessoa.

76.

Singular.	
N. Tu	**tu**
V. Tu	**tu**
G. Tui	**de ti**
D. Tibi	**a ti,** ou **para ti, te**
Ab. Te	**de ti,** ou **por ti**
Ac. Te	**te**
Plural.	
N. Vos	**vós**
V. Vos	**vós**
G. Vestrum ou vestri	**de vós**
D. Vobis	**a vós** ou **para vós, vos**
Ab. Vobis	**de vós** ou **por vós**
Ac. Vos	**vos**

Observações. — I. Em latim, sempre é de rigor o atuar. Portanto, quando se fala com uma só pessoa cumpre tratá-la por *tu*.

Outrossim, o pronome da 1.ª pessoa deve vir primeiro: **vós e eu,** ego *et tu*.

II. Não se devem empregar indiferentemente, um pelo outro, os genitivos *nostrum, vestrum* e *nostri, vestri*. *Nostrum* e *vestrum* significam **dentre nós, dentre vós.** *Nostri* e *vestri* significam simplesmentes **de nós, de vós.**

Ex.: **Um dentre nós,** *unus nostrum.*
Tende piedade de nós, *miserēre nostri.*

Pronome da terceira pessoa.

77. Não há, em latim, pronome pessoal da 3.ª pessoa Supre-se esta falta por meio do pronome demonstrativo *is, ea, id.* (n.º 86) ou *ille, illa, illud* (n.º 85).

Pronome reflexivo da terceira pessoa.

78. Emprega-se o pronome reflexivo apenas como complemento e para designar a mesma pessoa que o sujeito do verbo.

Não pode ter nominativo desde que o nominativo é o caso do sujeito.

E' de qualquer gênero, e o mesmo no plural que no singular.

	Singular e Plural.
G. Sui	**de si, de si mesmo, dela mesma, dêles mesmos**
D. Sibi	**a si, a si mesmo, a êles mesmos, se**
Ab. Se **ou** sese	**por si, por si mesmos**
Ac. Se **ou** sese	**se, si mesmo, êles mesmos**

Observação. — A preposição *cum,* **com** requer o ablativo, e não se coloca antes dos pronomes pessoais, porém, acrescenta-se a êles.

Ex.: **Comigo, contigo consigo,** *mecum, tecum, secum;* **conosco, convosco,** *nobiscum, vobiscum.*

PRONOMES OU ADJETIVOS POSSESSIVOS.

79. Os pronomes possessivos derivam-se dos pronomes pessoais. Diferem para cada pessoa e cada número.

O pronome possessivo da terceira pessoa é o mesmo para o singular e para o plural, assim como o pronome *se,* o que também se dá em português.

				A.	P.
(*Me,* **eu**)	Meus	mea	meum	**meu**	**o meu**
(*Te,* **tu**)	Tuus	tua	tuum	**teu**	**o teu**
(*Se,* **êle**)	Suus	sua	suum	**seu**	**o seu**
(*Nos,* **nós**)	Noster	nostra	nostrum	**vosso**	**o vosso**
(*Vos,* **vós**)	Vester	vestra	vestrum	**nosso**	**o nosso**
(*Se,* **êles**)	Suus	sua	suum	**seu**	**o seu**

80. *Meus, tuus, suus,* declinam-se como *bonus,* excetuando-se *meus* no vocativo que é *mi,* e não *mee. Noster* e *vester* declinam-se como *niger.* (v. n.º 43).

Tuus, suus e *vester* não têm vocativo.

	M	F	N
		SINGULAR.	
N.	Meus	Mea	Meum
V.	Mi	Mea	Meum
G.	Mei	Meæ	Mei
D.	Meo	Meæ	Meo
AB.	Meo	Mea	Meo
AC.	Meum	Meam	Meum
		PLURAL.	
N.	Mei	Meæ	Mea
V.	Mei	Meæ	Mea
G.	Meorum	Mearum	Meorum
D.	Meis	Meis	Meis
AB.	Meis	Meis	Meis
AC.	Meos	Meas	Mea

PEQUENA SINTAXE.

Emprêgo do adjetivo *suus.*

81. *Suus* é adjetivo reflexivo, do mesmo modo que *sui, sibi, se,* donde se deriva. Portanto, nas orações absolutas, 1.º deve ir regularmente junto do complemento e não junto do sujeito; 2.º lembra e representa a mesma pessoa que o sujeito do verbo.

Ex.: **Êle ama seu pai,** *amat patrem suum.*

Quando *suus* não pode ser empregado, deve vir substituido pelo genitivo *ejus,* **dêle, dela,** para o singular; *eorum, earum,* **dêles, delas,** para o plural.

Ex.: **Seu pai faleceu,** *pater ejus mortuus est* (*suus* não acompanha o sujeito).

Conheço seu pai (dêles), *patrem eorum cognosco* (*suus* deve representar o sujeito).

PRONOMES OU ADJETIVOS DEMONSTRATIVOS.

82. Os pronomes ou adjetivos demonstrativos são:

1.º *Hic, hæc, hoc,* **êste, esta, isto.**

2.º *Iste, ista, istud,* **êste, esta, isto.**

3.º *Ille, illa, illud,* **aquêle, aquela, aquilo.**

4.º *Is ea, id,* **êle, ela, êste, esta, isto.**

5.º *Idem, eădem, idem,* **o mesmo, a mesma, a mesma cousa.**

6.º *Ipse, ipsa, ipsum,* **mesmo, eu mesmo, tu mesmo, êle mesmo, ela mesma.**

Hic e *iste* designam um objeto presente ou próximo, o que se mostra; *ille* e *is* designam um objeto ausente ou afastado, aquilo de que se fala.

Ipse significa **eu-mesmo, tu-mesmo, êle-mesmo,** conforme se refere à primeira pessoa, à segunda ou à terceira.

1.º Hic, hæc, hoc, *êste, esta, isto*

83.

	M	F	N
	PLURAL.		
N.	Hic	Hæc	Hoc
G.	Hujus	Hujus	Hujus
D.	Huic	Huic	Huic
AB.	Hoc	Hac	Hoc
AC.	Hunc	Hanc	Hoc
	SINGULAR.		
N.	Hi	Hæ	Hæc
G.	Horum	Harum	Horum
D.	His	His	His
AB.	His	His	His
AC.	Hos	Has	Hæc

OBSERVAÇÃO. — A partícula *ce* acrescenta-se, às vêzes, aos diversos casos de *hic* para lhe aumentar o valor demonstrativo.

Ex.: **Nêstes tempos,** *hisce temporibus.*

2.° Iste, ista, istud, ***êste, esta, isto***

84.

	Singular.		
	M	F	N
N.	Iste	Ista	Istud
G.	Istīus	Istīus	Istīus
D.	Isti	Isti	Isti
Ab.	Isto	Ista	Isto
Ac.	Istum	Istam	Istud
	Plural.		
N.	Isti	Istæ	Ista
G.	Istōrum	Istārum	Istōrum
D.	Istis	Istis	Istis
Ab.	Istis	Istis	Istis
Ac.	Istos	Istas	Ista

3.° Ille, illa, illud, aquêle, aquela, aquilo

85.

	Singular.		
	M	F	N
N.	Ille	Illa	Illud
G.	Illīus	Illīus	Illīus
D.	Illi	Illi	Illi
Ab.	Illo	Illa	Illo
Ac.	Illum	Illam	Illud
	Plural.		
N.	Illi	Illæ	Illa
G.	Illōrum	Illārum	Illōrum
D.	Illis	Illis	Illis
Ab.	Illis	Illis	Illis
Ac.	Illos	Illas	Illa

86. **4.° Is, ea, id,** ***êle, ela.***

Singular.				Plural.		
	M	F	N	M	F	N
N.	Is	Ea	Id	N. Ii **ou** Ei	Eæ	Ea
G.	Ejus	Ejus	Ejus	G. Eōrum	Eārum	Eōrum
D.	Ei	Ei	Ei	D. Iis **ou** Eis	Iis **ou** Eis	Iis **ou** Eis
Ab.	Eo	Ea	Id	Ab. Iis **ou** Eis	Iis **ou** Eis	Iis **ou** Eis
Ac.	Eum	Eam	Eo	Ac. Eos	Eas	Ea

Observações. — I. Os pronomes neutros *hoc, istud, id, illud,* significam **isto, aquilo,** no nominativo e no acusativo.

Nos demais casos, exigem a clareza e o uso que a palavra *res,* **causa,** *acompanhe o pronome.*

Ex.: **Disto,** *hujus rei;* **em consequência disto,** *eā re;* **aquilo,** *illis rebus.*

II. O pronome português **o** corresponde ora ao acusativo masculino, ora ao acusativo neutro.

Ex.: **Eu o matarei,** *eum accīdam;* **não o farei (não farei isto),** *hoc non agam.*

5.° Idem, eădem, idem, ***o mesmo, a mesma.***

87.

	M	F	N
Singular.			
N.	Idem	Eădem	Idem
G.	Ejusdem	Ejusdem	Ejusdem
D.	Eīdem	Eīdem	Eīdem
Ab.	Eōdem	Eādem	Eōdem
Ac.	Eumdem	Eamdem	Idem
Plural.			
N.	Iidem	Eædem	Eădem
G.	Eorumdem	Earumdem	Eorumdem
D.	Iisdem	Iisdem **ou** Eisdem	Iisdem
Ab.	Iisdem	Iisdem **ou** Eisdem	Iisdem
Ac.	Eosdem	Easdem	Eadem

Observações. — Idem é simplesmente o pronome *is* seguido da partícula *dem,* suprimindo-se o *s* do nominativo masculino singular.

O *i* de *idem* é longo no masculino (*īdem*), breve no neutro (*ĭdem*).

6.° Ipse, ipsa, ipsum, ***eu, tu êle mesmo.***

88.

	SINGULAR.	
M	F	N
N. Ipse	Ipsa	Ipsum
G. Ipsius	Ipsīus	Ipsīus
D. Ipsi	Ipsi	Ipsi
AB. Ipso	Ipsa	Ipso
AC. Ipsum	Ipsam	Ipsum
	PLURAL.	
N. Ipsi	Ipsæ	Ipsa
G. Ipsōrum	Ipsārum	Ipsōrum
D. Ipsis	Ipsis	Ipsis
AB. Ipsis	Ipsis	Ipsis
AC. Ipsos	Ipsas	Ipsa

PRONOMES OU ADJETIVOS INTERROGATIVOS.

89. O principal pronome interrogativo é o pronome *Quis?* **quem? qual? que?**

	SINGULAR.	
M	F	N
N. Quis?	Quæ?	Quid? **ou** quod?
G. Cujus?	Cujus?	Cujus?
D. Cui?	Cui?	Cui?
AB. Quo?	Qua?	Quo?
AC. Quem?	Quam?	Quid? **ou** quod?
	PLURAL.	
N. Qui?	Quæ?	Quæ?
G. Quorum?	Quarum?	Quorum?
D. Quibus?	Quibus?	Quibus?
AB. Quibus	Quibus?	Quibus?
AC. Quos?	Quas?	Quæ?

OBSERVAÇÕES. — I. Quid é pronome e significa **que? que cousa?** *Quod* é adjetivo e emprega-se sòmente com um nome: *Quod iter?* **qual caminho?**

II. Nos casos oblíquos (genitivo, dativo, ablativo), exigem a clareza e o uso que o pronome neutro seja substituido por *cujus rei?* **de que?** *cui rei?* **a que?** *qua re?* **por que?**

PEQUENA SINTAXE.

Qualquer palavra interrogativa posta entre dois verbos requer no subjuntivo o segundo.

Ex.: **Ignoro quem és,** *ignōro quis sis.*

90. Muitas vêzes, acrescenta-se a partícula invariável *nam* ao pronome *quis* para aumentar a fôrça interrogativa dêste: *quisdam?* **quem pois?** *quidnam?* **que pois?**

91. Emprega-se *ŭter,* **qual dos dois?** em lugar de *quis,* quando se fala de duas pessoas ou de duas cousas.

	M	F	N
		SINGULAR.	
N.	Uter	Utra	Utrīus
G.	Utrīus	Utrīus	Utri
D.	Utri	Utri	Utro
AB.	Utro	Utra	Utro
AC.	Utrum	Utram	Utrum
		PLURAL.	
N.	Utri	Utræ	Utra
G.	Utrorum	Utrarum	Utrorum
D.	Utris	Utris	Utris
AB.	Utris	Utris	Utris
AC.	Utros	Utras	Utra

92. Eis, dentre os outros pronomes ou adjetivos interrogativos, os mais usados:

Qualis, quale? **qual, de que espécie, de que natureza?**
Quantus, a, um? **como grande? de que tamanho?**
Quotus, a, um? **em que número, em que lugar, o quanto?**
Quot (indecl.)? **como numerosos, quanto?**

PRONOMES RELATIVOS.

93. Serve o pronome relativo para unir duas orações, sendo que, na segunda, êle representa um nome ou pronome da primeira, chamado antecedente.

Há duas espécies de pronomes relativos: 1.ª pronomes relativos definitos, como *qui, quæ, quod,* que em geral se referem a um antecedente determinado; 2.ª pronomes relativos indefinitos, como *quicumque* e *quisquis,* cujo antecedente é indeterminado.

Pronomes relativos definitos.

	M	F	N	
		SINGULAR.		
N.	Qui	Quæ	Quod	**que, quem, o qual**
G.	Cujus	Cujus	Cujus	**cujo, cuja, de quem**
D.	Cui	Cui	Cui	**a quem**
AB.	Quo	Qua	Quo	**cujo, cuja, por quem**
AC.	Quem	Quam	Quod	**que**
		PLURAL.		
N.	Qui	Quæ	Quæ	**cujo, a, dos quais**
G.	Quorum	Quarum	Quorum	**que, os quais**
D.	Quibus	Quibus	Quibus	**a quem, aos quais**
AB.	Quibus	Quibus	Quibus	**cujo, por quem**
AC.	Quos	Quas	Quæ	**que**

OBSERVAÇÃO. — Assim como se diz *mecum, tecum,* colocando-se a preposição depois do pronome, também se diz *quocum, quacum, quibūscum,* melhor do que *cum quo, cum qua, cum quibus.*

PEQUENA SINTAXE.

94. O pronome relativo concorda em gênero e número com seu antecedente. Põe-se no caso exigido pela função que desempenha na oração.

Ex.: **Deus que reina,** *Deus qui regnat.*

Deus que amo, *Deus quem amo.*

A gramática que eu estudo, *grammatica cui studeo* (o verbo *studeo* requer o dativo).

CORRELATIVOS

95. Os pronomes relativos *qualis, quantus, quot,* sempre têm como antecedente, expresso ou subentendido, um pronome que lhes corresponde quanto à forma e quanto ao sentido.

Talis, **tal**	*qualis,* **que, tal que**
Tantus, **tão grande**	*quantus,* **quão, tão grande quão**
Tot, **tão numeroso**	*quot,* **quanto, tanta(gente)quanta**

PRONOMES RELATIVOS INDEFINIDOS

96. Tais pronomes formam-se: 1.º pelo acréscimo da partícula indeclinável *cumque* ao pronome simples: *quicumque;* 2.º pelo redobramento do pronome simples: *quisquis, quotquot.*

Quicumque quæcumque, quodcumque, **qualquer, todo homem que, seja quem fôr que.**

Quisquis (masc.), *quidquid* (nom. e ac., raro ou não usado nos demais casos), **quem quer que, qualquer cousa que.**

Utercumque, **qualquer dos dois que.**

Qualiscumque, qualecumque, **qual quê, de qualquer natureza que.**

Quantuscumque, **por maior que.**

Quantuluscumque, **por menor que.**

Quotcumque, quotquot (indeclináveis), **todos os que, em qualquer número que.**

PRONOMES OU ADJETIVOS INDEFINITOS.

97. Os pronomes indefinitos podem dividir-se em três grupos.

1.º Os compostos de *quis* e de *qui*, aos quais se acrescenta quer o prefixo *ali* quer os sufixos indeclináveis *que, quam, piam; dam, vis* (**queres**), *libet* (**apraz**);

2.º Os pronomes indefinitos negativos;

3.º As palavras que significam **outro.**

1.º Compostos de *quis* e de *qui.*

98. O principal dêstes pronomes é *alĭquis* **alguém, algum, alguma cousa.** O nominativo feminino singular e os casos semelhantes do plural neutro terminam em *ă.*

	M	F	N
		SINGULAR.	
N.	Alĭquis	Alĭqua	Alĭquid **ou** alĭquod
G.	Alicŭjus	Alicŭjus	Alĭquid **ou** alĭquod
D.	Alicŭi	Alicŭi	Alicŭi
AB.	Alĭquo	Alĭqua	Alicŭjus
AC.	Alĭquem	Alĭquam	Alĭquid **ou** alĭquod
		PLURAL.	
N.	Alĭqui	Alĭquæ	Alĭqua
G.	Aliquōrum	Aliquārum	Aliquōrum
D.	Aliquĭbus	Aliquĭbus	Aliquĭbus
AB.	Aliquĭbus	Aliquĭbus	Aliquĭbus
AC.	Alĭquos	Alĭquas	Alĭqua

OBSERVAÇÕES. — I. *Aliquis* tem segundo plural, *alĭquot,* **alguns,** que é indeclinável e se usa geralmente como adjetivo.

II. No neutro, *alĭquid,* **alguma cousa,** é pronome, enquanto *alĭquod,* **algum,** é adjetivo.

III. Em certos casos, especialmente depois da conjunção *si*, substitui-se *alĭquis* por *quis*, que se declina do mesmo modo, podendo-se dizer *qua* ou *quæ* no feminino singular do nominativo e no nominativo plural neutro.

99. Os pronomes seguintes declinam-se como o pronomes interrogativos *quis*.

Quisque, quæque, quidque ou *quodque*, **cada um, cada.**

Unusquisque, unaquæque (declina-se cada palavra), **cada um, cada.**

Quisquam, quidquam (sem feminino nem plural), **alguém, algum, seja quem fôr, nada.**

Quispiam, quæpiam, quidpiam, **alguém, algum.**

100. *Quisquam* e *quispiam* pouco se empregam, a não ser nas orações negativas ou interrogativas.

Ex.: **Por ventura alguém veio?** *Num quisquam venit?* **Não houve homem mais virtuoso.** *Non melior quisquam fuit.*

101. Os pronomes seguintes declinam-se como o pronome relativo *qui*, notando-se porém que para o neutro, além da forma adjetiva *quod* ainda possuem a forma pronominal *quid*.

Quidam, quædam, quoddam e *quiddam*, **um certo, certo homem.**

Quivis, quævis, quodvis e *quidvis*, **qualquer, quem vos apraz, sejam quem fôr, qualquer um, todo.**

Quilibet, quælĭbet, quodlĭbet e *quidlĭbet*, **qualquer, quem lhe aprouver, seja que fôr, qualquer um.**

Observação. — Formam-se também com *vis* e *lĭbet* os adjetivos *qualislĭbet*, **como quiserem**, e *quantusvis*, **por maior que seja.**

2.° Pronomes indefinitos negativos.

102. *Nemo,* **ninguém** (dat. *nemĭ,* ae. *nemĭnem*). O genitivo substitui-se por *nullĭus* e o ablativo por *nullo,* derivados dos adjetivo *nullus.*

Nihil, **nada,** é indeelinável e sòmente se emprega no nominativo e no aeusativo. Diz-se *nullĭus rei, nulli rei, nulla re,* para o genitivo, o dativo e o ablativo.

103. Em lugar de *et nemo, et nihil, et nullus,* diz-se ordinàriamente *neque quisquam, neque quidquam, neque ullus.*

3.° Pronomes que significam *outro*

104. Declinam-se êstes pronomes por *unus* ou por *uter,* notando-se que *alius* faz *aliud* para o neutro singular.

Alĭus, alĭa, alĭud, **outro.** No plural, *alii... alii,* **uns... outros.**

Alter, altĕra, altĕrum, **o outro** (falando de dois), **um dos dois, o segundo.** *Alter... alter,* **um... outro.**

Alterŭter,-ŭtra,-ŭtrum, **um ou outro, um dos dois.**

Uterque, utrăque, utrŭmque, **um e outro, cada um dos dois.**

Neuter, neutra, neutrum, **nem um nem outro. nenhum dos dois.**

CAPÍTULO IV

VERBOS

105. Verbo é uma palavra que serve para exprimir o estado ou a ação.

Distinguem-se nos verbos as **vozes**, os **tempos** e os **modos.**

106. Vozes. Há em latim três vozes: voz ativa, voz passiva e voz depoente.

Verbos da voz activa, ou ***verbos ativos*** são aquêles cujo sujeito faz a ação. Alguns são transitivos diretos e exigem o acusativo: *Amo Deum,* **amo Deus.** Os outros são transitivos indiretos e exigem dativo: *Nemĭni noceo,* **não prejudico a ninguém;** outros, enfim, são intransitivos, não tem objetos mas podem vir seguidos de adjuntos ou não: *taceo,* **calo.**

Verbos da voz passiva ou ***verbos passivos*** são aquêles cujo sujeito sofre a ação: *Amor a Deo,* **sou amado por Deus.** Esta formula é apenas o inverso da formula ativa: *Deus me amat,* **Deus me ama.** A palavra que é sujeito na primeira torna-se objeto direto na segunda, e vice-versa. Daí resulta que ùnicamente os verbos transitivos podem ter voz passiva.

Verbos depoentes são os que **depuseram** a significação passiva para assumir a ativa, conservando assim mesmo forma passiva.

107. Tempos. Há em latim seis tempos: um presente, três passados e dois futuros. Os tempos passados são: o imperfeito, o perfeito e o mais que perfeito. O perfeito corresponde ao mesmo tempo ao pretérito perfeito simples e ao composto dos verbos em português.

108. Modos. Há em latim três modos pessoais: indicativo, subjuntivo, imperativo; e quatro modos impessoais ou nomes verbais: infinitivo, particípio, gerúndio e supino.

O **gerúndio** e o **supino** são formas particulares que em certos casos substituem o infinitivo ativo.

Não existe em latim o modo **condicional.** Ao nosso condicional presente correspondem o presente ou o imperfeito do subjuntivo; ao nosso condicional passado, o mais que perfeito do subjuntivo.

109. Conjugações. Em latim há quatro conjugações. Distinguem-se pela terminação do infinitivo presente.

1.ª conj. inf.	**āre** ind. pres.	**o**	*amāre, amo*
2.ª —	**ēre**	**eo**	*delēre, deleo*
3.ª —	**ĕre**	{ **o**	*legĕre, lego*
		{ **io**	*capĕre, capio*
4.ª —	**īre**	**io**	*audīre, audio*

As conjugações distinguem-se ainda pela letra final do radical. Este radical acha-se pela supressão, no infinitivo, da sílaba *-re,* e além disso, na 3.ª conjugação, pela supressão do *e* breve que precede esta sílaba e que vem a ser o que chamam vogal de ligação.

Amā-re	radical	*ama* —
Delē-re	—	*dele* —
Leg-ĕ-re	—	*leg* —
Cap-ĕ-re	—	*cap* —
Audī-re	—	*audi* —

Vê-se que a terceira conjugação é a única cujo radical termina em consoante (como a terceira declinação), e justamente por êste motivo apresenta alguma dificuldade.

110. O verbo *sum,* **eu sou,** é um verbo especial que não pertence a nenhuma das quatro conjugações. Por servir de auxiliar aos outros, principalmente na voz passiva, deve ser estudado antes dos demais verbos.

Tem duas raízes: ES para os tempos do presente e FU para os do perfeito.

OBSERVAÇÕES SOBRE A CONJUGAÇÃO ATIVA.

111. Particípio. Declina-se o particípio presente como *prudens,* menos no ablativo singular que termina não por *i* mas por *e.*

112. Imperativo. 1.º No imperativo não há forma especial para a primeira pessoa plural. Usa-se nêste caso a mesma pessoa do subjuntivo presente.

Ex.: *Boni simus,* **sejamos bons.**

2.º A forma *to* do imperativo futuro é pouco usada. Entretanto, para o verbo *scire,* **saber,** as únicas formas que se usam são *scito* e *scitōte* (em lugar de *sci* e *scite*).

3.º Os quatro verbos *dicĕre,* **dizer;** *ducĕre,* **conduzir;** *facĕre,* **fazer;** *ferre,* **levar,** não têm *e* final no imperativo: *dic, duc, fac, fer.*

113. Perfeito. Nos perfeitos regulares em *āvi, ēvi, īvi,* e nos tempos formados por êstes, pode-se suprimir a sílaba *vi* diante de *s,* e a sílaba *ve* diante de *r.*

Ex.: **amāsse**	por	*amavisse;*
amārant	por	*amaverat;*
implēsse	por	*implevisse;*
implērat	por	*impleverat;*
commōssem	por	*commovissem.*

Todavia a sílaba *ve* nunca desaparece em *amavēre, delevēre.*

Nos perfeitos em *īvi* ,pode-se, da mesma forma, suprimir *vi* diante de *s,* mas sòmente a letra *v* diante da sílaba *er.*

Ex.: **audistis**	por	*audivistis;*
audiĕrat	por	*audiverat.*

114. Infinitivo. No futuro do infinitivo, subentende-se muitas vêzes o auxiliar *esse.*

115. Verbo Sum, *eu sou.*

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Eu sou.	Seja *ou* seria.
	S.	sum es est	sim sis sit
	P.	sŭmus estis sunt	sīmus sitis sint
Imperfeito.		Eu era.	Que eu fosse *ou* eu seria.
	S.	eram eras erat	essem (forem) esses (fores) esset (foret)
	P.	erāmus erātis erant	essēmus essētis essent (forent)
Futuro.		Eu serei.	
	S.	ero eris erit	
	P.	erĭmus erĭtis erunt	
Perfeito ou Passado.		Eu fui, *ou* tenho sido.	Tenha sido.
	S.	fui fuisti fuit	fuĕrim fueris fuerit
	P.	fuĭmus fuistis fuērunt (fuēre)	fuerĭmus fuerĭtis fuerint
Mais que perfeito.		Eu fôra.	Que eu tivesse sido *ou* teria sido.
	S.	fuĕram fueras fuerat	fuissem fuisses fuisset
	P.	fuerāmus fuerātis fuerant	fuissēmus fuissētis fuissent
Futuro anterior.		Eu terei sido.	
	S.	fuĕro fueris fuerit	
	P.	fuerĭmus fuerĭtis fuerint	

Duas raízes: ***es*** e ***fu.***

	IMPERATIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
	Sê.	Ser.	
S.	es	esse	
P.	este		
	Sê.	Dever ser.	Devendo ser, futuro.
S.	es *ou* esto	fore (**invariável**), *ou* futurum, - am, - um esse	futurus,-a,-um
P.	este *ou* estōte		

COMPOSTOS DE *sum*.

Absum, **estar ausento** *Desum*, **faltar a** *Obsum*, **prejudiear**
Adsum, **estar presente** *Insum*, **estar em** *Præsum*, **estar à frente**

Em **prosum, ser útil,** *pro* torna-se *prod* diante de vogal. Ind. presente: *prosum, prodes, prodest, prosŭmus, prodestis, prosunt.* Imperfeito, *prodĕram*; fut. *prodĕro*; imper. *prodes*; inf. *prodesse.*

Em **possum, poder,** *pot* subsiste diante das vogais, torna-se *pos* diante de *s* e faz cair o *f* do perfeito. Ind. presente: *possum, potes, potest, possŭmus, potestis, possunt.* Imperf. *potĕram*; fut. *potĕro*; perf. *potui*; subj. *possim, possem*; inf. *posse.* O imperativo, futuro do infinitivo, particípio futuro não se usam. *Posse* e *possem* são formas contratas.

FORMAÇÃO DOS TEMPOS NA CONJUGAÇÃO ATIVA

116. Dar os **tempos primitivos** de um verbo é indicar: o **presente do indicativo** (2.ª pessoa), o **perfeito do indicativo** (1.ª pessoa), o **supino** e o **infinitivo.** Ex.: *amo, amas, amavi amātum, amare.*

Estes **tempos primitivos**, muitas vêzes são irregulares na aparência e é necessário conhecê-los. Servem para formar os **tempos derivados.**

Regras gerais

117. Radicais. E' no infinitivo presente que o radical verbal aparece mais claramente: *ama, dele, leg, audi.*

Pelo acréscimo de *o* obtem-se o presente do indicativo: *deleo, lego, audio.* Na 1.ª conjugação, o *a* do radical cai diante deste *o*: *amo.* Radical do presente: *ama* (da 2.ª pes. menos o *s*).

Acrescentando *vi* ou *i* (3.ª conj.) obtemos o perfeito: *amāvi, delēvi, lēgi, audīvi.* Radical do perfeito: *amav.*

Acrescentando *tum*, obtemos o supino: *amātum, delētum, lectum, audītum.* Ex.: Radical do supino: *amat.*

118. Desinências. As desinências pessoais da voz ativa são:

	Singular		Imperat.	
	Indicat. e subj.	Perf. do Ind.	Pres.	Fut.
1.ª)	o — ou — m	— i		
2.ª)	— s	— isti	—	— te
3.ª)	— t	— it		
	Plural			
1.ª)	— mus	— imus		
2.ª)	— tis	— istis	— to	— tote
3.ª)	— nt	— erunt		

119. Características. Características são sufixos que distinguem certos tempos. Daremos aqui algumas das principais:

— BA — do imperf. do indicativo das 4 conjugações

— A — na 1.ª pes. do sing. e — E — nas outras, do futuro da 3.ª e 4.ª conjugação.

— BI — do futuro do indicativo na 1.ª e 2.ª conjugação.

— ER (I) O — no futuro perfeito das 4 conjugações.

— RE — no imperfeito do subjuntivo de tôdas.

— ERI — no perf. do subjuntivo das 4 conjugações.

— ERA — no m. q. p. do indicativo de tôdas.

— ISSE — no m. q. p. do subjuntivo de tôdas as conjugações.

— E — no subj. pres. da 1.ª conjugação e — A — nas outras.

120. Mecanismo da Conjugação. Uma vez conhecidos os tempos primitivos e derivados, os radicais, características e desinências, a conjugação de qualquer tempo de verbo torna-se simples trabalho mecânico. Ex. Imperf. do indic. de *amo*:

Ama (rad. do pres.) + *ba* (caract. do imp.) + *m* (desinência de ind. e subj.).

21. Tempos primitivos e derivados. Os tempos primitivos são, como dissemos:

1. Ind. presente (2.ª pes.).
2. Perfeito do Indicativo.
3. Supino.
4. Infinito.

Como o radical infinito se confunde com o do presente do indicativo, na derivação dos tempos primitivos lidamos apenas com os três primeiros.

122. Com o PRESENTE DO INDICATIVO, formam-se:

1.º O **imperfeito do indicativo,** acrescentando ao radical a característica BA e as desinências de subj. e indicativo:

am (a)o- dele-o leg-o eapi-o audi-o
ama-ba-m dele-ba-m leg-ē-ba-m eapi-ē-ba-maudi-ē-ba-m

2.º O **futuro do indicativo,** pelo acréscimo de *bo* (1.ª), *bo* (2.ª), ou *am* (3.ª e 4.ª):

ama-b (i)-o dclē-bo leg-am eapi-am audi-am

3.º O **subjuntivo presente,** pelo acréscimo de *e-m* (1.ª), ou *a-m* (2.ª, ĭ.ª e 4.ª):

am (a)-e-m dele-a-m leg-a-m capi-a-m audi-a-m

4.º O **imperativo** rad. do pres. e as desinências do imperativo.

ama dele lege eape audi etc..

5.º O **imperfeito do subjuntivo** pelo acréscimo de *re-m*:

ama-re-m dele-re-m lege-re-m cape-re-m audi-re-m

6.º O **participio presente,** pelo acréscimo de *ns* (1.ª e 2.ª) ou *ens* (3.ª e 4.ª):

ama-ns dele-ns leg-e-ns eapi-e-ns audi-e-ns

7.º O **gerúndio,** pelo acréscimo de *ndi* (1.ª), *ndi* (2.ª), ou *endi* (3.ª e 4.ª):

ama-ndi dele-ndi leg-e-ndi eapi-e-ndi audi-e-ndi

123. Com o PERFEITO DO INDICATIVO, forma-se:

1.º O **mais que perfeito do indicativo,** pela mudança de *i* em *ĕra-m*:

amav-ĕra-m delev-ĕra-mleg-ĕra-m cep-ĕra-m audiv-era-m

2.º O **futuro anterior** pelo acréscimo de *ĕro* ao radical:

amav-ĕro delev-ĕro leg-ĕro cep-ĕro audiv-ĕro

3.º O **perfeito do subjuntivo** pelo acréscimo de *eri-m* ao radical:

amavĕ-ri-m delev-ĕri-m leg-ĕri-m cep-ĕri-m. amav-isse-m

4.º O **mais que perfeito do subjuntivo** pelo acréscimo de *isse-m* ao radical:

amav-isse-m delev-isse-m leg-isse-m cep-isse-m audivi-sse-m

5.º O **perfeito do infinitivo** pelo acréscimo de *isse* ao radical:

amavisse delevisse legisse cepisse audivisse

124. Com o SUPINO, forma-se:

O **particípio futuro** e o **infinito futuro** pela mudança de *um* em *urus* ou *urum*.

amātūrum delētūrum lectūrum captūrum audītūrum
amatūrus deletūrus lectūrus captūrus auditūrus

REGRAS PARTICULARES.

I. FORMAÇÃO DO PRESENTE.

125. Em certos verbos da terceira conjugação, o o radical puro vem reforçado do presente e tempos derivados por letras que não se levam em conta para a formação do perfeito nem do supino.

As letras de reforçamento podem ser:

1.º O *i* que desaparece em certos tempos, principalmente no infinitivo:

Cap-i-o radical: *cap* infinitivo: *căpĕre.*

Por isso, *capio,* é conjugado separadamente (n.º 140).

2.º O *n* (*m diante de labial*). Êstes verbos são chamados **verbos com nasal.**

A letra de reforçamento está colocada ora antes ora depois do radical:

Si-n-i, **permitir**, radical: *si*.

Ora no próprio radical:

Vi-n-co,	**vencer**	radical	*vĭc*
Fu-n-do,	**derramar**	radical	*fŭd*
Ru-m-po,	**romper**	radical	*rŭp*

3.º *sc*, grupo que se insere entre o radical e a desinência. Êstes verbos são chamados **verbos incoativos:**

Cre-sc-o,	**crescer**	radical	*cre*

4.º Um redobramento consoante inicial, segundo de *i*:

Gi-gno,	**gerar**	radical	*geñ*

II. FORMAÇÃO DO PERFEITO E DO SUPINO.

126. Na 1.ª conjugação, na 2.ª e na 4.ª forma-se o perfeito acrescentando a sílaba *vi* ao radical; o supino forma-se pelo acréscimo da sílaba *tum*.

Amā *re*	amā *vi*	amā *tum*
Delē *re*	delē *vi*	dele *tum*
Audī *re*	audī *vi*	audī *tum*

Todavia, *deleo*, com os oito verbos já mencionados pag. 77, são os únicos verbos da 2.ª conjugação que seguem esta regra. A maior parte dos demais têm o perfeito em **ui** e o supino em **ĭtum**.

Moneo, **avisar**	***monui***	*monĭtum*
Debeo, **dever**	***debui***	*debĭtum*
Habeo, **ter**	***habui***	*habĭtum*

127. Na 3.ª conjugação, o perfeito forma-se de três maneiras diferentes. Há perfeitos 1.º em *i*; 2.º em *si*; 3.º em *vi* ou *ui*.

1.º Perfeitos em *i*.

128. Em forma pertence regularmente aos verbos em *uo* e em *vo*. O *v* destes últimos transforma-se em *u* no supino.

Eluo, **lavar**	*elui*	*elūtum*
Tribuo, **conceder**	*tribui*	*tribūtum*
Solvo, **desligar**	*solvi*	*solūtum*

Perfeitos em *i* com redobramento.

129. O redobramento consiste em repetir, no perfeito, as duas primeiras letras do radical. Quando a vogal do radical é *a* ou *æ*, faz-se o redobramento com *e*.

Cădo, **cair**	*ce-cĭdi*	*cāsum*
Cædo, **cortar**	*ce-cīdi*	*cæsum*
Cano, **cantar**	*ce-cĭni*	—
Curro, **correr**	*cu-curri*	*cursum*
Pareo, **poupar**	*pe-perci*	*parsum*
Disco, **aprender**	*di-dĭci*	—
Fallo, **enganar**	*fe-felli*	—
Poseo, **reclamar**	*po-posei*	—
Pendo, **pesar**	*pe-pendi*	*pensum*
Pello, **expulsar**	*pe-pŭli*	*pulsum*
Tendo, **tender**	*te-tendi*	*tentum*
Pario, **expulsar**	*pe-pĕri*	*partum*

Os dois verbos seguintes são verbos com nasal:

Pungo, **picar**	*pu-pŭgi*	*punctum*
Tango, **tocar**	*te-tĭgi*	*taetum*

E' raro o redobramento nos verbos compostos: *Ex-pello*, perfeito *ex-pŭli*.

2.° Perfeitos em *si*.

130. Os verbos cujo radical termina por consoante muda têm o perfeito em *si*. Antes desta desinência a consoante muda final do radical sofre as mesmas modificações que nos nomes de nominativo em *s* (n.° 26).

1.° As **labiais** (*b*, *p.*, *m*) subsistem antes de *s*; o *b* porém, transforma-se em *p*, e depois do *m* coloca-se um *p* eufônico (v. n.° 2, *e*).

Scribo, **escreve**	*scripsi*	*scriptum*
Carpo, **colher**	*carpsi*	*carptum*
Sumo, **tomar**	*sumpsi*	*sumptum*

2.º As **guturais** (*g, c, h, gu, qu*) combinam-se com *s* para formar *x*.

Rego, **dirigir**	*rexi*	*rectum*
Dico, **dizer**	*dixi*	*dictum*
Traho, **puxar**	*traxi*	*tractum*
Extinguo, **apagar**	*exstinxi*	*exstinctum*
Coquo, **cozer**	*coxi*	*coctum*

Observação. — Excepcionalmente os verbos seguintes têm o perfeito em *i*, e não em *si*, embora o radical termine por labial ou gutural.

Ago, **conduzir**	*ēgi*	*actum*
Căpio, **tomar**	*cēpi*	*captum*
Cōgo, **obrigar**	*coēgi*	*coactum*
Emo, **comprar**	*ēmi*	*emptum*
Făcio, **fazer**	*fēci*	*factum*
Fŭgio, **fazer**	*fūgi*	*fŭgĭtum*
Jăcio, **lançar**	*jēci*	*jactum*
Lĕgo, **ler**	*lēgi*	*lectum*
Rumpo, **romper**	*rūpi*	*ruptum*
Vinco, **vencer**	*vīci*	*victum*

3.º As **dentais** (*d, t*) caem ou assimiliam-se diante de *s*. Nos radicais com dental o supino termina em *sum*.

Claudo, **fechar**	*clausi*	*clausum*
Cedo, **retirar-se**	*cessi*	*cesum*

A maior parte dos verbos em *ndo* têm o perfeito em *i*.

Accendo, **acender**	*accendi*	*accensum*
Fundo, **derramar**	*fudi*	*fusum*
Contundo, **bater**	*contŭdi*	*contūsum*

3.º Perfeitos em *vi* ou *ui*.

131. O perfeito *vi* ou *ui* encontrar-se: 1.º em diversos verbos com nasal; 2.º nos verbos incoativos; 3.º nos verbos em *lo*, e em alguns verbos em *mo*.

Sino, **permitir**	*sivi*	*situm*
Cognosco, **conhecer**	*cognōvi*	*cognĭtum*
Assuesco, **acostumar-se**	*assuēvi*	*assuētum*
Colo, **cultivar**	*colui*	*cultum*
Consulo, **cuidar em**	*consuliu*	*consultum*
Vomo, **vomitar**	*vomui*	*vomĭtum*

PEQUENA SINTAXE.

132. Para proibir emprega-se a negação *ne* com o subjuntivo perfeito na segunda pessoa, e *ne* com o subjuntivo presente nas duas outras pessoas.

Ex.: **Não faça isto,** *hoc ne fecĕris.*
Não façamos isto, *hoc ne faciamus.*

133. Quando um nome é sujeito de um particípio, e não tem outra função na frase, põem-se os dois no ablativo. É o que se chama **ablativo absoluto.**

Ex.: **Auxiliando Deus,** *Deo juvante.*
Estando feitas as porções, assim falou o leão, *partibus factis, sic locūtus leo.*

134. Nosso condicional presente se traduz em latim pelo presente ou imperfeito do subjuntivo; o condicional passado, pelo mais que perfeito do subjuntivo.

Ex.: **Se fôsse rico, ajudar-te-ia,** *si dives essem, te adjuvarem.*
Se tivesse sido rico, ter-te-ia ajudado, *si dives fuissem, te adjuvissem.*

O modo, na oração principal e na oração condicional (a que começa por *se*), é o mesmo.

135. Quando a oração principal está no futuro, também a oração condicional deve estar.

Ex.: **Se lerdes êste livro, ficarei encantado,** *hunc librum si leges, lætabor.*

136. Os verbos que significam **dizer, crer, saber,** não admitem a conjunção subordinativa **que,** como se dá em português, mas regem um infinitivo cujo sujeito está no acusativo. Temos então uma **oração infinitiva.**

Ex.: **Creio que Deus é santo,** *credo Deum esse sanctum.*
Creio que ouvi, creio ter ouvido, *credo me audivisse.*
Creio que calará, *credo eum tacitūrum.*

137. PRIMEIRA CONJUGAÇÃO ATIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Amo. amo amas amat amāmus amātis amant	Ame *ou* amaria. amem ames amet amēmus amētis ament
Futuro.	S. P.	Amava. amābam amabas amabat amabāmus amabātis amabant	Amasse *ou* amaria. amārem amares amaret amarēmus amarētis amarent
Imperfeito.	S. P.	Amarei. amābo amabis amabit amabĭmus amabĭtis amabunt	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Amei, tenho amado. amāvi amavisti *ou* amasti amavit amavĭmus amavistis *ou* amastis amavērunt (amavēre)	Tenha amado. amavĕrim *ou* amarim amaveris amaris amaverit amarit amaverĭmus amarĭmus amaverĭtis amarĭtis amaverint amarint
Mais que perfeito.	S. P.	Amára. amavĕram *ou* amāram amaveras amaras amaverat amarat amaverāmus amarāmus amaverātis amarātis amaverant amarant	Tivesse amado *ou* teria amado. amavissem *ou* amassem amavisses amasses amavisset amasset amavissēmus amassēmus amavissātis amassātis amavissent amassent
Futuro anterior.	S. P.	Terei amado. amavĕro *ou* amāro amaveris amaris amaverit amarit amaverĭtis amarĭtis amaverint amarint	

Verbo, **Amo,** *amo.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO
	Ama.	Amar.	Amando.
S.	ama	amāre	amans, mantis
P.	amate		
	Ama.	Dever amar.	Devendo amar.
S.	ama *ou* amato	amaturum,-am,-um esse	amatūrus,-a,-um
P.	amate *ou* amatote		
		Ter amado.	
		amavisse *ou* amasse	

GERUNDIO.

Gen. amandi, de amar
Dat. amando, a amar
Abl. amando, amando
Ac. (ad) amandum, (para) amar

SUPINO.

amātum, amar (para amar)
amātu, por amar

CONJUGAR OS VERBOS.

Camare, gritar
Narrare, contar
Pugnare, combater
Vocare, chamar
Laudare, louvar
Parare, preparar
Vitare, evitar
Saltare, dansar.

138. SEGUNDA CONJUGAÇÃO ATIVA.

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Destruo.	Destrua *ou* destruiria.
	S.	deleo deles delet	deleam deleas deleat
	P.	delēmus delētis delent	deleāmus deleātis deleant
Imperfeito.		Destruia.	Destruisse *ou* destruiria.
	S.	delēbam delebas delebat	delērem deleres deleret
	P.	delebāmus delebātis delebant	delerēmus delerētis delerent
Futuro.		Destruirei.	
	S.	delēbo delebis Delebit	
	P.	delebĭmus delebĭtis delebunt	
Perfeito ou Passado.		Destrui, tenho destruido.	Tenha destruido.
	S.	delēvi delevisti delevit	deleverim deleveris deleverit
	P.	delevĭmus delevistis deleverunt (delevēre)	deleverĭmus deleverĭtis deleverint
Mais que perfeito.		Destruira.	Tivesse destruido *ou* teria des-(truido.
	S.	delevĕram deleveras deleverat	delevissem delevisses delevisset
	P.	deleverāmus deleverātis deleverant	delevissēmus delevissētis delevissent
Futuro anterior.		Terei destruido.	
	S.	delevĕro deleveris deleverit	
	P.	deleverĭmus deleverĭtis deleverint	

Verbo **Deleo**, ***apago, destruo.***

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO
	Destróe.	Destruir.	Destruindo.
S.	dele	delēre	delens, delentis
P.	delete		
	Destróe.	Dever destruir.	Devendo destruir.
S.	dele *ou* deleto	deletūrum,-am,-um esse	deletūrus,-a,-um
P.	delete *ou* deletote		
		Ter destruido.	
		delevisse	

GERUNDIO	SUPINO.
Gen. delendi, **de destruir** *Dat.* delendo, **a destruir** *Abl.* delendo, **destruindo** *Ac.* (ad) delendum, **(para) destruir**	deletum, **destruir (para destruir)** deletu, **por destruir**

CONJUGAR OS VERBOS.

Complēre, **cumprir**
Deflēre, **deplorar**
Explēre, **cumular**
Flēre, **chorar**
Implēre, **encher**
Nēre, **fiar**
Replēre, **preencher**
Supplēre, **completar**

139. TERCEIRA CONJUGAÇÃO ATIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Leio.	Leia *ou* leria.
	S.	lĕgo legis legit	legam legas legat
	P.	legĭmus legĭtis legunt	legāmus legātis legant
Imperfeito.		Lia.	Lesse *ou* leria.
	S.	legēbam legebas legebat	legĕrem legeres legeret
	P.	legebāmus legebātis legebant	legerēmus legerētis legerent
Futuro.		Lerei.	
	S.	legam leges leget	
	P.	legēmus legētis legent	
Perfeito ou Passado.		Li, tenho lido.	Tenha lido.
	S.	lēgi legisti legit	legĕrim legeris legerit
	P.	legĭmus legistis legērunt (legēre)	legerĭmus legerĭtis legerint
Mais que perfeito.		Lêra.	Tivesse lido *ou* teria lid.
	S.	legĕram legeras legerat	legissem legisses legisset
	P.	legerāmus legerātis legerant	legissēmus legissētis legissent
Futuro anterior.		Terei lido.	
	S.	legĕro legeris legerit	
	P.	legerĭmus legerĭtis legerint	

1.º Verbo Lego, *leio*.

	IMPERATIVO.	INFINITO.	PARTICÍPIO
	Lê.	Ler.	Lendo.
S.	lege	legĕre	legens; legentis
P.	legĭte		
	Lê.	Dever ler.	Devendo ler.
S.	lege *ou* legĭto	lectūrum,-am,-um esse	lectūrus,-a,-um
P.	legite *ou* legitōte		
		Ter lido.	
		legisse	

Gerundio.	Supino.
Gen. legendi, **de ler** *Dat.* legendo, **a ler** *Abl.* legendo, **lendo** *Ac.* (ad) legendum, **(para) ler**	lectu, **ler (para ler)** lectu, **por ler**

Conjugar os verbos.

Diruĕre (dirui, dirŭtum),	**lançar abaixo, destruir**
Minuĕre (minui, minūtum,	**diminuir**
Volvĕre (volvi, volūtum),	**volver**

140. TERCEIRA CONJUGAÇÃO ATIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Tomo.	Tome *ou* tomaria.
	S.	capio	capiam
		capis	capias
		capit	capiat
	P.	capĭmus	capiāmus
		capĭtis	capiātis
		capiunt	capiant
Imperfeito.		Tomava.	Tomasse *ou* tomaria.
	S.	capiēbam	capĕrem
		capiebas	caperes
		capiebat	caperet
	P.	capiebāmus	caperēmus
		capiebātis	caperētis
		capiebant	caperent
Futuro.		Tomárei.	
	S.	capiam	
		capies	
		capiet	
	P.	capiēmus	
		capiētis	
		capient	
Perfeito		Tomei tenho tomado.	Tenho tomado.
	S.	cepi	cepĕrim
		cepisti	ceperis
Mais que perfeito.		Tomára.	Tivesse tomado *ou* teria tomado.
	S.	cepĕram	cepissem
		ceperas	cepisses
Futuro anterior.		Terei tomado.	
	S.	cepĕro	
		ceperis	

Os verbos em *io* da terceira conjugação intercalam um *i* suplementar no indicativo presente, imperfeito, futuro: no subjuntivo presente no particípio presente e no gerúndio. Mas o infinitivo, o imperativo, o imperfeito.

2.º Verbo **Capio**, *agarro, pego, tomo.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
		Tomar.	Tomando.
S.	cape	capĕre	capiens, capientis
P.	capĭte		
	Toma.	Dever tomar.	Devendo tomar.
S.	cape *ou* capĭto.	captūrum,-am,-um esse	captūrus,-a,-um
P.	capĭte *ou* capitōte		
		Ter tomado.	
		cepisse	

GERUNDIO.

Gen. capiendi, **de tomar**
Dat. capiendo, **a tomar**
Abl. capiendo, tomando
Ac. (ad) capiendum, **(para) tomar**

SUPINO.

captum, **tomar (para tomar)**
captu, **por tomar**

CONJUGAR OS VERBOS.

Accipĕre (accĭpio, accēpi, acceptum), **receber**
Facĕre (făcio, fēci, factum), **fazer**
Jacĕre (jăcio, jēci, jactum), **lançar**

do subjuntivo são formados com os mesmos tempos de *lego* ; *capĕre, cape, capĕrem.*

141. QUARTA CONJUGAÇÃO ATIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Ouço.	Ouça *ou* ouviria.
	S.	audio	audiam
		audis	audias
		audit	audiat
	P.	audīmus	audiāmus
		audītis	audiātis
		audiunt	audiant
Imperfeito.		Ouvia.	Ouvisse *ou* ouviria.
	S.	audiēbam	audīrem
		audiebas	audires
		audiebat	audiret
	P.	audiebāmus	audirēmus
		audiebātis	audirātis
		audiebant	audirent
Futuro.		Ouvirei.	
	S.	audiam	
		audies	
		audiet	
	P.	audiāmus	
		audiētis	
		audient	
Perfeito ou Passado.		Ouvi *ou* tenho ouvido.	Tenha ouvido.
	S.	audīvi	audivĕrim *ou* audiĕrim
		audivisti *ou* audisti	audiveris audieris
		audivit (audiit)	audiverit audierit
	P.	audivĭmus	audiverĭmus audierĭmus
		audivistis *ou* audistis	audiverĭtis audierĭtis
		audivērunt *ou* audiĕrunt	audiverint audierint
Mais que perfeito.		Ouvira.	Tivesse ouvido *ou* teria ouvido.
	S.	audivĕram *ou* audiĕram	audivissem *ou* audissem
		audiveras audieras	audivisses audisses
		audiverat audierat	audivisset audisset
	P.	audiverāmus audierāmus	audivissemus audissēmus
		audiverātis audierātis	audivissetis audissētis
		audiverant audierant	audivissent audissent
Futuro anterior.		Terei ouvido.	
	S.	audivĕro *ou* audiĕro	
		audiveris audieris	
		audiverit audierit	
	P.	audiverĭmus audierĭmus	
		audiverĭtis audierĭtis	
		audiverint audierint	

Verbo **Audio**, ***ouço, escuto.***

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Ouve.	Ouvir.	Ouvindo.
S.	audi	audīre	audiens, audientis
P.	audīte		
	Ouve.	Dever ouvir.	Devendo ouvir.
S.	audi *ou* audīto	auditūrum,-am,-um esse	auditūrus,-a,-um
P.	audīte *ou* auditōte		
		Ter ouvido.	
		audivisse *ou* audisse	

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. audiendi, **de ouvir** *Dat.* audiendo, **a ouvir** *Abl.* audiendo, **ouvindo** *Ac.* (ad) audiendum, **(para) ouvir**	auditum, **ouvir (para ouvir)** audītu, **por ouvir**

CONJUGAR OS VERBOS.

Dormire, **dormir**	*Munire*, **fortificar**
Custodire, **guardar**	*Punire*, **punir**

PEQUENA SINTAXE.

142. Quando um infinitivo serve de complemento a um substantivo, emprega-se o gerúndio em *di* que é um verdadeiro genitivo.

Ex.: **O tempo de ler,** *tempus legendi.*

143. Para, seguido do infinito presente, traduz-se por *ad* com o gerúndio em *dum.*

Ex.: **Êle lê para aprender,** *legit ad discendum.*

144. O gerúndio em *do* e o particípio presente traduzem-se muitas vêzes da mesma maneira em português. Mas o gerúndio em *do,* que é um ablativo, exprime uma ação que é a causa de outra, e o particípio presente, uma ação que se realiza no mesmo tempo que outra.

Ex.: **Corrige os costumes rindo,** i. é, **pelo ridículo,** *castīgat ridendo mores.*

Responde rindo, isto é, **e no mesmo tempo ri-se,** *respondet ridens.*

145. Depois dos adjetivos **agradável de, fácil de,** o infinitivo português se traduz pelo supino em *u,* ou, mais vêzes, por *ad* com o gerúndio em *dum.*

Ex.: **Cousa agradável de ouvir,** *res jucunda audītu* ou *ad audiendum.*

146. Depois dos verbos que indicam movimento de um lugar para outro (**ir, vir, mandar**), o infinitivo português traduz-se pelo supino em *um,* ou ainda por diversos outros torneios.

Ex.: **Vou jogar,** *eo lusum.*

147. O particípio futuro em — *rus* acompanhado do verbo *sum* serve para exprimir ação futura e corresponde aos verbos **ir, dever** significando **estar prestes a, ter intenção de** fazer uma cousa.

Ex.: **Vou comprar, estou para comprar uma casa,** *domum mox empturus sum.*

OBSERVAÇÕES SÔBRE A CONJUGAÇÃO PASSIVA.

148. Uma expressão como **sou tomado** pode ter duas significações: 1.ª **tomam-me** que se traduz em latim pelo presente; 2.ª **tomaram-me** que se traduz em latim pelo perfeito. Também, **era tomado** pode significar **tomavam-me,** ou **tinham-me tomado.**

Ex.: **Cada vez que prêso, escapa,** *quoties capĭtur, evădit.* **A cidade é tomada,** *urbs capta est.*

149. Subentende-se frequentemente o auxiliar *esse* no perfeito do infinitivo. O mesmo se dá com as terceiras pessoas *est* e *sunt* no perfeito do indicativo.

Ex.: **Creio que me escutaram,** *me audītum puto.*

Tres mil inimigos foram trucidados, *hostium tria millia cæsae.*

FORMAÇÃO DOS TEMPOS DO PASSIVO

150. 1.º Os tempos derivados do presente, no indicativo e no subjuntivo são formados pelos seus correspondentes da voz ativa, trocando as desinências *o* ou *m, s, t, mus, tis, nt* por *or, ris tur, mur, mini, ntur,* com pequenas alterações (p. ex. fut. do indicativo, 2.ª pessoa). No imperativo, trocam-se as desinências da voz ativa por *re* (2.ª p. s.) e *mini* (2.ª pes. pl.). Ex.: Amo — Amor; Amabam — Amabar.

2.º Forma-se o infinitivo acrescentando a desinência *ri* aos radicais terminados por vogal, e a desinência *i* aos radicais terminados por consoante.

Amare	radical	*ama*	passivo	*ama ri*
Delere	—	*dele*	—	*dele ri*
Audire	—	*audi*	—	*audi ri*
Legere	—	*leg*	—	*leg i*
Capere	—	*cap*	—	*cap i*

(Continuação na pág. 96).

151. PRIMEIRA CONJUGAÇÃO PASSIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Sou amado (amam-me). amor amāris amātur amāmur amamĭni amantur	 amer amēris *ou* amere ametur amemur amemini amentur
Imperfeito.	S. P.	Era amado (amavam-me). amābar amabāris *ou* amabare amabātur amabamur amabamĭni amabantur	Fosse amado. amarer amarāris *ou* amarēre amaretur amaremur amaremĭni amarentur
Futuro.	S. P.	Sere amado (amar-me-ão). amabor amabĕris *ou* amabere amabĭtur amabĭmur amabimini amabuntur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Fui amado (amaram-me). amatus sum — es — est amati sumus — estis — sunt	Tenha sido amado. amatus sim — sis — sit amati simus — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Fôra amado (tinham-me amado). amatus eram — eras — erat amati eramus — eratis — erant	Tivesse sido amado. amatus essem — esses — esset amati essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei sido amado (ter-me-ão amado) amatus ero — eris — erit amati erimus — eritis — erunt	

Verbo Amor, *sou amado.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
S.	Sê amado. (amare)	Ser amado. amari	
P.	(amamini)		
		Dever ser amado. amatum iri **invariável**	
		Ter sido amado. amatum,-am,-um esse	Amado, tendo sido amado. amātus,-a,-um

ADJETIVO VERBAL.

Amandus,-a,-um, devendo ser amado, que é preciso amar.

CONJUGAR OS VERBOS.

***Delectari*, ser encantado**
***Laudari*, ser louvado**
***Vitari*, ser evitado**
***Judicari*, ser julgado**
***Servari*, ser conservado**
***Vocari*, ser chamado**

152. SEGUNDA CONJUGAÇÃO PASSIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Sou destruido (destroem-me).	Seja destruido.
	S.	deleor deleris deletur	delear deleāris *ou* deleāre deleatur
	P.	delemur delemĭni delentur	deleamur deleamĭni deleantur
Imperfeito.		Era destruido. (destruiam-me).	Fosse destruido.
	S.	delebar delebāris *ou* delebāre delebatur	delērer delerēris *ou* delerere deleretur
	P.	delebamur delebamini delebantur	deleremur deleremini delerentur
Futuro.		Serei destruido (destruir-me-ão).	
	S.	delebor delebĕris *ou* delebere delebĭtur	
	P.	delebĭmur delebimĭni delebuntur	
Perfeito ou Passado.		Fui destruido (destruiram-me).	Tenha sido destruido.
	S.	deletus sum — es — est	deletus sim — sit — sis
	P.	deleti sumus — estis — sunt	deleti simus — sitis — sint
Mais que perfeito.		Fôra destruido (tinham-me (destruido)	Tivesse sido destruido
	S.	deletus eram — eras — erat	deletus essem — esses — esset
	P.	deleti eramus — eratis — erant	deleti essemus — essetis — essent
Futuro anterior.		Terei sido destruido (ter-me-ão (destruido)	
	S.	deletus ero — eris — erit	
	P.	deleti erimus — eritis — erunt	

Verbos Deleor, *sou destruido.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
S.	Sê destruido. (delere)	Ser destruido. delēri	
P	(delemini)		
		Dever ser destruido. deletum iri (invariável)	
		Ter sido destruido. deletum,-am,-um esse	Destruido. tendo sido destruido. delētus,-a,-um

ADJETIVO VERBAL.

Delendus,-a,-um, **devendo ser destruido (que é preciso destruir)**

CONJUGAR OS VERBOS.

Deflēri (*defletus sum*), **ser pranteado**
Implēri (*:mpletus sum*), **ser preenchido**
Monēri (*monitus sum*), **ser avisado**

153. TERCEIRA CONJUGAÇÃO PASSIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Sou lido (lêm-me). legor legĕris legĭtur legĭmur legimini leguntur	Seja lido. legar legāris *ou* legāre legatur legamur legamini legantur
Imperfeito.	S. P.	Era lido (liam-me). legēbar legebāris *ou* legebāre legebatur legebamur legebamini legebantur	Fosse lido. legĕrer legerēris *ou* legerēre legeretur legeremur legeremini legerentur
Futuro.	S. P.	Serei lido (lêr-me-ão). legar legēris *ou* legēre legetur legemur legemini legentur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Fui lido (leram-me). lectus sum — es — est lecti sumus — estis — sunt	Tenha sido lido. lectus sim — sis — sit lecti sumis — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Fôra lido (tinham-me lido). lectus eram — eras — erat lecti eramus — eratis — erant	Tivesse sido lido. lectus essem — esses — esset lecti essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei sido lido (ter-me-ão lido). lectus ero — eris — erit lecti erĭmus — erĭtis — erunt	

1.° Verbo Legor, *sou lido.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
S.	Sê lido. (legere)	Ser lido. legi	
P.	(legimĭni)		
		Dever ser lido. lectum iri (invariável)	
		Ter sido lido. lectum,-am,-um esse	Lido, tendo sido lido. lectus,-a,-um

ADJETIVO VERBAL.

Legendus,-a,-um, **devendo ser lido (que é preciso lêr).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Emi (*emptus sum*), **ser comprado**
Indui (*indutus sum*), **ser revestido**
Duci (*ductus sum*), **ser conduzido**
Mitti (*missus sum*), **ser enviado**

154. TERCEIRA CONJUGAÇÃO PASSIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Sou tomado (tomam-me). capior capĕris capĭtur capĭmur capimini capiuntur	Seja tomado. capiar capiāris *ou* capiāre capiatur capiamur capiantur
Imperfeito.	S. P.	Era tomado (tomavam-me). capiēbar capiebāris *ou* capiebāre capiebatur capiebamur capiebamini capiebantur	Fosse tomado. capĕrer caperēris *ou* caperēre caperetur caperemur caperemini caperentur
Futuro.	S. P.	Serei tomado (tomar-me-ão). capiar capiēris *ou* capiēre capietur capiemur capiemini capientur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Fui tomado (tomaram-me). captus sum — es — est capti sumus — estis — sunt	Tenha sido tomado. captus sim — sis — sit capti simus — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Fôra tomado (tinha-me tomado). captus eram — eras — erat capti eramus — eratis — erant	Tivesse sido tomado. captus essem — esses — esset capti essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei sido tomado (ter-me-ão (tomado) captus ero — eris — erit capti erĭmus — erĭtis — erunt	

2.º Verbo **Capior**, ***sou tomado.***

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
S.	Sê tomado. (capere)	Ser tomado. capi	
P.	(capimini)		
		Dever ser tomado. captum iri **(invariavel)**	
		Ter sido tomado. captum,-am,-um esse	Tomado. Tendo sido tomado. captus,-a,-um

ADJETIVO VERBAL.

Capiendus,-a,-um, **devendo ser tomado (que é preciso tomar).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Abjicior (*abjectus sum, abjĭci*), **ser lançado**
Aspicior (*aspectus sum, aspĭci*), **ser avistado**
Confodior (*confossus sum, confŏdi*), **ser furado**
Rapior (*raptus sum, rapi*), **ser arrastado**

155. QUARTA DECLINAÇÃO PASSIVA

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Sou ouvido (ouvem-me). audior audīris audītur audīmur audimini adiuntur	Seja ouvido. audiar audiāris *ou* audiāre audiatur audiamur audiamini audiantur
Imperfeito.	S. P.	Era ouvido (ouviam-me). audiēbar audiēbāris *ou* audiebāre audiebātur audiebamur audiebamini audiebantur	Fosse ouvido. audīrer audirēris *ou* audirēre audiretur audiremur audiremini audirentur
Futuro.	S. P.	Serei ouvido (ouvir-me-ão). audiar audiēris *ou* audiēre audietur audiemur audiemini audientur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Fui ouvido (ouviram-me). audītus sum — es — est audīti sumus — estis — sunt	Tenha sido ouvido. auditus sim — sis — sit auditi simus — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Fôra ouvido (tinham-me ouvido). auditus eram — eras — erat auditi eramus — eratis — erant	Tivesse sido ouvido. auditus essem — esses — esset auditi essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei sido ouvido (terme-ão (ouvido) auditus ero — eris — erit auditi erĭmus — erĭtis — erunt	

Verbo Audior, *sou ouvido.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Sê ouvido.	Ser ouvido.	
S.	(audire)	audīri	
P.	(audimĭni)		
		Dever ser ouvido. auditum iri (invariavel)	
		Ter sido ouvido. audĭdum,-am,-um esse	Ouvido, tendo sido ouvido. audĭtus,-a,-um

ADJETIVO VERBAL.

Audiendus,-a,-u », **devendo ser ouvido (que é preciso ouvir).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Custodīri, **ser guardado** *Lenīri*, **ser suavizado**
Munīri, **ser fortificado** *Punīri*, **ser punido**

3.º Tira-se do supino o particípio passado, e do gerúndio o adjetivo verbal, pela substituição de *us* a *um*: *Amatum, amatus; amandum, amandus.*

4.º O perfeito do indicativo e os tempos derivados dêle são **compostos** na voz passiva. Formam-se com o particípio passado ao qual se ajuntam, como auxiliares, as formas *sum, eram, ero, sim, essem, esse.*

PEQUENA SINTAXE.

156. Com os verbos passivos, o complemento que indica **por quem** é feita a ação põe-se no ablativo com *a* ou *ab*, se fôr nome de pessoa, e no ablativo sem preposição se fôr nome de cousa.

Ex.: **Sou amado de Deus,** *amor a Deo.*
Sou oprimido de mágua, *moerore conficior.*

157. O verbo apassivado pela partícula *se*, sem sujeito claro, ou a forma indeterminada da 3.ª pessoa plural do português, traduz-se pela voz passiva em latim. É o que se chama **impessoal passivo.**

Ex.: **Diz-se,** *dicĭtur;* **dizia-se** *dicebātur;* **disseram,** *dictum est.*
Corre-se, *currĭtur;* **prejudicam-me,** *mihi nocēntur.*

Ocorrendo expresso o sujeito, é só traduzí-lo.

Ex.: **Ama-se, a virtude (a virtude é amada),** *virtus amatur.*
Receiam-se os ladrões, *fures timentur.*

158. O adjetivo verbal em *dus, da, dum,* acompanhado do verbo *sum* exprime idéia de obrigação, de dever.

Ex.: **A virtude deve ser praticada, é preciso praticar a virtude,** *colenda est virtus.*

Deve-se calar, é preciso calar, *tacendum est.*

Com o adjetivo em *dus, da, dum,* o complemento que indica **por quem** é feita a ação vai para o dativo.

Ex.: **Devemos praticar a virtude,** se dirá: **a virtude deve ser praticada por nós,** *nobis colenda est virtus.*

Devo calar, *mihi tacendum est.*

159. Os verbos pronominais portuguêses traduzem-se em latim de várias maneiras. Quando o sujeito exerce realmente sobre si mesmo a ação indicada pelo verbo, emprega-se o pronome *sui, sibi se.*

Ex.: **O orgulhoso louva-se,** *superbus se laudat;* **êle se prejudica,** *sibi nocet.*

Fora disso, usa-se a voz passiva ou algum verbo intransitivo.

Ex.: **Não se comove,** isto é, **não está comovido,** *non movetur.*

Apressar-se, *festinare;* **Aproximar-se,** *appropinquare.*

VOZ DEPOENTE

160. Os verbos **depoentes** ou **médios** têm forma passiva e sentido ativo.

Da forma ativa, os verbos depoentes conservaram o *particípio presente,* o *particípio futuro,* o *gerúndio* e o *supino.* O particípio passado tem sentido ativo; *Imitatus,* **tendo imitado.** O adjetivo verbal tem sentido passivo: *Imitandus,* **devendo ser imitado.**

161. VERBOS SEMI-DEPOENTES. Chamam-se verbos **semi-depoentes,** verbos que têm forma depoente no perfeito e nos tempos derivados, porém forma ativa nos outros tempos. São:

Audeo, audēre, **ousar**	perfeito *ausus sum*
Confīdo, confidĕre, **confiar**	*confīsus sum*
Diffīdo, diffidĕre, **confiar**	*diffīsus sum*
Fido, fidĕre, **desconfiar**	*fisus sum*
Gaudeo, gaudēre, **alegrar-se**	*gavīsus sum*
Soleo, solēre, **costumar**	*solĭtus sum*

162. PRIMEIRA CONJUGAÇÃO DEPOENTE

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Imito. imĭtor imitāris *ou* imitāre imitatur imitamur imitamini imitantur	Imite. imĭter imitēris *ou* imitēre imitetur imitemur imitemini imitentur
Imperfeito.	S. P.	Imitava. imitābar imitabāris *ou* imitabāre imitabatur imitabamur imitabamini imitabantur	Imitasse. imitārer imitarēris *ou* imitarēre imitaretur imitaremur imitaremini imitarentur
Futuro.	S. P.	Imitarei. imitābor imitabĕris *ou* imitabĕre imitabĭtur imitabĭmur imitabimĭni imitabuntur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Imitei, tenho imitado. imitatus sum — es — est imitati sumus — estis — sunt	Tenha imitado. imitatus sim — sis — sit imitati simus — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Imitára. imitatus eram — eras — erat imitati eramus — eratis — erant	Tivesse imitado. imitatus essem — esses — esset imitati essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei imitado. imitatus ero — eris — erit imitati erĭmus — erĭtis — erunt	

Verbo **Imĭtor**, ***imito.***

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Imita.	Imitar.	Imitando.
S.	imitaro	imitare.	imĭtans, imitantis.
P.	imitamini		
		Dever imitar.	Devendo imitar.
		imitaturum,-am, -um esse	imitatus,-a,-um
		Ter imitado.	Tendo imitado.
		imitatum,-am,-um esse	imitatus,-a,-um

Gerundio.	Supino.
Gen. imitandi, **de imitar**	
Dat. imitando, **a imitar**	
Ac. (ad) imitandum, **(para) imitar**	imitatum, **imitar (para imitar)**
Abl. imitando, **imitando**	imitatu, **a imitar**

Adjetivo verbal.

Imitandus,-a,-um, **devendo ser imitado (que é preciso imitar)**

Conjugar os verbos.

Hortari, **exhortar**
Mirari, **admirar**
Venerari, **respeitar**
Arbitrari, **pensar, julgar**

163. SEGUNDA CONJUGAÇÃO DEPOENTE.

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Prometo. polliceor pollicēris *ou* pollicēre pollicetur pollicemur pollicemini pollicentur	Prometa. pollicear polliceāris *ou* polliceāre polliceatur polliceamur polliceamini polliceantur
Imperfeito.	S. P.	Prometia. pollicēbar pollicebāris *ou* pollicebāre pollicebatur pollicebamur pollicebamini pollicebantur	Prometesse. pollicērer pollicerēris *ou* pollicerēre pollicerētur polliceremur polliceremini pollicerentur
Futuro.	S. P.	Prometerei. pollicēbor pollicebĕris *ou* pollicebĕre pollicebĭtur pollicebĭmur pollicebimĭni pollicebuntur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Prometti, tenho prometido. pollicitus sum — es — est polliciti sumus — estis — sunt	Tenha prometido. pollicitus sim — sis — sit polliciti simus — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Promettera, tinha prometido. pollicitus eram — eras — erat polliciti eramus — eratis — erant	Tivesse prometido. pollicitus essem — esses — esset polliciti essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei prometido. pollicitus ero — eris — erit polliciti erimus — eritis — erunt	

Verbo **Polliceor**, *prometo.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Promete.	Prometer.	Prometendo.
S.	pollicēre	pollicēri	pollicens, pollicentis
P.	pollicemini		
		Dever prometer.	Devendo prometer.
		pollicitūrum,-am,-um esse	pollicitūrus,-a,-um
		Ter prometido.	Tendo prometido
		pollicĭtum,-am,-um esse	pollicĭtus,-a,-um

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. pollicendi, de prometer *Dat.* pollicendo, a prometer *Ac.* (ad) pollicendum, (para) prometer *Abl.* pollicendo, prometendo	pollicitum, prometer pollicitu, a prometer

ADJETIVO VERBAL.

Pollicendus-a,-um, devendo ser prometido (que é preciso prometer).

CONJUGAR OS VERBOS.

Merēri, merecer — *Verēri*, temer — *Miserēri*, apiedar-se.

164. TERCEIRA CONJUGAÇÃO DEPOENTE

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	S. P.	Sigo. sequor sequĕris *ou* sequĕre sequĭtur sequĭmur sequimĭni sequuntur	Siga. sequar sequāris *ou* sequāre sequatur sequamur sequamini sequantur
Imperfeito.	S. P.	Seguia. sequēbar sequebāris *ou* sequebāre sequebatur sequebamur sequebamini sequebantur	Seguisse. sequĕrer sequerēris *ou* sequerēre sequeretur sequeremur sequeremini sequerentur
Futuro.	S. P.	Seguirei. sequar sequēris *ou* sequēre sequetur sequemur sequemini sequentur	
Perfeito ou Passado.	S. P.	Segui, tenho seguido. secutus sum — es — est secuti sumus — estis — sunt	Tenha seguido. secutus sim — sis — sit secuti simus — sitis — sint
Mais que perfeito.	S. P.	Seguira, tinha seguido. secutus eram — eras — erat secuti eramus — eratis — erant	Tivesse seguido. secutus essem — esses — esset secuti essemus — essetis — essent
Futuro anterior.	S. P.	Terei seguido. secutus ero — eris — erit secuti erimus — eritis — erunt	

1.º Verbo Sequor, *sigo.*

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Segue.	seguir.	Seguindo.
S.	sequĕre	sequi	sequens, sequentis
P.	sequimini		
		Dever seguir.	Devendo seguir.
		secutūrum,-am,-um esse	secutūrus,-a,-um
		Ter seguido.	Tendo seguido.
		secutum,-am,-um esse	secūtus,-a,-um

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. sequendi, **de seguir** *Dat.* sequendo, **a seguir** *Ac.* (ad) sequendum, **(para) seguir** *Abl.* sequendo, **seguindo**	secūtum, **seguir (para seguir)** secūtu, **a seguir**

ADJETIVO VERBAL.

Sequendus,-a,-um, **devendo ser seguido (que é preciso seguir)**

CONJUGAR OS VERBOS.

Loquor, locutus sum, loqui, **falar**
Nascor, natus sum, nasci, **nascer**
Utor, usus sum, uti, **servir-se de, usar**

165. TERCEIRA CONJUGAÇÃO DEPOENTE

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Sôfro.	Sofra.
	S.	patior	patiar
		patĕris *ou* patĕre	patiāris *ou* patiāre
		patĭtur	patiatur
	P.	patĭmur	patiamur
		patimĭni	patiamini
		patiuntur	patiantur
Imperfeito.		Sofria.	Sofresse.
	S.	patiēbar	patĕrer
		patiebāris *ou* patiebāre	paterēris *ou* paterēre
		patiebatur	pateretur
	P.	patiebamur	pateremur
		patiebamini	pateremini
		patiebantur	paterentur
Futuro.		Sofrerei.	
	S.	patiar	
		patiēris *ou* patiēre	
		patietur	
	P.	patiemur	
		patiemini	
		patientur	
Perfeito ou Passado.		Sofri, tenho sofrido.	Tenha sofrido.
	S.	passus sum	passus sim
		— es	— sis
		— est	— sit
	P.	passi sumus	passi simus
		— estis	— sitis
		— sunt	— sint
Mais que perfeito.		Sofrêra, tinha sofrido.	Tivesse sofrido.
	S.	passus eram	passus essem
		— eras	— esses
		— erat	— esset
	P.	passi eramus	passi essemus
		— eratis	— essetis
		— erant	— essent
Futuro anterior.		Terei sofrido.	
	S.	passus ero	
		— eris	
		— erit	
	P.	passi erimus	
		— eritis	
		— erunt	

2.º Verbo **Patior**, *sôfro*.

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Sofre.	Sofre.	Sofrendo.
S.	patere	pati	patiens, patientis
P.	patimini		
		Dever sofrer passurum,-am,-um esse	Devendo sofrer. passurus,-a,-um
		Ter sofrido. passum,-am,-um, esse	Tendo sofrido. passus,-a,-um

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. patiendi, **de sofrer** *Dat.* patiendo, **a sofrer** *Ac.* (ad) patiendum, **(para) sofrer** *Abl.* patiendo, **sofrendo**	passum, **sofrer (para sofrer)** passu, **a sofrer**

ADJETIVO VERBAL.

Patiendus,-a,-um, **devendo ser sofrido (que é preciso sofrer).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Congrĕdior, congressus sum, congrĕdi, **encontrar-se**

166. QUARTA CONJUGAÇÃO DEPOENTE

		INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.		Reparto.	Reparta.
	S.	partior	partiar
		partīris *ou* partīre	partiāris *ou* partiāre
		partītur	partiatur
	P.	partimur	partiamur
		partimini	partiamini
		partiuntur	partiantur
Imperfeito.		Repartia.	Repartisse.
	S.	partiēbar	partīrer
		partiebāris *ou* partiebāre	partirēris *ou* partirēre
		partiebatur	partiretur
	P.	partiebamur	partiremur
		partiebamini	partiremini
		partiebantur	partirentur
Imperfeito.		Repartirei.	
	S.	partiar	
		partiēris *ou* partiēre	
		partietur	
	P.	partiemur	
		partiemini	
		partientur	
Perfeito ou Passado.		Reparti, tenho repartido.	Tenha repartido.
	S.	partītus sum	partitus sim
		— es	— sis
		— est	— sit
	P.	partīti sumus	partiti simus
		— estis	— sitis
		— sunt	— sint
Mais que perfeito.		Repartira tinha repartido.	Tivesse repartido.
	S.	partitus eram	partitus essem
		— eras	— esses
		— erat	— esset
	P.	partiti eramus	partiti essemus
		— eratis	— essetis
		— erant	— essent
Futuro anterior.		Terei repartido.	
	S.	partitus ero	
		— eris	
		— erit	
	P.	partiti erimus	
		— eritis	
		— erint	

Verbo **Partior**, ***reparto.***

	IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Reparte.	Repartir.	Repartindo.
S.	partire	partiri	partiens; partientis
P.	partimini		
		Dever repartir.	Devendo repartir.
		partiturum,-am,-um esse	partiturus,-a,-um
		Ter repartido.	Tendo repartido.
		partitum,-am,-um esse	partitus,-a,-um

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. partiendi, **de repartir**	partirum, **repartir**
Dat. partiendo, **a repartir**	partitu, **a repartir**
Ac. (ad) partiendum, **(para) repartir**	
Abl. partiendo, **repartindo**	

ADJETIVO VERBAL.

Partiendus,-a,-um, **devendo ser repartido (que é preciso repartir).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Blandior, blandiri, **acariciar, lisonjear** *Largior, largiri,* **conceder** *Mentior, mentiri,* **mentir.**

PEQUENA SINTAXE.

167. Se um verbo, no passivo em português, fôr depoente ou intransitivo em latim, troca-se o passivo pelo ativo, usando-se o complemento como sujeito, e sujeito como complemento.

Ex.: **É admirado por todos**, isto é, **todos o admiram**, *omnes illum mirantur*.

Sou favorecido pela fortuna, isto é, **a fortuna me favorece**, *mihi favet fortuna*.

---

168. Distinguem-se: 1.º os verbos cujo perfeito ou supino são irregulares; 2.º os verbos irregulares pròpriamente ditos; 3.º os verbos defetivos, isto é, incompletos; 4.º os verbos impessoais.

I. PERFEITOS E SUPINOS IRREGULARES.

169. **Primeira conjugação.**

PERFEITOS EM *ui*.

Crepo, **estalar**	*crepui*	*crepĭtum*	*crepare*
Cubo, **estar deitado**	*cubui*	*cubĭtum*	*cubare*
Domo, **domar**	*domui*	*domĭtum*	*domare*
Explĭco, **desdobrar**	*explicavi* / *explicui*	*explicatum* / *explicĭtum*	*explicare*
Mico, **brilhar**	*micui*	—	*micare*
Seco, **cortar**	*secui*	*sectum*	*secare*
Sono, **ressoar**	*sonui*	—	*sonare*
Tono, **travejar**	*tonui*	*tonĭtum*	*tonare*
Veto, **proibir**	*vetui*	*vetĭtum*	*vetare*

IRREGULARIDADES DIVERSAS.

Do (1), **dar**	*dĕdi*	*dătum*	*dăre*
Sto, **estar em pé**	*stĕti*	*stătum*	*stare*

(1) Do mesmo modo se conjugam *circumdo*, cercar; *pessumdo*, perder; *satisdo*, dar caução; *venumdo*, vender, Cf. 171, 5.º, Observação.

Juvo,	**ajudar**	*jūvi*	*jutum*	*juvare*
Lavo,	**lavar**	*lavi*	*lautum*	*lavare*
Poto,	**beber**	*potavi*	*potum*	*potare*

164. Segunda conjugação.

Supinos irregulares.

Aboleo, **suprimir**	*abolēvi*	*abolĭtum*	*abolēre*
Censeo, **julgar**	*censui*	*censum*	*censēre*
Doceo, **ensinar,**	*docui*	*doctum*	*docēre*
Misceo, **mesclar**	*miscui*	*mixtum*	*miscēre*
Retineo, **reter**	*retinui*	*retentum*	*retinēre*
Torreo, **torrar**	*torrui*	*tostum*	*torrēre*

Observações. — Vários verbos que têm o perfeito em *ui* não têm supino: *latēre,* **ficar oculto;** *patēre,* **estende-se;** *studēre,* **ser zeloso por;** *timēre,* **recear.**

Perfeitos em *i*.

Căveo, **acautelar-se**	*cāvi*	*cautum*	*cavēre*
Făveo, **favorecer**	*fāvi*	*fautum*	*favēre*
Fŏveo, **aquentar**	*fōvi*	*fotum*	*fovēre*
Mordeo, **morder**	*momordi*	—	*mordēre*
Mŏveo, **mover**	*mōvi*	*motum*	*movēre*
Obsĭdeo, **sitiar**	*ōbsēdi*	*obsessum*	*obsidēre*
Pendeo, **estar suspenso**	*pependi*	—	*pendēre*
Possidĕo, **possuir**	*possēdi*	*possessum*	*possidēre*
Prandeo, **almoçar**	*prandi*	*pransum*	*prandēre*
Respondeo, **responder**	*respondi*	*responsum*	*respondēre*
Sĕdeo, **estar sentado**	*sēdi*	*sessum*	*sedēre*
Spondeo, **empenhar-se em**	*spopondi*	*sponsum*	*spondēre*
Tondeo, **tosquiar**	*totondi*	*tonsum*	*tondēre*

Video, ver	*vīdi*	*visum*	*vidēre*
Vŏveo, fazer voto	*vōvi*	*votum*	*vovēre*
Ardeo, arder	*arsi*	*arsum*	*ardēre*
Augeo, aumentar	*auxi*	*auctum*	*augēre*
Fulgeo, brilhar	*fulsi*	—	*fulgēre*
Hæreo, estar prêso	*hæsi*	*hæsum*	*hærēre*
Indulgeo, ser indulgente	*indulsi*	—	*indulgēre*
Jubeo, ordenar, convidar	*jussi*	*jussum*	*jubēre*
Luceo, luzir	*luxi*	—	*lucēre*
Lugeo, estar de luto	*luxi*	—	*lugēre*
Maneo, ficar	*mansi*	*mansum*	*manēre*
Rideo, rir	*risi*	*risum*	*ridēre*
Mulceo, afagar	*mulsi*	*mulsum*	*mulcēre*
Suadeo, aconselhar	*suasi*	*suasum*	*suadēre*
Tergeo, limpar	*tersi*	*tersum*	*tergēre*
Torqueo, fazer girar	*torsi*	*tortum*	*torquēre*
Urgeo, apressar	*ursi*.	—	*urgēre*

VERBOS DEPOENTES.

Confiteor,-ēris, confessar	*confessus sum*	*confitēri*
Fateor,-ēris, concordar	*fassus sum*	*fatēri*
Reor,-eris, pensar	*ratus sum*	*reri*

OBSERVAÇÃO. — Muitos verbos em *ēre* não têm perfeito nem supino: *avēre*, desejar; *imminēre*, *impendēre*, ser iminente; *mærēre*, estar triste; *pavēre*, ter medo; *pollēre*, ser poderoso.

171. Terceira conjugação.

1.º VERBOS EM *io*.

Adspicio, olhar	*adspexi*	*adspectum*	*adspĭcĕre*
Facio, fazer	*feci*	*factum*	*facĕre*
Fugio, fugir	*fugi*	*fugĭtum*	*fugĕre*

2.º VERBO EM *ou* OU *vo.*

Fluo, **deslizar**	*fluxi*	—	*fluĕre*
Fruor, **gozar**	*fructus sum*	*(fruiturus)*	*frui*
Struo, **amontoar**	*struxi*	*structum*	*struĕre*
Vivo, **viver**	*vixi*	*victum*	*vivĕre*

3.º VERBOS COM LABIAL.

Bibo, **beber**	*bĭbi*	*bibĭtum*	*bibĕre*
Cupio, **desejar**	*cupīvi*	*cupītum*	*cupĕre*
Rapio, **arrebatar**	*rapui*	*raptum*	*rapĕre*

4.º VERBOS COM GUTURAL.

Amplector, **abraçar**	*amplexus sum*		*amplecti*
Elicio, **fazer sair**	*elicui*	*elicĭtum*	*elicĕre*
Compingo, **ajuntar**	*compēgi*	*computum*	*compingĕre*
Figo, **cravar**	*fixi*	*fixum*	*figĕre*
Fingo, **amoldar**	*finxi*	*fictum*	*fingĕre*
Flecto, **dobrar**	*flexi*	*flexum*	*flectĕre*
Frango, **quebrar**	*fregi*	*fractum*	*frangĕre*
Mergo, **mergulhar**	*mersi*	*mersum*	*mergĕre*
Pergo, **continuar**	*perrexi*	*perrectum*	*pergĕre*
Pingo, **pintar**	*pinxi*	*pictum*	*pingĕre*
Spargo, **espalhar**	*sparsi*	*sparsum*	*spargĕre*
Stringo, **apertar**	*strinxi*	*strictum*	*stringĕre*
Surgo **surgir**	*surrexi*	*surrectum*	*surgĕre*

5.º VERBOS COM DENTAL.

Edo, **comer**	*ēdi*	*ēsum*	*ĕdĕre*
Edo, **publicar**	*ēdĭdi*	*edĭtum*	*ēdĕre*
Findo, **fender**	*fĭdi*	*fissum*	*fidĕre*
Fŏdio, **cavar**	*fōdi*	*fossum*	*fodĕre*
Peto, **pedir**	*petīvi*	*petītum*	*petĕre*
Scindo, **rasgar**	*scĭdi*	*scissum*	*scindĕre*
Sisto, **parar**	*stĭti*	*stătum*	*sistĕre*
Verto, **verter**	*verti*	*versum*	*vertĕre*

OBSERVAÇÃO. — Há quinze compostos do verbo *dare*, **dar**, que pertencem à 3.ª conjugação e fazem *do, dis, dĭdi, dĭtum, dĕre*. São: *abdo*, **esconder**; *addo*, **ajuntar**; *condo*, **fundar**; *credo*, **crer**; *dedo*, **entregar**; *dido*, **distribuir**; *edo*, **publicar**; *indo*, **pôr em cima**; *obdo*, **pôr adiante**; *perdo*, **arruinar**; *prodo*, **atraiçoar**; *reddo*, **render**; *subdo*, **submeter**; *trado*, **remeter**; *vendo*, **vender**.

6.º VERBO COM LÍQUIDA.

Concĭno, **cantar com**	*concinui*	—	*concinĕre*
Contemno, **desprezar**	*contempsi*	*contemptum*	*contemnĕre*
Decerno, **decidir**	*decrēvi*	*decrētum*	*decernĕre*
Extŏllo, **elevar**	*extŭli*	*elātum*	*extollĕre*
Gero, **levar**	*gessi*	*gestum*	*gerĕre*
Gigno, **gerar**	*genui*	*genĭtum*	*gignĕre*
Morior, **morrer**	*mortuus sum*	(*moritūrus*)	*mori*
Percello, **ferir**	*percŭli*	*perculsum*	*percellĕre*
Pono, **pôr**	*posui*	*posĭtum*	*ponĕre*
Premo, **apertar**	*pressi*	*pressum*	*premĕre*
Quæro, **procurar**	*quæsĭvi*	*quæsĭtum*	*quærĕre*
Queror, **queixar-se**	*questus sum*	—	*queri*
Sero, **semear**	*sevi*	*satum*	*serĕre*
Sero, **enlaçar**	(*serui*)	*sertum*	*serĕre*
Sperno, **desprezar**	*sprēvi*	*sprētum*	*spernĕre*
Sterno, **estender**	*stravi*	*stratum*	*sternĕre*
Tero, **esfregar**	*trivi*	*trĭtum*	*terĕre*
Tollo, **soerguer**	*sustŭli*	*sublatum*	*tollĕre*
Uro, **arrancar**	*ussi*	*ustum*	*urĕre*
Verro, **varrer**	*verri*	*versum*	*verrĕre*
Vello, **arrancar**	*velli*	*vulsum*	*vellĕre*

7.º VERBOS COM EM *so*.

Arcesso, **mandar vir**	*arcessĭvi*	*arcessĭtum*	*arcessĕre*
Capesso, **empreender**	*capessĭvi*	*capessĭtum*	*capessĕre*
Lacesso, **importunar**	*lacessivi*	*lecessĭtum*	*lacessĕre*
Texo, **tesser**	*texui*	*textum*	*texĕre*
Viso, **visitar**	*visi*	*visum*	*visĕre*

8.º VERBOS EM *sco* (isco depois de consoante).

Adipiscor, **obter**	*adeptus sum*	*adispisci*
Compesco, **reter**	*compescui*	*compescere*
Expergiscor, **despertar**	*experrectus sum*	*expergisci*
Nanciscor, **achar**	*nanctus* ou *nactus sum*	*nancisci*
Nascor, **nascer**	*natus sum*	*nasci*
Obliviscor, **esquecer**	*oblītus sum*	*oblivisci*
Paciscor, **estipular**	*pactus sum* ou *pepĭgi*	*pascisci*
Profiscor, **partir**	*profectus sum*	*proficisci*
Ulciscor, **vingar-se**	*ultus sum*	*ulcisci*

172. Quarta conjugação.

Aperio, **abrir**	*aperui*	*apertum*	*aperire*
Assentior, **consentir**	*assensus sum* (às vezes *assensi*)		*assentiri*
Comperio, **descobrir**	*compĕri*	*compertum*	*comperire*
Experior, **experimentar**	*expertus sum*		*experiri*
Farcio, **rechear**	*farsi*	*fartum*	*farcire*
Fulcio, **estear**	*fulsi*	*fultum*	*fulcire*
Haurio, **haurir**	*hausi*	*haustum*	*haurire*
Metior, **medir**	*mensus sum*		*metiri*
Operio, **cobrir**	*operui*	*opertum*	*operire*
Ordior, **começar**	*orsus sum*		*ordiri*
Orior, **levantar-se**	*ortus sum* (p.f. *oriturus*)		*oriri*
Reperio, **achar**	*repĕri*	*repertum*	*reperire*
Sæpio, **encerrar**	*sæpsi*	*sæptum*	*sæpire*
Salio, **saltar**	*salui*	—	*salire*
Sancio, **ratificar**	*sanxi*	*sanctum*	*sancire*
Sentio, **perceber**	*sensi*	*sensum*	*sentire*
Sepelio, **sepultar**	*sepelīvi*	*sepultum*	*sepelire*
Vĕnio, **vir**	*vēni*	*ventum*	*venire*
Vincio, **acorrentar**	*vinxi*	*vinctum*	*vincire*

OBSERVAÇÃO. — *Orior* toma certas formas da 3.ª conjugação; *Orĕris, orĭtur,* imper, *orĕre,* subj. imperf. *orĕrer* ou *orirer.*

II. VERBOS IRREGULARES

173. Verbo **Fero**, ***levo.***

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO.
Presente.	Levo. fero **fers** **fert** ferĭmus **fertis** ferunt	Leve *ou* levaria. feram feras, etc. ferant
Imperfeito.	Levava. ferēbam ferebas, etc.	Levasse *ou* levaria. **ferrem** ferres, etc.
Futuro.	Levarei. feram feres, etc. ferent	
Perfeito ou Passado.	Levei, tenho *ou* tive levado. **tuli** tulisti, etc. tulerunt	Tenha levado. tulĕrim tuleris, etc. tulerint
Mais que perfeito.	Levára tulĕram tuleras, etc.	Tivesse levado *ou* teria levado. tulissem tulisses, etc.
Futuro anterior.	Terei levado. tulĕro tuleris, etc. tulerint	

PRÒPRIAMENTE DITOS.

Voz ativa.

IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
Leva. **fer** **ferte**	Levar. **ferre**	Levando. ferens, ferentis
Leva. **fer** *ou* **ferto** **ferte** *ou* **fertote**	Dever levar. latūrum,-am,-um esse	Devendo levar, latūrus,-a,-um
	Ter levado. tulisse	

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. ferendi, de levar *Dat.* ferendo, a levar *Ac.* (ad) ferendum, (para) levar *Abl.* ferendo, levando	latum, levar (para levar) latu, a levar

As formas impressas em caracteres **normandos** são as únicas irregulares.

174. Verbo **Feror**, *sou levado.*

	INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	Sou levado (levam-me). feror **ferris** **fertur** ferĭmur ferimĭni feruntur	Seja levado. ferar ferāris *ou* ferāre, etc. ferantur
Imperfeito.	Era levado (levavam-me). ferēbar ferebāris *ou* ferebāre, etc.	Fosse levado. **ferrer** **ferrēris** *ou* **ferrēre**, etc.
Futuro.	Serei levado (levar-me-ão). ferar ferēris *ou* ferēre, etc. ferentur	
Perfeito ou Passado.	Fui levado (levaram-me). latus sum latus es, etc.	Tenha sido levado. latus sim latus sis, etc.
Mais que perfeito.	Fôra levado (tinham-me levado). latus eram latus eras, etc.	Tivesse sido levado. latus essem latus esses, etc.
Futuro anterior.	Terei sido levado (ter-me-ão levado). latus eram latus eris, etc.	

Voz passiva.

IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Ser levado. **ferri**	
	Dever ser levado. latum iri **(invariável)**	
	Ter sido levado. latum,-am,-um esse	Levado, tendo sido levado. latus,-a,-um

ADJETIVO VERBAL.

Farendus,-a-um, **devendo ser levado (que é preciso levar).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Affĕro, **trazer**	*attŭli*	*allātum*
Aufĕro, **levar**	*abstŭli*	*ablātum*
Diffĕro, **diferir**	*distŭli*	*dilātum*
Effĕro, **arrebatar**	*extŭli*	*elātum*
Offĕro, **oferecer**	*obtŭli*	*oblātum*

175. Verbo **Fio**, ***ser feito, tornar-se, acontecer.***

	INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	Sou feito *ou* torno-me. fio fis fit fimus fitis fiunt	Seja feito. fiam fias fiat fiāmus fiātis fiant
Imperfeito.	Era feito *ou* tornava-me. fiēbam fiebas	Fôsse feito. fiĕrem fieres
Futuro.	Serei feito *ou* tornar-me-ei. fiam fies	
Perfeito ou Passado.	Fui feito *ou* tornei-me. factus sum — es	Tenha sido feito. factus sim — sis
Mais que perfeito.	Fôra feito *ou* tornára-me. factus eram — eras	Tivesse sido feito. factus essem — esses
Futuro anterior.	Terei sido feito *ou* ter-me-ei tornado. factus ero — eris	

Os compostos do verbo *facio* são de duas espécies : uns, compostos de *făcio* e de uma preposição, fazem *ficio, fēci, fectum* ; outros, compostos de *făcio* e de outra palavra fazem *făcio, fēci, factum*.

Passivo de Facio, *faço*.

IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
	Ser feito, tornar-se, acontecer. fiĕri	
	Dever ser feito. factum iri **(invariavel)**	
	Ter sido feito. factum,-am,-um esse	Feito, tendo sido feito. factus,-am,-um

ADJETIVO VERBAL.

Faciendus,-a,-um, **devendo ser feito (que é preciso fazer).**

CONJUGAR OS VERBOS.

Cale-fio	passivo de	*cale-facio*,	**aquecer**
Made-fio	—	*made-facio*,	**molhar**
Pate-fio	—	*pate-facio*,	**abrir**
Tepe-fio	—	*tepe-facio*,	**tornar tépido**

Os quatro compostos em *facio* conjugam-se no passivo como *fio*. Os compostos em *ficio*, como *conficio*, **acabar**; *deficio*, **fazer falta**; *interficio*, **matar** são regulares no passivo : *conficior*, *confectus sum*, *confici*.

176. Verbo **Volo,** *quero,* e seus compostos:

	INDICATIVO.			SUBJUNTIVO.		
Presente.	Quero, etc.			Queira, etc.		
	volo	nolo	malo	**velim**	**nolim**	**malim**
	vis	**non vis**	**mavis**	**velis**	**nolis**	**malis**
	vult	**non vult**	**mavult**			
	volŭmus	**nolŭmus**	**malŭmus**			
	vultis	**non vultis**	**mavultis**			
	volunt	nolunt	malunt			
Imperfeito.	volēbam	nolēbam	malēbam	**vellem**	**nollem**	**mallem**
	volebas	nolebas	malebas	**velles**	**nolles**	**malles**
Futuro.	Quererei, etc.					
	volam	nolam	malam			
	voles	noles	males			
Perfeito ou Passado.	Quis, etc.			Tenha querido, etc.		
	volui	nolui	malui	voluerim	noluerim	maluerim
	voluisti	noluisti	maluisti	volueris	nolueris	malueris
Mais que perfeito.	Quisera, etc.			Tivesse querido, etc.		
	voluĕram	noluĕram	maluĕram	voluissem	noluissem	maluissem
	volueras	nolueras	malueras	voluisses	noluisses	maluisses
Futuro anterior.	Terei querido, etc.					
	voluĕro	noluĕro	maluĕro			
	volueris	nolueris	malueris			

Nolo, *não quero;* — Malo, *prefiro, mais quero.*

IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
Não queiras. **noli** **nolite**	Querer, etc. **velle, nolle, malle**	
Não queiras **noli** *ou* **nolito** **nolite** *ou* **nolitote**		
	Ter querido, etc. voluisse, noluisse, maluisse	

Observações. — I. *Nolo* está por *ne-volo ; malo,* por *mage-volo* (*mage* é forma abreviada de *magis*). A semi-vogal *v* (=u) desapareceu entre duas vogais.

II. *Volo, nolo, malo* não têm particípio passado, nem gerúndio, nem supino, nem infinitivo futuro. *Nolo* é o único usado no imperativo. *Volens,* **de bom grado,** *nolens,* **de mau grado,** quase só se empregam como adjetivos.

177. Verbo **Eo**, *vou.*

	INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	Vou. eo is it imus itis eunt	Vá *ou* iria. eam eas
Imperfeito.	Ia. ibam ibas	Fosse *ou* iria. irem ires
Futuro.	Irei. ibo ibis	
Perfeito ou Passado.	Fui, tenho ido. ii isti iit iĭmus istis ierunt *ou* iere	Tenha ido. iĕrim ieris
Mais que perfeito.	Tinha ido. iĕram ieras	Tivesse ido *ou* teria ido. issem isses
Futuro anterior	Terei ido. iĕro ieris	

Alguns compostos de verbo *eo* são transitivos; empregam-se por isso na voz passiva. Tais são:

Adeo, **visitar** *Obeo*, **cumprir** *Subeo*, **sofrer**
Ineo, **começar** *Prætereo*, **passar** *Transeo*, **atravessar**

Radical **i** transformado em **e** diante de *a, o, u.*

IMPERATIVO.	INFINITIVO.	PARTICÍPIO.
Vai. i ite	Ir. ire	Indo. iens, euntis
Vai. i *ou* ito ite *ou* itōte	Dever ir. itūrum,-am,-um esse	Devendo ir. itūrus,-a,-um
	Ter ido. isse	

GERUNDIO.	SUPINO.
Gen. eundi, **de ir**	
Dat. eundo, **a ir**	
Ac. (ad) eundum, **(para) ir**	Ĭtum, **ir (para) ir**
Abl. eundo, **indo**	itu, **a ir**

CONJUGAR OS VERBOS.

Abeo, abii, abire, **ir embora**
Exeo, exii, exire, **sair**
Pereo, perii, perire, **perecer**
Redeo, redii, redire, **voltar**

178. Verbo **Queo**, *posso*.

	INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.	INFINITIVO.
Presente	Posso. Queo Quis Quit Quimus Quitis Queunt	Possa, poderia. Queam Queas Queat Queāmus Queātis Queant	Poder. Quire
Imperf.	Podia. Quibam	Pudesse. Quirem	
Futuro	Poderei. Quibo		
Perfeito	Pudo Quivi	Tenha polido. Quivĕrim	Ter podido. Quivisse
M.queP.	Pudera. Quivĕram	Tivesse podido. Quivissem	
Fut. ant.	Terei podido. Quivĕro		

179. Verbo **Edo**, *como*.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	IMPERATIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
Presente	Como. Edo Edis *ou* es Edit *ou* rst Edĭmus Edĭtis *ou* estis Edunt	Coma. Edam Eras Edat Edāmus Edātis Edant	Come. Ede *ou* es Edito *ou* este	Comer. Edĕre *ou* esse	Comendo. Edens, edentis
Imperf.	Comia. Edēbam	Comesse. Edĕrom *ou* essem			
Futuro	Comerei. Edam			Dever comer. Esūrum esse	Devendo comer Esūrus
Perfeito	Comi. Edi	Tenha comido Edĕrim		Ter comido Edisse	

Da mesma forma conjugam-se *comĕdo* e *exĕdo*, **comer, devorar, roer.**

III. VERBOS DEFECTIVOS.

Chamam-se verbos *defetivos* os verbos a que faltam certos modos tempos ou pessoas. Os seguintes verbos têm sòmente as formas indicadas.

180. Verbo **Inquam**, *digo eu.*

	INDICATIVO.	
Presente	Inquam Inquis Inquit Inquiunt	*digo eu* *dizes tu* *diz êle* *dizem êles*
Imperfeito.	Inquiebat	*dizia êle*
Futuro.	Inquies Inquiet	*dirás tu* *dirá êle*
Perfeito.	Inquisti Inquit	*disseste* *disse*

Inquam só se usa quando intercalado em citações.

181. Verbo **Aio**, *digo, afirmo.*

	INDICATIVO.	
Presente.	Aio Ais Ait Aiunt	*digo, afirmo* *dizes* *diz* *dizenm*
Imperfeito.	Aiēbam Aiebas Aiebat Aiebamus Aiebatis Aiebant	*dizia* *dizias* *dizia* *diziamos* *dizíeis* *diziam*
Perfeito.	Ait	*disse*

Aio usa-se como *inquam*, nas citações e além disso como *dico*, no sentido de **afirmar.**

182. Verbos **Memĭni**, ***lembro-me;***

	INDICATIVO.	SUBJUNTIVO.
Presente.	Lembro-me. S. Memĭni Meministi Meminit P. Meminĭmus Meministis Meminērunt *ou* meminēre	Que eu me lembre. Meminĕrim Memineris Meminerit Meminerimus Memineritis Meminerint
Imperfeito.	Eu me lembrava. Meminĕram Memineras	Que eu me lembrasse. Meminissem Meminisses
Futuro.	Eu me lembrarei. Meminĕro Meminĕris	

OBSERVAÇÕES

1.ª *Memĭni, odi* e *cœpi* têm apenas as formas do perfeito e dos tempos derivados dêle. Só *memĭni* tem um imperativo: *memento.*

2.ª *Memĭni* e *odi* têm no perfeito o sentido do presente: **pús na minha memória,** isto é, **lembro-me; votei ódio,** isto é, **odeio.** Com êstes verbos, pode-se comparar *consuevi,* **tenho o costume,** perfeito que tem o sentido presente de *consuesco,* **eu me acostumo.**

3.ª *Cœpi,* **comecei,** é completado por *incipio,* **eu começo;** possui também forma passiva *cœptus sum* que se emprega com um infinito passivo (Sint. § 354).

3.° *Par*, **igual**; *æqualis*, **igual, de mesma idade que**; *impar*, **desigual**; *propinquus*, **próximo de**; *vicīnus*, **vizinho de.**

Ex.: **Isto me é útil**, *id mihi utĭle est.*
Mais amigo da liberdade, *amicior libertati.*

Simĭlis patri ou **patris.**

252. Os adjetivos seguintes requerem o dativo ou o genitivo: *simĭlis*, **semelhante**; *dissimĭlis*, *dispar*, **diferente**; *proprius*, *peculiaris*, **particular a**; *communis*, **comum a.**

Ex.: **Semelhante ao pai**, *simĭlis patri* ou *patris.*

Natus imperio ou **ad imperium.**

253. Os adjetivos *aptus; idoneus, accommodatus*, **próprio para, conveniente a**; *natus*, **nascido para**, requerem o dativo ou o acusativo com *ad.*

Ex.: **Feito para comandar**, *natus imperio* ou *ad imperium.*

Observações. I. — O acusativo com *ad* é de regra com os adjetivos *paratus*, **pronto para**; *propensus*, *proclīvis*, *pronus*, **levado a, propenso a.**

Ex.: **Propenso à indulgência**, *propensus ad lenitatem.*

II. Se estes adjetivos têm como complemento um verbo, emprega-se *ad* e o acusativo do gerúndio.

Ex.: **Pronto a encolerizar-se**, *pronus ad irascendum.*

Se o verbo tem objeto direto, emprega-se sempre o adjetivo verbal em *dus* em concordância com êste objeto.

Ex.: **Pronto a vingar uma injúria**, *pronus ad ulciscendam injuriam.*

DATIVO DE INTERÊSSE.

Non scholæ, sed vitæ discĭmus.

254. O dativo corresponde a miude à preposição **para**, e designa pessoa ou cousa no **interêsse** de quem se pratica a ação.

Ex.: **Não aprendemos para a escola, mas para a vida,** *non scholæ, sed vitæ discĭmus.*

DATIVO DE POSSE.

Est mihi liber.

255. Em lugar de *habeo,* diz-se muitas vêzes em latim *est mihi,* **tenho, é meu.**

Ex.: **Tenho um livro,** lit. **um livro a mim é,** *est mihi liber.*

OBSERVAÇÃO. — Quando se trata de qualidade de espírito, substitui-se o dativo pelo ablativo com *in.*

Ex.: **Cícero tinha grande eloquência,** *fuit in Cicerone magna eloquentia.*

Est mihi nomen Petrus ou Petro.

256. Na expressão *est mihi nomen,* **tenho o nome de, chamo-me,** o nome próprio é posto quer no nominativo em aposição com *nomen,* quer mais vêzes no dativo por atração com *mihi.*

Ex.: **Eu me chamo Pedro,** *est mihi nomen Petrus* ou *Petro.*

DUPLO DATIVO.

Hoc erit tibi dolōri.

257. O verbo *esse* pode vir acompanhando de dois complementos no dativo, um dêles designando a **vantagem** ou **desvantagem** (§ 254), e outro o **efeito.**

Ex.: **Isto será para vós causa de dôr,** *hoc erit tibi dolōri.*

Todos odeiam a crueldade, lit. **a crueldade é objeto de ódio para todos,** *omnibus odio crudelĭtas est.*

Servirão de exemplo aos outros, *erunt relĭquis documento.*

Meam fidem mihi crimĭni dedit.

258. Os verbos *do, tribuo, duco, habeo,* usados com o dativo, significam **censurar como, dar por.**

Ex.: **Censurou como crime a minha leadade,** *meam fidem mihi crimĭni dedit.*

Exprobra-me o nascimento, *genus mihi vitio vertit.*

ABLATIVO

259. O ablativo emprega-se em três casos principais. Indica:

1.º separação e origem (**ablativo pròpriamente dito**;

2.º o meio e o instrumento (**ablativo instrumental**);

3.º o lugar onde está a pessoa (**ablativo locativo**).

I. ABLATIVO PRÒPRIAMENTE DITO.

Accepi littĕras a patre meo.

260. Os verbos que significam **reclamar, comprar, receber, separar,** requerem no ablativo, com *ab* **o nome da pessoa** de quem reclamamos recebemos ou nos separamos.

Ex.: **Recebi de meu pai uma carta,** *accepi littĕras a patre meo.*

Pediu um favor ao rei, *petivit beneficĭum a rege.*

Id audivi ab ou ex amico.

261. Os verbos que significam **informar-se, conhecer, aprender,** requerem o ablativo com *ab* ou com *ex* para **o nome da pessoa** por meio de quem se conhece.

Ex.: **Soube isso por meu amigo,** *id audivi ab amico* ou *ex amico meo.*

Pergunto-te porque estás rindo, *quæro a te cur rideas.*

OBSERVAÇÃO. — **Pedir um objeto a alguém** traduz-se por *petĕre, poscĕre, postulare aliquid ab aliquo;* mas **pedir uma informação a alguém** é: *quaœrĕre, sciscitari, percontari alĭquid ab alĭquo* ou *interrogare, percontari alĭquem de alĭqua re.*

Haurire aquam ex fonte.

249. O **nome de causa** que indica a **fonte** de uma informação, a **proveniência** de uma cousa vai para o ablativo com *ex,* que então significa **de, segundo, por causa de.**

Ex.: **Tirar agua da fonte,** *haurire aquam ex fonte.*
Soube isto por vossa carta, *id ex tuis littĕris cognovi.*

Liberare servitute.

263. Os verbos que exprimem idéia de **afastamento** ou **libertação** requerem o ablativo, às vêzes precedido de *ex* ou *ab,* para o **nome da cousa** da qual nos afastamos.

Ex.: **Livrar da servidão,** *liberare servitute, a servitute, ex servitute.*

Scipione natus.

264. Põe-se no ablativo o nome que indica **origem.**

Ex.: **Nascido de Cipião,** *Scipione (ex Scipione) natus.*

De origem nobre, *nobĭli genĕre (loco, familĭa) ortus.*

II. ABLATIVO DE INSTRUMENTO.

Ferire gladio.

265. Põe-se no ablativo o nome que denota o **insmento** com que se pratica uma ação; a **maneira** pela qual a praticamos; a **causa** desta ação.

Ex.: **Ferir com espada,** *ferire gladio* (instrumento).

A modo de animais, *pecudum ritu* (maneira).

Morrer de fome, *fame interiit* (causa).

Amor a Deo.

266. Nos verbos passivos, o complemento chamado agente que exprime **por quem** é feita a ação irá para o ablativo com *a* ou *ab*, se fôr nome de pesoa, e para o ablativo sem preposição, se fôr nome de cousa.

Ex.: **Sou amado por Deus,** *amor a Deo.*

Estou oprimido de pesar, *mœrore conficior.*

Mihi colenda est virtus.

267. Com o adjetivo verbal em *dus,* o nome da pessoa por quem é feita a ação vai para o dativo.

Ex.: **Devo praticar a virtude,** *mihi colenda est virtus.*

Todos os homens devem morrer, *moriendum est omnĭbus.*

Cum cura scribĕre.

268. O ablativo de maneira é empregado com a preposição *cum* ou sem ela. Emprega-se sòzinho o ablativo dos nomes que significam **maneira,** como *modus, ratio, ritus,* mas usa-se *cum* diante dos outros nomes.

Ex.: **Escrever com cuidado,** *cum cura scribĕre*

Sendo o nome acompanhado de adjetivo ou de pronome, é facultativo o emprêgo de *cum.*

Ex.: **Com grande alegria,** *magno gaudio* ou *magno cum gaudio.*

OBSERVAÇÃO. — Alguns ablativos de maneira equivalem a advérbios portuguêses: *jure, injuria*, **com razão, sem razão;** *silentio*, **em silêncio;** *ratione*, **racionalmente;** *ordĭne*, **em boa ordem;** *pedibus*, **a pé.**

Fruor otio.

269. Vai para o ablativo o complemento dos cinco verbos depoentes seguintes e dos seus compostos: *frui, fungi, potiri, uti vesci.*

Ex.: **Gozo de repouso,** *fruor otio.*

Desempenho-me da minha obrigação, *fungor officio.*

Tenho um mestre justo, *justo utor domino.*

Abundat divitiis.

270. Os verbos que denotam **abundância** ou **carestia** requerem o ablativo para o nome que indica de que coisa há abundância ou carestia.

Ex.: **Está cheio de bens,** *abundat divitiis.*

Nada lhe falta, *nulla re caret.*

Encher de vinho uma pipa, *implēre dolium vino.*

Mihi opus est amico.

271. A expressão *opus est,* **é necessário,** requer o dativo para o nome da pessoa ou da coisa que tem necessidade, e o ablativo para o nome da pessoa ou coisa da qual temos necessidade.

Ex.: **Preciso de um amigo,** *mihi opus est amico.*

Gaudēre felicitate aliēna.

272. Vai para o ablativo o complemento: 1.º dos verbos que exprimem sentimentos da alma; 2.º dos verbos que significam **distinguir-se, sobressair, fiar-se, constar de, viver de, munir de...**

Ex.: **Jubilar com a felicidade alheia,** *gaudēre felicitate aliēna.*

Fiar-se na coragem dos soldados, *fidĕre virtute milĭtum.*

Observação. — Se o complemento de *fido, confīdo* é nome de pessoa, põe-se no dativo.

Ex.: **Confiar em si próprio,** *sibi confidĕre.*

Dignus laude.

273. Os adjetivos de sentido análogo ao dos verbos que regem o ablativo também requerem o ablativo. Tais são *plenus,* **cheio;** *refertus,* **repleto;** *onustus,* **carregado;** *prœdĭtus,* **munido de, que tem;** *dignus,* **digno.**

Ex.: **Digno de louvor,** *dignus laude.*

Contento-me com pouco, *sum parvo contentus.*

Hic liber constat denarĭo.

274. Vai para o ablativo o nome que indica **preço, valor** de alguma cousa. Daí o emprêgo dos ablativos *magno, parvo, minĭmo, plurĭmo* com os verbos que significam **custar, valer, comprar, vender.**

Ex.: **Êste livro custa um dinheiro,** *hic liber constat denario.*

Observação. — Usam-se no genitivo as expressões *tanti, quanti, pluris, minōris.*

Ex.: **Qual e o preço das lições dêle? Um talento,** *Quanti docet? Talento.*

Natione Medus.

275. Certos nomes no ablativo respondem às perguntas seguintes: **sob qual ponto de vista? em relação a que?**

Ex.: **Da nação Meda,** *natione Medus.*

Vences na beleza, *vincis formā.*

PERGUNTAS DE TEMPO

Pergunta ***Quando?*** quando?

Hora tertia.

276. Vai para o ablativo, com número ordinal, o nome de tempo que indica em que momento se faz uma cousa.

Ex.: **Às três horas,** *hora tertia.*
Todos os cinco anos, *quinto quoque anno.*
No estio, *æstate;* **no inverno,** *hĭeme.*

Post tres dies proficiscar.

277. Daqui, seguido de nome de tempo significa **depois de** e diz-se em latim *post.*

Ex.: **Partirei daqui a três dias** *post tres dies proficiscar.*

Eum invitavit in postĕrum diem.

278. Para, seguido de nome de tempo, se traduz por *in* com o acusativo.

Ex.: **Convidou-o para o dia seguinte,** *eum invitavit in postĕrum diem.*

Pergunta ***Quanto tempŏre?*** em quanto tempo?

Deus mundum creavit sex diēbus.

279. O nome que indica em quanto tempo se faz uma ação vai para o ablativo.

Ex.: **Deus fez o mundo em seis dias,** *Deus mundum creavit sex diebus.*

Pergunta *Quamdĭu?* por quanto tempo?

Regnavit tres annos.

280. Vai para o acusativo o nome de tempo que exprime quanto uma cousa durou ou durará.

Ex.: **Reinou três anos,** *regnavit tres annos.*

OBSERVAÇÃO. — Os demais nomes empregam-se com preposição ou são substituidos por um verbo.

Ex. **Durante sua vida,** *in vita* ou *quamdiu vixit.*

Pergunta *Quam dudum?* desde quanto tempo?

Tertĭum annum regnat.

281. Vai para o ablativo, com número ordinal, o nome que indica desde quanto tempo dura uma cousa.

Ex.: **Reina há dois anos,** lit. **está no terceiro ano de reinado,** *tertium annum regnat.*

Abhinc tres annos mortuus est.

282. Querendo notar quanto tempo há que um fato se deu, emprega-se *abhinc* ou *ante* com o acusativo do número cardinal.

Ex.: **Há três anos que morreu,** *abhinc tres annos mortuus est.*

OBSERVAÇÃO. — **Na idade de** traduz-se por *natus* com o acusativo.

Ex.: **Aos trinta anos,** lit. **nascido há trinta anos,** *triginta annos natus.*

Com mais de trinta anos, *major triginta* ou *quam triginta annos natus* (ou *major triginta annis*).

PERGUNTAS DE LUGAR

Pergunta *Ubi?*

Sum in urbe.

283. O nome do lugar onde estamos ou onde fazemos alguma cousa vai para o ablativo com *in*.

Ex.: **Estou na cidade,** *sum in urbe.*
Passeia no jardim, *ambŭlat in horto.*

Natus est Carthagĭne.

284. Omite-se a preposição *in* diante dos nomes próprios de cidades.

Ex.: **Nasceu em Cartago,** *natus est Carthagĭne;* **em Atenas,** *Athenis.*

Observação. — Pode-se deixar-se de exprimir a preposição *in* diante de *locus* seguido de adjetivo e diante de nomes acompanhados dos adjetivos *totus, universus, omnis, medius.*

Ex.: **Em outro lugar,** *alio loco* ou *in alio loco.*
Em todo o universo, *toto orbe terrarum.*

Vixit Romæ.

285. Se o nome próprio da cidade fôr de primeira ou segunda declinação e no singular, irá para o locativo, que se confunde quanto à forma com o genitivo.

Ex.: **Viveu em Roma,** *vixit Romæ;* **em Lião,** *Lugdūni.*

Observações. — I Os nomes de ilhas pequenas seguem a regra dos nomes de cidades.

Ex.: **Conon viveu em Chipre,** *Conon vixit Cypre;* **em Salamina,** *Salamine.*

Diz-se porém: *Sum in Eubœa, in Sicilia.*

II, As palavras *domus, humus, rus,* conservam o antigo locativo: *domi,* **em casa;** *humi,* **no chão;** *ruri,* **no campo,**

Ex.: **Está em casa?** *estne domi?*

Victi sunt ad Cannas.

286. O nome do lugar junto do qual estamos vai para o acusativo com *ad.*

Ex.: **Os Romanos foram vencidos em Canas,** *Romani victi sunt ad Cannas.*

Pergunta ***Quo?***

Eo in urbem.

287. O nome do lugar para onde uma pessoa de dirige vai para o acusativo com *in.*

Ex.: **Vou à cidade,** *eo in urbem.*

Ibo Romam.

288. Omite-se a preposição *in* diante dos nomes próprios de cidades, ilhas pequenas, e diante de *rus* e *domum.*

Ex.: **Irei a Roma,** *ibo Romam;* **a Atenas,** *Athenas.*
Vou para casa, *eo domum;* **a Lesbos,** *Lesbum.*

Observação. — O nome do lugar para o qual uma pessoa se dirige, sem entrar, vai para o acusativo com *ad.*

Ex.: **Vieram ao mesmo rio,** *venērunt ad eumdem rivum.*

Pergunta ***Unde?***

Redeo ex urbe.

289. O nome do lugar de onde uma pessoa vem ou sai, requer o ablativo com *ex.*

Ex.: **Volto da cidade,** *redeo ex urbe.*

Redeo Roma.

290. Omite-se a preposição *ex* diante dos nomes próprios de cidades, ilhas pequenas, e diante de *domo, humo, rure.*

Ex. **Volto de Roma,** *redeo Roma.*

Observação. — O nome do lugar de onde alguém se afasta, sem sair, vai para o ablativo com *ab*.

Ex.: **Aníbal afastou-se de Roma** (onde não entrara), *Annĭbal a Roma discessit;* — **do rio,** *a flumĭne.*

Pergunta ***Qua?***

Via Appĭa profectus est.

291. O nome do lugar por onde se trausita vai para o ablativo sem preposição.

Ex.: **Saiu pela via Ápia,** *via Appia profectus est;* **pela porta Esquilina,** *Esquilīna porta.*

OBSERVAÇÃO SOBRE AS PERGUNTAS DE LUGAR

Cenabam apud patrem.

292. Com um nome de pessoa ou cousa em vez de um nome de lugar, usam-se as preposições *apud* para a pergunta *ubi; ad* para a pergunta *quo; ab* para a pergunta *unde.*

Ceava em casa de meu pai, *cenabam apud patrem.*
Vou ter com o rei, *eo ad regem.*
Volto de passeio, *redeo ab ambulatione.*

Constitērunt Corinthi in loco nobĭli.

293. Quando o nome próprio de cidade é seguido de nome comum em aposição, deve-se exprimir a preposição diante do nome comum.

Ex.: **Pararam em Corinto, lugar célebre,** *Constitērunt Corinthi, in loco nobĭli.*

Longus tres pedes.

294. O nome que indica extensão ou distâucia vai para o acusativo.

Ex.: **De três pés de comprimento,** *longus tres pedes.*

Túsculo dista quinze milhas de Roma, *Tuscŭlum abest ab Urbe quindĕcim millia passuum.*

CAPÍTULO III

DOS ADJETIVOS

Senatus frequens convĕnit.

295. Pode o adjetivo usar-se como adjunto adverbial, isto é, fazer as vêzes de advérbio ou de locução adverbial. É sintaxe análoga à portuguêsa.

Ex.: **O senado se reune numeroso,** *senatus frequens convĕnit.*

Tambem se diz *lætus,* **alegremente;** *libens, libenter,* **de bom grado;** *invĭtus,* **de mau grado,** etc.

Media aestāte.

296. Para indicar parte de objeto, em vez de um substantivo, como em português, usam-se em latim os adjetivos *primus, postrēmus, summus, imus, medius, relĭquus.*

Ex.: **No meio do estio,** *media æstate.*
No fim do inverno, *extrema hiĕme.*

Observação. — Os adjetivos assim empregados precedem sempre o substantivo.

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

Paulus est doctĭor Petro.

297. O complemento do comparativo poder ir para o ablativo, contanto que o primeiro termo da comparação seja um nominativo ou acusativo.

Ex.: **Paulo é mais sábio que Pedro,** *Paulus est doctior Petro.*

Não conheço ninguém mais sábio que Paulo, *neminem novi doctiorem Paulo.*

OBSERVAÇÃO. — Usa-se o ablativo sempre que o comparativo tem como complemento *qui, quæ, quod; é torneio especial,* próprio da língua latina.

Ex.: **Cícero, o homem mais eloquente que tenha existido,** lit. **em comparação do qual ninguém foi mais eloquente,** *Cicero, quo nullus disertior fuit.*

Paulus est doctĭor quam Petrus.

298. Quase sempre pode usar-se *quam* diante do segundo têrmo da comparação, e êste segundo termo vai para o mesmo caso que o primeiro.

Ex.: **Paulo é mais sábio que Pedro** (isto é, **que Pedro é sábio**), *Paulus est doctior quam Petrus.*

Amo-te mais que a teu irmão, *ego te magis amo quam fratrem tuum* (sub. *amo*).

Felicĭor est quam prudentĭor.

299. Quando os têrmos comparados são dois adjetivos ou dois advérbios, ambos assumem a desinência do comparativo, ou ficam no grau positivo com *magis* junto do primeiro.

Ex.: É mais feliz que prudente, *felicior est quam prudentior,* ou *felix magis est quam prudens.*

Falar com mais subtileza do que clareza, *subtilĭter magis quam dilucĭde dicĕre* (*ou subtilĭus quam dilucidĭus*),

OBSERVAÇÃO. — Depois do comparativo certos ablativos equivalem a uma oração.

Ex.: **Maior do que se esperava,** *major spe.*

Senectus est natura loquacĭor.

300. Quando o comparativo não tem complemento, significa: **mais que de costume** (*solito*), **mais do que convém** (*justo, æquo*). Traduz-se então segundo o caso por **bastante, um tanto, demais.**

Ex.: **A velhice é naturalmente bastante loquaz,** *senectus est natura loquacĭor.*

Biennĭo major.

301. O complemento que indica **quando** ou **em que** uma cousa é maior do que outra vai para o ablativo.

Ex.: **Mais velho de dois anos,** *biennio major.*

Homero viveu muitos anos antes de Rômulo, *Homērus multis annis fuit ante Romŭlum.*

Observação. — Os advérbios *multo, tanto, quanto, nihĭlo, paulo, aliquanto,* que são ablativos neutros, empregam-se em vez de *multum,* etc.: 1.º com os comparativos; 2.º com os verbos de excelência como *excello, præsto, anteo, malo;* 3.º com *ante* e *post.*

Ex.: **Pouco depois,** *haud multo post.*

Ex. **Muito mais belo,** *multo formosior.*

Alĭus est atque erat.

302. Depois de adjetivos ou advérbios que indicam diferença como *alĭus, alĭter, secus;* ou semelhança, como *idem, simĭlis, par, parĭter, æque, proĭnde* — **do que** ou o correlativo português se traduz por *ac* ou *atque.*

Ex.: **É outro do que era,** *alius est atque erat.*

Fala de modo diverso do que pensa, *alĭter loquĭtur ac sentit.*

Ja não és o mesmo que foste, *non idem es ac fuisti.*

OBSERVAÇÕES. — I. Depois de *idem*, *ac* vem ordinàriamente substituido pelo pronome relativo.

Ex.: **Não és o mesmo que foste,** *non idem es qui fuisti.*

II. Pode empregar-se *quam* em vez de de *ac* depois de *alius*, *alĭter*, *secus*, quando acompanhados de negação.

Ex.: **Não é outro do que era,** *non alius est quam erat.*

Altissĭma arbŏrum.

303. O complemento do superlativo rege o genitivo partitivo.

Ex.: **A mais alta árvore,** *altissĭma arbŏrum.*
Falou o melhor de todos, *optĭme omnium dixit.*

OBSERVAÇÃO. — Em vez do genitivo partitivo, pode empregar-se *ex* com o ablativo.

Ex.: **Entre todos os nossos sentidos o da vista é o mais vivo,** *acerrĭmus ex omnibus nostris sensibus est videndi.*

Validĭor manŭum.

304. Quando se comparam duas pessoas, duas cousas, ou dois grupos, o latim emprega sempre o comparativo.

Ex.: **A mais forte das (duas) mãos,** *validior manuum.*
O mais velho dos dois irmãos, *major natu;* **o mais moço,** *minor natu.*
Dionísio o Antigo, *Dionysius major;* **Dionísio o Moço,** *Dionysius minor* ou *junior.*

OBSERVAÇÃO. — Falando de mais de dois irmãos, **o mais velho** dir-se-á *natu maxĭmus;* **o mais moço,** *natu minĭmus.*

Esto quam facillĭmus.

305. O mais possível se traduzirá pelo superlativo precedido de *quam*, com o verbo *possum*, ou sem êle.

Ex.: **Sê o mais indulgente possível,** *esto quam facillĭmus* ou *quam potĕris facillĭmus.*

CAPÍTULO IV

DOS PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS REFLEXIVOS E POSSESSIVOS.

Se quisque dilĭgit.

306. Numa única e mesma oração, usa-se o pronome reflexo *sui, sibi, se* para designar a mesma pessoa que o sujeito.

Ex.: **Cada qual ama a si próprio,** *se quisque dilĭgit.*

Êste homem confia em si mesmo, *hic homo sibi confīdit.*

Vulpes negavit se esse in culpa.

307. Numa oração subordinada, usam-se *sui sibi, se* para designar o sujeito da oração principal. Do contrário, é preciso usar *is, ea id.*

Ex.: **A raposa negou que era culpada** *vulpes negavit se esse in culpa.*

Porém penso que mentia (isto é, **eu penso ela, raposa, mentia**), *at credo eam mentītam esse.*

Observações. — I. *Sui sibi,* se representam tanto o sujeito da oração principal como o sujeito da oração subordinada. O sentido da frase é que mostra a que sujeito se referem *sui, sibi, se.*

II. Sempre se emprega o pronome reflexo nas locuções usuais, como os verbos reflexivos *se recipĕre,* **retirar-se;** *se tradĕre,* **entregar-se,** e as locuções *per se, propter se, inter se.*

Ex.: **Praticar a virtude por causa da mesma virtude,** *virtutem propter se colĕre.*

O raciocínio e a palavra aproximam os homens entre si, *ratio et oratio conciliant inter se homines.*

Pater amat suos libĕros.

308. *Suus,* segue as mesmas regras que *sui, sibi, se.* Por conseguinte:

1.º Na oração simples, *suus,* refere-se ao sujeito.

2º. Na oração subordinada, *suus* refere-se ao sujeito da principal ou ao da subordinada.

Ex.: **Um pai ama seus filhos,** *pater amat suos libĕros.*
A mãe pede-te que perdoes a seu filho, *mater te orat ut filio ignoscas suo.*

Hunc sui cives e civitate ejecērunt.

309. Sem embargo das regras precedentes, é sempre lícito empregar *suus* quando significa **seu próprio.**

Ex.: **Seus próprios concidadãos o exilaram,** *hunc sui cives e civitate ejecērunt.*

Deum agnoscĭmus ex operĭbus ejus.

310. Afora os casos precedentes, usa-se *ejus, eorum,* em vez de *suus.*

Ex.: **Conhecemos Deus pelas suas obras,** *Deum agnoscĭmus ex operĭbus ejus.*
Sua índole é excelente, *ejus indŏles est optima.*

Petrus et Ioannes inter se laudant.

311. A reciprocidade da ação se exprime por *inter se* que faz as vêzes de objeto direto.

Ex.: **Pedro e João louvam-se mùtuamente,** *Petrus et Ioannes inter se laudant.*

Lava manus.

312. A língua latina, como a portuguêsa, suprime os possessivos quando o sentido está claro apesar desta supressão.

Ex.: **Lava as (tuas) mãos,** *lava manus.*

PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

Hæc urbs.

313. *Hic* designa um objeto próximo, *ille* objeto afastado da pessoa que fala.

Ex.: **Esta cidade (onde estamos),** *hæc urbs;* **aquela cidade (de que falamos),** *urbs illa.*

Crassum cognōvi, idque a puĕro.

314. Para insistir numa expressão, emprega-se *idque, et id quidem,* **e isto, e além disto.**

Ex.: **Conheci Crasso, e o conheci na sua infância,** *Crassum cognōvi, idque a puĕro.*

Brevior est homĭnum vita quam cornīcum.

315. Aquêle de, aquela de, o de, a de, demonstrativos empregado para representar um nome que precede, não se traduzem em latim.

Ex.: **A vida dos homens é mais curta do que a das gralhas,** *brevior est homĭnum vita quam cornīcum.*

Observação. — Pode-se também repetir o nome, normalmente se estiver num caso diferente.

Illo ipso die.

316. *Ipse* significa **exatamente êle e não outro,** e pode muitas vêzes traduzir-se por **precisamente, sòmente.**

Ex.: **Aquele dia precisamente,** *illo ipso die,* ou **Naquele mesmo dia.**

Hæc mea culpa est.

317. Quando os pronomes neutros *id, hoc, illud, quod*, têm como predicativo um substantivo, concordam, por atração, com êste substantivo.

Ex.: **Esta é a minha culpa,** *hæc mea culpa est.* (**É minha culpa**).

PRONOMES RELATIVOS.

Ego qui te confirmo.

318. O pronome relativo concorda em gênero e número com seu antecedente. Vai para o caso exigido pela função que desempenha na oração.

Ex.: **Eu que te animo nem posso animar a mim mesmo,** *ego qui te confirmo, ipse me non possum.*

Pater et mater qui sunt boni.

319. Quando há vários antecedentes, o relativo põe-se no plural (§ 222).

1.º Se os nomes são de gêneros diferentes e designam pessoas, o relativo vai para o plural masculino.

2.º Se os nomes são de gêneros diferentes e designam cousas, o relativo vai para o plural neutro.

Ex.: **O pai e a mãe que são bons,** *pater et mater qui sunt boni.*

A porta e o muro que foram fulminados, *porta murusque de cælo tacta sunt.*

Observação. — Pode o relativo também concordar sòmente com o antecedente mais próximo.

Dicam quod sentio.

320. O antecedente *is, ea, id,* omite-se a miudo quando está no mesmo caso que o relativo.

Ex.: **Direi o que penso,** *dicam quod sentio.*

Quæ cum ita sint.

321. No comêço da frase, o relativo é muitas vêzes simples **relativo de ligação;** equivale então a um demonstrativo acompanhado de conjunção coordenativa.

Ex.: **As cousas sendo assim,** *quæ cum ita sint* (*quæ = ea autem*).

Com esta notícia, *quod ubi audīvit.*

PRONOMES INDEFINITOS.

Si quod est admissum facĭnus.

322. Depois das conjunções *si, nisi, ne, num,* substitui-se ordinàriamente *alĭquis* por *quis.*

Ex.: **Entre os Gauleses, se algum crime foi perpetrado, são os drúidas que sentenceiam,** *apud Gallos, si quod est admissum facĭnus, druides decernunt.*

OBSERVAÇÃO. — Diz-se indiferentemente *quando* ou *si aliquando, sicŭbi* ou *si alicŭbi,* etc.

Sine ullo timore.

323. Os **semi-negativos** *quisquam* e *ullus* usam-se:

1.° Nas frases negativas ou de sentido negativo.

2.° Depois das conjugações *si, ne* e da preposição *sine.*

Ex.: **Sem temor algum,** *sine ullo timore.*

Se jamais existiu sábio, êste foi Catão, *si quisquam, Cato sapiens fuit.*

Gravissĭmus quisque.

324. *Quisque,* colocado depois de um superlativo, indica totalidade: *optĭmus quisque,* **tôdas as pessoas honestas, todo homem verdadeiramente bom.**

Ex.: **Todo homem verdadeiramente sério confessa que ignora muitas cousas,** *gravissĭmus quisque confitētur multa se ignorare.*

Quivis homo potest tibi nocēre.

325. *Quivis* e *quilĭbet* são simples adjetivos ou pronomes indefinitos; pelo contrário, *quicumque* e *quisquis* são relativos e exigem portanto um verbo subordinado além do verbo principal.

Ex.: **Qualquer um te pode prejudicar,** *quivis homo potest tibi nocēre.*

Quem quer que te possa prejudicar deve ser temido por ti, *quicumque potest tibi nocēre, is tibi metuendus est.*

Virtus amatur.

313. O verbo apassivado pela partícula **se** em português traduz-se em latim pela voz passiva pròpriamente dita.

Ex.: **Ama-se a virtude, a virtude é amada,** *virtus amatur.*

Não havendo sujeito determinado, será lícito muitas vêzes usar a forma passiva impessoal.

Ex.: **Pelejou-se muito tempo e com denodo,** *diu atque acrĭter pugnatum est.*

Diz-se, *dicĭtur;* **veiu-se,** *ventum est.*

Tem-se inveja de mim, sou invejado, *mihi invidētur.*

Observação. — Com os auxiliares *posse, debēre, solēre,* é o infinito, não o auxiliar, que vai para a voz passiva.

Ex.: **Pode-se, deve-se dizer,** *dici potest, dici debet* (ou mais frequentemente *dicendum est*).

Credĕres victos.

327. Poder-se-á traduzir êsse passivo de **se** pela segunda pessoa singular do modo subjuntivo.

Esta segunda pessoa encontra-se especialmente nas locuções: *credas, credidĕris,* **julgar-se-ia,** *credĕres,* **ter-se-ia julgado;** *dicas, dixĕris,* **dir-se-ia;** *dicĕres,* **ter-se-ia dito;** *videas, reperias qui,* **vê-se, encontra-se quem.**

Ex.: **Ter-se-ia jugado** (vêr) **vencidos,** *credĕres victos.*

Omnes admirantur virtutem.

328. Esse tipo de passivo pode ser traduzido diversamente, alterando a frase, com o emprêgo de um sujeito adequado ao sentido, tal como *omnes, homines, quisque, aliquis.*

Ex.: **Admira-se a virtude,** *omnes admirantur virtutem.*

Observação. — Empregam-se sem sujeito as expressões *aiunt, dicunt,* **diz-se;** *ferunt, tradunt,* **refere-se;** *narrant,* **conta-se.**

Ex.: **Como se diz, pastor distinto é o lobo!** *o præclarum custodem ovium, ut aiunt, lupum!*

Altĕra occīsa, altĕra capta est.

329. Um... outro, em duas orações coordenadas, se traduz por *alter... alter,* quando se fala de duas pessoas ou de dois grupos; traduz-se por *alius..., alius,* quando se fala de mais de duas.

Ex.: **Uma foi morta, outra foi prêsa,** *altĕra occīsa, altĕra capta est.*

Uns jogam, outros cantam, *alli ludunt, alli cantant.*

Alii alĭos diligĭte.

330. Para indicar a reciprocidade, isto é, ação praticada por dois sujeitos, um sôbre o outro, emprega-se *alius* ou *alter,* primeiro como aposição do sujeito, depois como objeto, na mesma oração.

Ex.: **Amai-vos uns aos outros,** *alii alios diligĭte.*

Alĭi alĭis rebus delectantur.

331. *Alius* repetido em dois casos diferentes serve igualmente para exprimir diversidade. Para isto os advérbios *alĭter, alĭbi, alio, alias,* podem substituir *alius.*

Ex.: **Uns apreciam uma cousa, outros apreciam outra,** *alii aliis rebus delectantur.*

Dispersaram-se cada um do seu lado, *alii alio dilapsi sunt.*

CAPÍTULO V

FORMAS NOMINAIS DO VERBO

319. Chamam-se formas nominais do verbo o **infinitivo**, o **particípio**, o **gerúndio** e o **supino**. São verdadeiros nomes verbais que se declinam como os substantivos e adjetivos.

O infinitivo é usado como nominativo e acusativo.

O supino em *um* é acusativo; o supino em *u* é geralmente ablativo.

O gerúndio possui todos os casos, menos o nominativo, completando assim o infinitivo.

O particípio e o adjetivo verbal em *dus* são adjetivos declináveis em todos os casos.

INFINITIVO.

Hæc olim meminisse juvabit.

333. O infinitivo desempenha a função de sujeito com os verbos impessoais *oportet*, **é preciso**; *intĕrest*, **importa**; *decet*, **convém**; *libet*, *placet*, **apraz**; *juvat*, **é grato**, etc., e para as expressões como *facĭle est, jucundum est, utĭle est, etc.*

Ex.: **Há de ser delicioso, um dia, lembrar estas cousas,** *hæc olim meminisse juvabit.*

É belo morrer pela pátria, *decōrum est pro patria mori.*

Turpe est esse pigrum.

334. O sujeito de um infinito usado desta maneira vem a ser indeterminado: *alĭquem* ou *alĭquos*. Não se

exprime, mas o predicativo dêle ou o particípio em aposição vão para o acusativo.

Ex.: **Ser preguiçoso é vergonhoso,** lit. **que alguém seja preguiçoso,** *turpe est esse pigrum.*

Já não é permitido ficar neutros, *medios esse jam non licet.*

Destĭtit loqui.

335. O infinitivo exerce as funções de objeto direto com os verbos de **vontade** ou de **atividade:** *volo, nolo, malo,* **querer, não querer, preferir;** *cupio, studeo,* **desejar;** *debeo,* **dever;** *soleo,* **costumar;** *statuo, decerno,* **determinar;** *festīno,* **apressar-se em;** *incipĭo, cœpi,* **começar a;** *pergo,* **continuar a;** *desĭno,* **deixar de;** *conor,* **tratar de;** *cogo,* **coagir, constranger a;** *prohibeo,* **impedir de;** *doceo,* **instruir;** *audeo,* **ousar,** etc.

Ex.: **Deixou de falar,** *destĭtit loqui.*

Observação. — Na prosa clássica, os únicos adjetivos que admitem a construção com o infinitivo são *paratus,* **pronto a;** *assuetus,* **acostumado a;** *doctus,* **hábil em.**

Quotidĭe Cæsar frumentum flagitare.

336. Nas narrações, o infinitivo substituirá, uma vez ou outra, o imperfeito do indicativo **(infinitivo histórico).**

Ex.: **Todos os dias César reclamava aos Eduenses o trigo; os Eduenses protelavam sempre,** *quotidie Cæsar frumentum flagitare, diem ex die ducĕre Ædui.*

Observação. — Desde que o sujeito fica no caso nominativo, não é possível a confusão com as orações infinitivas pròpriamente ditas (§ 371).

SUPINO.

Eo lusum.

337. Com **verbos de movimento,** com **ir, vir, mandar, levar,** emprega-se o verbo complemento, no supino em *um,* não no infinitivo.

Ex.: **Vou brincar,** *eo lusum.*

GERÚNDIO E ADJETIVO VERBAL.

Impar ferendo oněri.

338. Quando o gerúndio tem objeto direto, substitui-se ordinàriamente esse gerúndio pelo adjetivo verbal. Concordará o adjetivo verbal em gênero e número com êste objeto, indo ambos para o caso do gerúndio.

É obrigatória esta substituição, quando o gerúndio está no dativo, acusativo, ablativo com preposição.

Ex.: **Incapaz de suportar um fardo,** *impar ferendo oněri* (e não *onus*).

Para ganhar os favores do rei, *ad benevolentiam regis conciliandam* (e não *conciliandum*).

Desviou-o de fazer guerra, *deterruit eum a bello faciendo* (e não *bellum*).

Observação. — O emprêgo do supino sendo pouco frequente, indica-se, em geral, a intenção do movimento por outros torneios.

Ex.: **Reuniram-se para brincar,** *convenērunt ut ludĕrent, ad ludendum, ludendi causā.*

Observação. — Quando o gerúndio está no genitivo, ou no ablativo, pode o objeto direto ficar às vêzes no acusativo especialmente se fôr adjetivo ou pronome neutro.

Ex.: **O desejo de aprender alguma cousa,** *cupidĭtas discendi alĭquid.*

A arte de distinguir o verdadeiro e o falso, *ars vera ac falsa dijudicandi* (*verorum dijudicandorum* seria pesado e desagradável).

Superstitione tollenda non tollĭtur religio.

339. Quando o adjectivo substitui o gerúndio, não inclui absolutamente, idéia de obrigação. Corresponde mais ou menos ao particípio presente passivo, e traduz-se muitas vêzes pelo substantivo verbal.

Ex.: **Suprimindo-se a superstição, não se suprime a religião,** *superstitione tollenda non tollitur religio.*

Castīgat ridendo mores.

340. O ablativo do gerúndio ou do adjetivo verbal se emprega sem preposição como ablativo de instrumento ou de meio.

Ex.: **Corrige os costumes pelo ridículo,** *castīgat ridendo mores.*

Observação. — Note-se a diferença entre: **aprende lendo** (meio), *discit legendo*, e **passeia lendo** (simultaneidade), *ambŭlat legens.*

Ex discendo capĭtur voluptas.

341. O ablativo do gerúndio emprega-se também depois das preposições *in*, **em**; *ab, ex, de*; *de*, **a respeito de.**

Ex.: **Encontra-se prazer no estudo,** *ex discendo capĭtur voluptas.*

Passa o tempo a lêr os poetas, *consūmit tempus in legendis poetis.*

Colenda est virtus.

342. Quando o adjectivo verbal em *dus* é predicativo do verbo **ser**, indica idéia de obrigação (§ 267).

Ex. **Deve-se, é preciso praticar a virtude,** lit. **a virtude deve ser praticada,** *colenda est virtus.*

Devemos combater o inimigo, *nobis cum hostibus pugnandum est.*

OBSERVAÇÃO. — Em lugar de *serviendum est Deo*, **é preciso servir a Deus**, pode-se dizer *oportet Deo servire*, ou *omnes Deo servire debent.*

Dedit mihi libros legendos.

343. O adjetivo verbal substitui o infinitivo quando acompanha o objeto direto dos verbos que significam **dar, entregar, confiar,** e também depois de *curare,* **ocupar-se com** e *suscipĕre,* **encarregar-se de.**

Ex.: **Deu-me livros para eu lêr,** *dedit mihi libros legendos.*

Mandar construir uma ponte, *pontem faciendum curare.*

PARTICÍPIO.

Plato scribens mortuus est.

344. O particípio, empregado com o sujeito ou o complemento do verbo, serve para exprimir as circunstâncias de tempo, causa, condição.

Ex.: **Platão faleceu enquanto escrevia,** *Plato scribens mortuus est.*

Depois de ter exortado os seus, César travou o combate, *Cæsar cohortatus suos prœlium commisit.*

Chegando fora de tempo, cartas aborrecem, *epistŏlæ offendunt, non loco reddĭtæ.*

Urbem captam hostis diripuit.

345. Em vez de usar dois verbos coordenados, isto é, unidos por **e,** como em português, substitui-se, em latim, o primeiro por um particípio que concorda com o sujeito ou o objeto direto do segundo.

Ex.: **O inimigo tomou e saqueou a cidade, tomou a cidade e a saqueou,** lit. **saqueou a cidade tomada,** *urbem captam hostis diripuit.*

Aníbal atraíu Graco a uma emboscada e o fez morrer, *Hannĭbal Gracchum in insidias inductum sustŭlit.*

Partĭbus factis, sic locutus est leo.

346. Quando o sujeito do particípio não pode entrar na oração principal, nem como objeto, nem como sujeito, vão ambos para o ablativo: êste caso toma então o nome de **ablativo absoluto.**

Ex.: **Divididos os quinhões, assim falou o leão,** *partibus factis, sic locutus es leo.*

Observação. — I. Não possuindo, em geral, o latim particípio passado ativo, supre-se, não raro, esta falta, pelo ablativo absoluto do particípio passado passivo.

Ex.: **Como fôsse informado da chegada de César, Ariovisto lhe mandou delegados,** *cognito Cæsaris adventu, Ariovistus legatos ad eum mittit.*

II. Pode-se dizer: *urbe direpta hostis profectus est,* **saqueada a cidade, o inimigo foi-se embora.** Mas não se dirá *urbe capta, hostis eam diripuit,* porque *urbe* está representado por *eam* na oração principal. Diga-se: *urbem captam hostis diripuit.*

Tarquinĭo regnante.

347. O particípio no ablativo absoluto se traduz a miudo em português pelo nome verbal precedido de preposição.

Ex.: **Enquanto reinava Tarquínio, sob o reinado de Tarquínio,** *Tarquinio regnante.*

Quando Aristides teve sido expulso, após a expulsão de Aristides, *Aristides patriā pulso.*

Cicerōne consŭle.

348. Já que o verbo *sum* não tem particípio presente, pode dizer-se no ablativo absoluto *Cicerōne consŭle,* **sendo cônsul Cícero,** com elipse do particípio. Isto se dá com substantivos que exprimem a idade, como *puer, senex;* um encargo, como *rex, consul;* um ato, um papel, como *dux, auctor, adjūtor, judex, testis;* e mais alguns adjetivos, como *vivus, invītus.*

Ex.: **Quando Cícero era cônsul, sob o consulado de Cícero,** *Cicerōne consŭle.*

Estando vivo eu, *me vivo;* **mau grado teu,** *te invīto.*

Quando éramos crianças, *nobis puĕris.*

Utpŏte capta urbe.

349. Para maior clareza, usam-se, às vêzes, com o particípio, partículas que determinem melhor a sua significação: *vixdum, statim, simul; quippe, utpŏte; quasi, sicut, velut, tanquam; etsi, quanquam, nisi.*

Ex.: **Já que a cidade era tomada,** *utpŏte capta urbe*

Como se fôsse certa a vitória, *quasi parta victoria.*

Enquanto fazia estas censuras, *hæc simul incrĕpans.*

Vidi eum ingredientem.

350. Os verbos *video* e *audio* admitem a construção ou com um infinitivo, como em português, ou com um particípio presente que se refere ao objeto direto.

Ex.: **Vi-o entrar,** *vidi eum ingredientem.*

Com particípio, o sentido é o seguinte: **eu o vi quando estava entrando;** com infinito, significa: **vi que estava entrando.**

Ex.: **Ouvistes Minúcio dizer isto,** *Minuncium hoc dicĕre audistis.*

Mox profectūrus sum.

351. O particípio futuro em *urus,* formando perífrase com o verbo *sum,* serve para indicar que se está prestes a fazer a ação, que se tenciona fazê-la. Corresponde mais ou menos às locuções **ter de, estar para,** auxiliares que se referem ao porvir.

Ex.: **Tenho de partir breve,** *mox profectūrus sum.*

Estou para escrever um livro, *librum scriptūrus sum.*

CAPÍTULO VI

VOZES, TEMPOS E MODOS

VOZES.

Cæsar pontem fecit.

352. A voz ativa pode ter **sentido causal,** isto é, pode exprimir, não o ato que se faz sinão o ato que se manda fazer.

Ex.: **César mandou construir uma ponte,** *Cæsar pontem fecit.*

OBSERVAÇÃO. — Se a idéia de ordenar tiver bastante importância quanto ao sentido, será preciso usar o verbo *jubeo.*

Ex.: **Mandou que o levassem à prisão,** *eum in vincŭla duci jussit.*

In venando exercĕor.

353. Pode distinguir-se, além da voz ativa e da passiva, a voz média, que tem a forma da voz passiva, porém, com sentido ativo reflexo ou intransitivo. Esta voz em latim, é representada pelos verbos depoentes, e mais por outros verbos como *lavari,* **lavar-se;** *exerceri,* **exercitar-se;** *movēri,* **mover-se,** *collĭgi,* **reunir-se;** *conjungi,* **ajuntar-se;** *dedi,* **entregar-se;** *gigni,* **nascer;** *vidēri,* **parecer.**

Ex.: **Exercito-me na caça,** *in venando exerceor.*

Pugnāri cœptum est.

354. Em lugar dos perfeitos *cœpi, desii* empregam-se as formas passivas *cœptus sum, desĭtus sum,* se o infinitivo dependente delas está na voz passiva.

Ex.: **Começaram a combater,** *pugnari cœptum est.*

TEMPOS.

Ille respondet se non habēre.

355. Muitas vêzes, numa narração, o presente substitui o perfeito, para maior energia. O mesmo usa-se em português. Chama-se então ***presente histórico.***

Ex.: **Mandou chamar Deodoro e pediu-lhe cálices. Êste responde que não tem,** *Diodōrum ad se vocavit ac pocŭla poposcit. Ille respondet se non habēre.*

Ei persuadebam ut abiret.

356. O imperfeito, muitas vêzes, exprime intenção ou mera tentativa.

Ex.: **Procurava convencê-lo que partisse,** *ei persuadebam ut abiret.*

MODOS.

ORAÇÕES AFIRMATIVAS.

Possum sescenta decreta profĕrre.

357. Com os verbos que signifieam **poder** ou **dever,** o indicativo latino tem a miudo sentido de condieional.

1.º *Possum, debeo,* **eu poderia, eu deveria (porém não faço).**

2.º *Potĕram, debebam, potui, debui, potuĕram, debuĕram,* **eu teria podido, eu teria devido (porém não fiz).**

Ex.: **Eu poderia citar uma quantidade de decretos (se bem que não cite),** *possum sescenta decreta proferre.*

Não teriam devido empreender a guerra, *non suscĭpi bellum oportuit.*

OBSERVAÇÃO. — Notar ainda: *melius fuit*, **fôra melhor**; *æquum erat*, **fôra justo**; *longum est*, **seria longo demais**; *quis arbitratus est?* **quem teria pensado?**

Hoc sine ulla dubitatione confirmavĕrim.

358. O subjuntivo presente ou perfeito corresponde ao condicional presente do português usado para exprimir possibilidade futura ou para amenizar a asserção. Êsse subjuntivo muitas vêzes se traduzirá pelo verbo **poder.**

Ex.: **Posso afirmá-lo sem hesitação**, *hoc sine ulla dubitatione confirmaverim.*

Quem acreditaria? *quis credat?* **quem poderia negar?** *quis neget?*

Eu quisera, desejaria saber de ti, *velim ex te scire.*

OBSERVAÇÃO. — Em se tratando do passado, o tempo empregado é o imperfeito do subjuntivo.

Ex.: **Quem podia crêr? que teria pensado?** *qui credĕret?* **Ter-se-ia dito**, *dicĕres;* **podia-se vêr**, *cernĕres.*

ORAÇÕES INTERROGATIVAS.

Estisne vos legati missi a populo?

359. Para interrogar, pode fazer-se uso: 1.º de pronomes ou advérbios interrogativos (1); 2.º de uma das seguintes partículas:

Nĕ, **será?** quando é pergunta simples, isto é, quando não se sabe qual há de ser a resposta.

Nonne, **não é?** quando se deseja obter resposta afirmativa.

Num, **acaso?** quando se quer que o interlocutor responda: não.

Ex.: **Sereis vós os delegados enviados pelo povo?** *Estisne vos legati misi a populo?*

Não se parece o cão como o lôbo? *canis nonne simĭlis lupo?*

Podes acaso negar isto? *num infitiari potes?*

(1) *cur, quare, quid* etc.

Quis te redēmit? Iesus Christus.

360. Quando a pergunta se faz por meio de algum pronome ou advérbio interrogativo, a palavra de resposta vai para o caso exigido pela função que desempenha.

Ex.: **Quem te remiu? Jesus Cristo.** *Quis te redēmit? Iesus Christus.*

A quem cabe falar? A mim. *Cujus est loqui? Meum.*

A quem pertence êste livro? A mim. *Cujus est hic liber? Meus.*

Venitne pater tuus? Venit.

361. Tenho que responder sim ou não, podemos usar *etiam* ou *ita* para afirmar, e *non* ou *minĭme* para negar. Mas, neste caso, quase sempre se responde repetindo a palavra da pergunta que constitui o objeto da interrogação.

Ex.: **Veio teu pai? Veio.** *Venitne pater tuus? Venit.* — **Não veio.** *Non venit.*

Aquêle que veio é teu pai? É. *Paterne tuus venit? Pater.* — **Não é.** *Non ille.*

Utrum ea vestra an nostra culpa est?

362. Nas interrogações duplas, emprega-se *utrum* ou *ne*, **porventura**; e, no segundo membro, *an*, **ou**.

Ex.: **Porventura, é culpa vossa, ou nossa?** *Utrum ea vestra an nostra culpa est?*

Observação. — No segundo membro, **ou não** se traduz por *an non*, ou por *nec ne*.

Ex. **Será êste o homem que estou procurando, ou não (será)?** *Isne est quam quæro an non?*

ORAÇÕES VOLITIVAS.

Venīte ad me omnes qui laborātis.

363. Para dar uma ordem, emprega-se o imperativo na 2.ª pessoa, o subjuntivo presente nas duas outras.

Ex.: **Vinde a mim, vós todos que trabalhais,** *venīte ad me omnes qui laborātis.*

Amemos a patria, *amemus patriam.*

Vá-se embora, o traidor, *abeat prodĭtor.*

Ne venĕris.

364. Para proibir, emprega-se *nē* com o perfeito do subjuntivo, na 2.ª pessoa; *nē* e o subjuntivo presente nas outras duas.

Ex.: **Não venhas,** *nē venĕris.*

Não desejemos cousas demasiado difíceis, *ne difficilĭa optemus.*

Observação. — Nas proibições, pode-se usar, à vontade *nemo* ou *ne quis; nihil* ou *ne quid; nunquam,* ou *ne unquam,* etc.

Nolīte id velle quod fiĕri non potest.

365. Para proibir, é geralmente preferido *noli, nolīte, com o infinitivo.*

Ex.: **Não exijas o impossível,** (aquilo que não se pode fazer) *nolīte id velle quod fiĕri non potest.*

Elŏquar an sileam?

366. Na oração interrogativa, a primeira pessoa do subjuntivo exprime incerteza a respeito do que se deve fazer e se traduz por **devo eu?** ***(subjuntivo deliberativo).***

Ex.: **Devo falar ou calar?** *elŏquar an sileam?*
Que fazer? (que devo fazer)? *quid faciam?*
Que fazer? (que devia eu fazer?) *quid facĕrem?*

Naturam expellas, tamen usque recurret.

367. O subjuntivo ainda se pode traduzir por **suposto que, dado que** ***(subjuntivo de suposição).***

Ex: **Expulsa (dado que expulses) a natureza, ela volta de carreira,** *naturam expellas, tamen usque recurret.*

Utĭnam vivat!

368. Com o auxílio de *utĭnam,* ou mesmo sem êle, 1.° o subjuntivo presente ou perfeito exprime desejo (negação *ne*).

Ex.: **Oxalá êle viva!** *utĭnam vivat!*

2.° O subjuntivo imperfeito ou mais que perfeito exprime desejo que já não se pode mais realizar, isto é, exprime pesar ***(subjuntivo de pesar).***

Ex.: **Prouvera a Deus que ainda vivesse!** *utĭnam viveret!*

SINTAXE
DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS

369. As orações subordinadas subdividem-se em orações substantivas, adjetivas e adverbiais.

Orações substantivas são as que servem de sujeito de objeto direto, ou de objeto indireto da oração principal, e são necessárias para lhe completar o sentido. As orações adjetivas e adverbiais exprimem função de adjunto atributivo e alguma circunstância de fim, de causa, de tempo, etc..

Na frase seguinte: **Aconselho-te de leres para instruir-te,** *suadeo tibi ut legas, ut fias doctus,* temos duas orações subordinadas, começando ambas com *ut.* Porém *ut legas* é oração substantiva objetiva direta, sem a qual *suadeo tibi* tem apenas sentido incompleto, ao passo que *ut fias doctus* é oração circunstancial que lembra *o fim* da ação, ou por outra, é adverbial final cuja supressão deixa assim mesmo sentido completo: *suadeo tibi ut legas.*

ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

370. Em português, as orações substantivas começam geralmente pela conjunção **que.** Em latim, podem ter formas mais variadas e compreendem:

1.º Oração infinitivas;

2.º Oração interrogativas indiretas;

3.º Oração que principiam com as conjunções: *ut* ou *ne, quomĭnus* ou *quin, quod.*

I. ORAÇÃO INFINITIVAS.

Credo eum venire.

371. Na oração infinitiva, o verbo está no infinitivo e o sujeito no acusativo. O infinitivo é presente, pretérito ou futuro, conforme o sentido.

Ex.: **Julgo que vem, eu pensava que êle vinha,** *credo, credebam eum venire.*

Creio que veio, eu julgava que êle tinha vindo, *credo, credebam eum venisse.*

Creio que virá, eu julgava que êle teria vindo, *credebam eum venturum esse.*

Observações. — I. Entre as orações **creio que êle vinha vindo** e **creio que veio,** a língua latina não faz diferença: **credo eum venisse.**

II. **Dizes que Pedro ama a Paulo** não se deverá traduzir por *dicis Petrum amare Paulum,* porque não se percebe qual dos dois, *Petrum* ou *Paulum,* é sujeito de *amare.*

Para evitar a anfibologia, basta substituir a voz passiva à ativa: **Dizes que Paulo é amado por Pedro,** *dicis Paulum a Petro amari.*

Credo fore ut eum culpæ pænitĕat.

372. Se o verbo latino não tiver supino e careeer por conseguinte de infinitivo futuro, far-se-á uso da perífrase *fore ut* ou *futurum esse ut* com o subjuntivo (§ 386).

Ex.: **Creio que se arrependerá da sua culpa,** *credo forc ut eum culpæ pœnitcat.*

Deum esse dico, credo, scio.

373. A oração infinitiva emprega-se como objeto direto com os verbos que exprimem ***afirmação, opinião, percepção,*** isto é, que signifieam: 1.º **dizer, escrever, anunciar, declarar, afirmar, negar;** 2.º **crer, pensar, supôr imaginar;** 3.º **saber, aprender, mostrar, compreender.**

Ex.: **Digo, creio, sei que há um Deus,** *Deum essc dico, credo, scio.*

Observação. — Se o sujeito do infinitivo fôr o mesmo que o do verbo principal, exprimir-se-á sob a forma de pronome pessoal.

Ex.: **Alexandre pretendia ser filho de Júpiter,** *Alexander dicebat se essc filium Iovis* (e não: *dicebat esse filius Iovis*).

Finges estar doente, *simŭlas te ægrotare.*

Sperat se mox profecturum.

374. Com os verbos que significam **esperar, prometer, ameaçar, jurar (de fazer uma cousa),** emprega-se o futuro do infinitivo.

Ex.: **Êle espera partir breve,** *sperat se mox profecturum.*

Salvum te esse gaudĕo.

375. Verbos que exprimem ***sentimentos*** exigem geralmente o emprêgo da oração infinitiva: *gaudeo,*

lætor, **alegrar-se**; *doleo*, **afligir-se**; *ægre fero*, **estar irado**; *indignor*, **indignar-se.**

Ex.: **Alegro-me por ve-te de boa saude,** lit. **estares de boa saude,** *salvum te esse gaudeo.*

Jubĕo te abire.

376. Também se usa a oração infinitiva com alguns verbos de ***vontade***, com *jubeo*, **ordenar**; *veto*, **proibir**; *sino*, **permitir**; *patior*, **sofrer que**; *prohibeo*, **impedir que**, assim como *volo, nolo, malo, cupio.*

Ex.: **Ordeno-te de ir embora,** *jubeo te abire.*

Tinha proibido aos tenentes que abandonassem suas legiões, *a legionibus legatos discedĕre vetuĕrat.*

Observação. — Como *volo, nolo, malo, cupio,* se o sujeito do infinitivo fôr o mesmo que o sujeito do verbo principal, empregar-se-á quer o infinitivo simples, quer a oração infinitiva.

Ex.: **Quero ser benévolo,** *volo esse clemens* ou *volo me esse clementem.*

Decet verecundum esse adulescêntem.

377. Emprega-se a oração infinitiva como sujeito: 1.° com os verbos impessoais *constat*, **é certo**; *expĕdit, prodest*, **é vantajoso**; *convĕnit*, **convém**; *licet*, **é permitido**; *oportet*, **é preciso**; *refert, intĕrest*, **importa**; 2.° com expressões impessoais como *verum est, opus est, mos est, etc.*

Ex.: **Convém que um adolescente seja reservado,** *decet verecundum esse adulescentem.*

Repugna que o superior obedeça ao inferior, *non est rectum minōri parēre majorem.*

Dicĭtur cervos diutissĭme vivĕre.

378. A oração infinitiva pode empregar-se ainda com as expressões impessoais *dicitur*, **diz-se que**; *creditur*,

julga-se que; *nuntiatur,* **anuncia-se que;** *traditur,* **conta-se que.**

Ex.: **Diz-se que os cervos vivem muito tempo,** *dicĭtur cervos diutissĭme vivĕre.*

Cervi dicuntur diutissĭme vivĕre.

379. Em lugar daquela construção impessoal, muitas vezes se encontrará a forma pessoal. Terão tomado o sujeito do infinitivo para o empregar como sujeito dos verbos **dizer, crer, anunciar, referir.**

Ex.: **Diz-se que os cervos vivem muito tempo, os cervos têm fama de viver muito tempo,** *cervi dicuntur diutissime vivere.*

Corria o boato que César se havia afastado de Gergóvia, *Cæsar a Gergovia discessisse audiebatur.*

Illum audire mihi vidĕor.

380. A construção pessoal é de rigor com *vidēri,* **parecer,** e com o passivo de *jubēre, vetare, sinĕre, prohibēre.*

Ex.: **Parece-me que o ouço,** lit. **parece-me, julgo ouvi-lo,** *illum audire mihi videor* (ou *illum audire videor,* com elipse de *mihi*).

Ordenou-se-lhes, receberem ordem de consultar os livros sibilinos, *libros sibyllinos inspicĕre jussi sunt.*

Proibiu-se-lhes de se aproximarem, *adire vetĭti sunt.*

ESTILO INDIRETO

381. Emprega-se o **estilo** ou **discurso indireto** quando se referem as palavras ou pensamentos de alguém por meio de orações dependentes do verbo **dizer** ou **pensar.**

Estas orações vêm geralmente no infinitivo.

Ex.: **Voltaremos** (estilo direto).

Dizem que voltarão, disseram que voltariam (estilo indireto).

Respondit ad idus reverterentur.

382. No estilo indireto vai para o subjuntivo qualquer oração que houvera de ser, em estilo direto, imperativa, interrogativa ou subordinada.

Ex.: **Respondeu-lhes de voltarem para os idos** (estilo direto: **Voltai**), *respondit... ad idus reverterentur.*

Pedia-lhe que restituisse os reféns que tinha dos Éduos (estilo direto: **Restitui os reféns que tens**), *postulabat... obsĭdes quos habēret ab Æduis reddĕret.*

II. INTERROGAÇÃO INDIRETA.

Scire velim ubi sis.

383. **Quem sois vós?** é interrogação direta; **dizei-me quem sois** é interrogação indireta. O verbo da interrogação indireta vai para o subjuntivo.

Ex.: **Onde estás?** *ubi es?*

Eu queria saber onde estás, *scire velim ubi sis.*

Observação. — Na interrogação indireta o português pode fazer uso de pronome relativo em lugar de pronome interrogativo. Em latim, deve-se empregar uma palavra interrogativa.

Ex.: **Escreve-me o que fazes,** isto é, **que cousa fazes,** *ad me scribe quid agas.*

Quæsīvit essentne legati.

384. Na interrogação indireta, o português formula a pergunta por meio da conjunção **se.** No latim, as partí-

culas interrogativas são as mesmas, quer na interrogação direta, quer na indireta.

Ex.: **Perguntou-lhes se eram êles os deputados,** *quæsīvit essentne legati.*

Dubĭto an Venusiam tendam.

385. As expressões *haud scio, an, nescio an, dubĭto an,* tem o sentido de **não sei se...**

Ex.: **Não sei se devo ir a Venúsia,** *dubĭto an Venusiam tendam.*

CONCORDÂNCIA DOS TEMPOS.

Scio, sciam quid facias.

386. Que tempo se deve usar para o verbo de uma oração subordinada no modo subjuntivo?

1.° Caso. Achando-se o verbo da oração principal no presente ou no futuro (ou futuro perfeito), o verbo da subordinada deve ir para um tempo principal do subjuntivo (§ 107) (presente ou perfeito conforme o sentido).

Ex.: **Sei, hei de saber o que fazes, o que fizeste, o que farás,** *scio, sciam quid facias, quid fecĕris, quid facturus sis.*

2.° Caso. Achando-se o verbo da oração principal num tempo do pretérito (imperfeito, perfeito, mais que perfeito), o verbo da subordinada deve ir para um tempo secundário do subjuntivo (imperfeito ou mais que perfeito conforme o sentido).

Ex.: **Eu sabia, soube, tinha sabido o que fazias, o que fizeras, o que farias,** *sciebam, scivi, scivĕram quid facĕres, quid fecisses, quid facturus esses.*

III. ORAÇÕES SUBSTANTIVAS COM *ut.*

Suadĕo tibi ut legas.

387. Quase todos os verbos de **vontade** ou de **atividade** exigem a construção com *ut* e o modo subjuntivo. São os que significam **aconselhar, exortar, querer, rogar, fazer com que,** etc.

Ex. **Aconselho-te que leias,** *suadeo* (*suadēbo*) *tibi ut legas.*

Eu te aconselhava que lesses, *suadēbam* (*suasi, suasĕram*) *tibi ut legĕres.*

Observação. — Nas orações negativas, *ut* vem substituido por *ne.* Em lugar de *ut nemo, ut nihil, ut nunquam,* etc., diz-se *ne quis, ne quid, ne unquam.* Enfim, em lugar de *et ne,* diz-se *neve.*

Ex.: **Eu te conjuro que não faças nada, e nada digas,** *obsĕcro te ne quid agas neve dicas.*

Dic ei ut longĭus progrediatur.

388. Com os verbos **dizer, responder, avisar, anunciar,** ora se emprega a oração infinitiva, ora o subjuntivo precedido de *ut,* segundo, no discurso, direto, houvera de empregar-se modo indicativo ou o modo imperativo.

Ex.: **Dize-lhe que está indo muito longe,** *dic ei longius discedĕre.* (Estilo direto: **vai muito longe**).

Dize-lhe que vá mais longe, de ir mais longe, *dic eis ut longius progrediatur.* (Estilo direto: **vá mais longe**).

Mihi credas velim.

389. A conjunção *ut* sempre se omite depois de *nolo* e *oportet;* geralmente depois de *volo, malo, licet, fac.*

Ex.: **Eu quisera que me acreditasses,** *mihi credas velim.*

Trata de pensar, *fac cogĭtes.*

Fieri potest ut errem.

390. Expressões que indicam um **acontecimento** ou o **resultado** requerem a construção com *ut* e o subjuntivo, como **sucede, resulta, é costume, não é o lugar,** etc.

Ex.: **Pode ser que eu esteja no êrro,** *fiĕri potest ut errem.*

OBSERVAÇÃO. — Em orações negativas desta categoria, *ut* vem substituido por *ut non*, e não por *ne*.

Ex.: **Muitas vêzes acontece que os devedores não estão prontos para o dia do vencimento,** *sæpe fit ut ii qui debeant non respondeant ad tempus.*

IV. ORAÇÕES SUBSTANTIVAS COM *ne*, *quin* ou *quomĭnus*.

Timĕo ne venĭat.

391. As expressões ou verbos que significam **recear,** como *timeo, metuo, verĕor, periculum est,* exigem a negação *ne* **(que)** ou *ne non* **(que... não).**

Ex.: **Receio que venha,** *timeo ne veniat.*

OBSERVAÇÃO. — Usado com o infinitivo, *vereor* significa **recear,** mais ou menos como *non audeo,* **não ousar,** e *dubĭto,* **hesitar em.**

Ex.: **Não ouso dizer,** *vereor dicĕre.*

Cave ne cadas.

392. Também requerem a construção com *ne* os verbos de sentido negativo, como *interdicĕre,* **proibir** (mas não *vetare*); *impedire, prohibēre,* **impedir;** *cavēre,* **evitar de.**

Ex.: **Evita de cair,** *cave ne cadas.*

Isto impediu-me de partir, *id impedīvit ne profiscĕrer.*

OBSERVAÇÃO. — Pode-se empregar o infinitivo com *recuso, impedio,* mòrmente com *prohibeo.*

Ex.: **Êle recusa morrer,** *mori recūsat.*

Non impedĭo quin proficiscāris.

393. Quando os verbos que significam **impedir** e **recusar** vêm acompanhados pela negação, usa-se com êles *quomĭnus* ou *quin.*

Ex.: **Não te estou impedindo de partir,** *non impedio quin* ou *quomĭnus proficiscāris.*

Facĕre non possum quin rideam.

394. Emprega-se *quin* ùnicamente com expressões negativas: *non dubitare,* **não duvidar que;** *facĕre non possum,* **não posso deixar de** *haud multum abest,* **pouco falta para .**

Ex.: **Não posso deixar de rir,** *facĕre non possum quin rideam.*

Observação. — *Dubĭto,* sem negação, significa **duvidar, não saber,** e vem construido com interrogação indireta.

Ex.: **Quero ver (duvido) quem ha de vir, se êle virá,** *dubĭto quis venturus sit, num venturus sit (venturusne sit).*

V. ORAÇÕES SUBSTANTIVAS COM *quod.*

Multum ei detrāxit quod aliēnæ erat civitatis.

395. Um verbo pode ter como sujeito ou objeto uma oração no indicativo com *quod* que significa então **êste fato que.**

Ex.: **Êste fato que êle fôsse (o ser) de uma cidade extrangeira, lhe causou muito prejuizo,** *multum ei detraxit quod alienae erat civitatis.*

Procedes bem, tens razão em ajudar-me, *bene facis quod me adjŭvas.*

Observação. — A substantiva com *quod,* **êste fato que** ou *ut,* **a saber que,** vem muitas vêzes precedida pelo demonstrativo *hoc, id, illud.*

CAPÍTULO VIII

ORAÇÕES ADJETIVAS

Misit mihi qui me monēret.

396. Vão para o subjuntivo as orações adjetivas que exprimem:

1.º O **fim** de uma ação (*qui=ut is, ut ego*).

Ex.: **Enviou-me alguém para me avisar,** *misit mihi qui me monēret.*

Tiram de alguns para darem aos outros, *eripiunt aliis, quod aliis largiantur.*

Innocentia talis est quæ omnĭbus placĕat.

2.º A **consequência** de uma ação ou de um estado (*qui = ut*). O relativo usa-se nesta acepção depois de *is, talis, tantus, tam* (*bonus*).

Ex.: **A inocência é tal que agrada a todos,** *innocentia talis est quæ omnibus placeat.*

Não sou homem para dizer..., *non is sum qui dicam.*

Fuit mirifĭca vigilantia, qui somnum non vidĕrit

3.º A **causa** de uma ação, de um estado (*qui = cum,* **desde que, visto que**).

Ex.: **Exerceu uma vigilância maravilhosa, êle que não conheceu o sono no seu consulado inteiro,** *fuit mirificā vigilantiā, qui suo toto consulātu somnum non vidĕrit.*

Quisquis es.

397. Emprega-se o indicativo com os relativos indefinitos *quicumque, quisquis, qualiscumque, quantuscumque, ubicumque, quocumque,* etc., e não o subjuntivo como em português.

Ex.: **Sejas tu quem fôres,** *quisquis es.*

Seja qual fôr a intenção com que tenha feito isto, *quoquo id consilio fecit.*

Sunt qui censĕant.

398. Usa-se o subjuntivo depois das expressões *sunt qui,* **há quem;** *reperiuntur, inveniuntur qui,* **encontra-se quem;** e depois das expressões negativas *nemo est qui, quis et qui? nihil est quod,* etc.

Ex.: **Há quem pense,** *sunt qui censeant.*

Quem não detestaria uma mocidade atrevida? *quis est qui non odĕrit protervam adolescentiam?*

Dignus qui impĕret.

399. Os adjetivos *dignus,* **digno de;** *indignus,* **indigno de;** *aptus, idoneus,* **capaz de,** requerem a construção com *qui* e o modo subjuntivo.

Ex.: **Digno de mandar,** *dignus qui impĕret.*
Capaz de discorrer, *idoneus qui dissĕrat.*

Errat qui putat.

400. Quando uma oração relativa equivale a uma oração condicional, põe-se no modo que conviria a esta oração condiconal.

Ex.: **Engana-se quem pensa,** *errat qui putat* (= *si quis putat*).

Aquêle que visse isto não seria forçado a confessar que há um Deus? *hæc qui videat* (= *hæc si quis videat*), *nonne cogatur confitēri Deum esse?*

CAPÍTULO IX

ORAÇÕES ADVERBIAIS

I. ORAÇÕES FINAIS.

Esse oportet ut vivas.

401. Orações finais são as que exprimem o fim da ação. Vão para o subjuntivo e começam com *ut*, **para que, afim de que**; *quo*, **afim de que assim**; *ne*, **para que... não.**

Ex.: **É preciso comer para viver e não viver para comer,** *esse oportet ut vivas, non vivĕre ut edas.*

Afim de não vos desgostar, *ne vobis tædium affĕram.*

Observações. — I. Usa-se *quo* especialmente quando há, na oração, algum comparativo.

Ex. **Descansa para trabalhares melhor,** *otiare quo melius labores.*

II. **Para, afim, de,** traduzem-se ainda com *ad* e o gerúndio em *dum*, ou por *causa, gratia,* procedido pelo gerúndio em *di.*

Ex.: **Os cães são feitos para caçar,** *canes venandi causā* ou *ad venandum facti sunt.*

II. ORAÇÕES CONSECUTIVAS.

Tam bonus est Deus ut amet homines.

402. Orações consecutivas são as que exprimem a consequência, o resultado da ação. Estão no subjuntivo e começam por *ut*, **de sorte que, de maneira que, a tal ponto que**; *ut non*, **de maneira que... não.**

Ex.: **Deus é tão bom que ama os homens,** *tam bonus est Deus ut amet homines.*

Ejus virtus ea est ut nulla re frangi possit.

403. Quando *is* serve de antecedente a *ut,* quer dizer **tal, de tal natureza que, homem que.**

Ex.: **Tal é a coragem dêle que nada a pode derrubar,** *ejus virtus ea est ut nulla re frangi possit.*

Não és homem que renuncie por pudor a uma ação vergonhosa, *non is es ut te pudor a turpitudĭne revocavĕrit.*

III. ORAÇÕES CAUSAIS.

Quoniam nomĭnor leo.

404. As orações causais indicam a causa da ação. Começam por *quod, quia,* **porque;** *quonĭam, quando,* **visto que, já que,** com o indicativo, ou por *cum,* **pois que, como,** com o subjuntivo.

Ex.: **Tomo o primeiro quinhão, visto que me chamo leão,** *ego primam partem tollo, quoniam nomĭnor leo.*

Expulsus est patriā quod justus esset.

405. Emprega-se o modo subjuntivo depois de *quod, quia, quoniam, quando,* se o motivo que segue não fôr por conta do próprio escritor, senão motivo atribuido às pessoas de quem se trata: **porque, dizia êle** ou **dizia-se.**

Ex.: **Aristides foi expulso, porque, diziam, fôsse justo demais,** *Aristides ob eam causam expulsus est patriā quod praeter justus esset.*

Gaudĕo quod tibi profŭi.

406. Emprega-se *quod* com os verbos de sentimento: **alegrar-se, afligir-se, queixar-se, admirar-se;** também com os que significam **louvar, censurar, acusar.** O modo será o subjuntivo ou o indicativo, de acôrdo com a regra precedente.

Ex.: **Alegro-me porque te fui útil,** *gaudeo quod tibi profui.*

Non quod apprŏbem, sed quod ignosco.

407. Quando a conjunção está precedida de negação, põe-se o verbo no subjuntivo para dar a entender que o motivo enunciado não é motivo certo. Também se usa da mesma forma *non quod, non quo* (*non quia*), **nem por isso,** *non quod non, non quin,* **não quer isto dizer que.**

Ex.: **Nem por isso aprovo, o fato é que eu perdôo,** *non quod apprŏbem, sed quod ignosco.*

IV. ORAÇÕES CONDICIONAIS (1)

408. Orações condicionais são as que exprimem uma condição, uma suposição.

Si vis pacem, para bellum.

409. *Si* requer o modo indicativo para todos os tempos quando a pessoa que fala supõe preenchida a condição. Neste caso, *si* quer dizer, **sendo verdade que, dado que.**

Ex.: **Se quiseres a paz, prepara a guerra,** *si vis pacem, para bellum.*

Hunc librum si leges, lætabor.

410. *Si* requer o futuro ou futuro perfeito, quando significa **se acontecer,** e o verbo da oração principal está no futuro.

Ex.: **Se leres êste livro, ficarei encantado,** *hunc librum si leges lætabor.*

Se vieres, agirás bem, *perbelle fecĕris, si venĕris.*

---

(1) Notar-se-á que o modo e o tempo (sempre fáceis de serem determinados) da oração principal indicam quase sempre o modo e o tempo da oração subordinada. Será útil conhecer os paradigmas; *possum si volo; potĕro, si voluĕro; possim, si velim.* etc.

Credo eum venturum esse

411. O infinitivo futuro serve para traduzir o nosso futuro do indicativo e condicional presente. Quanto ao condicional passado, substitui-se *esse* por *fuisse* com o particípio futuro.

Ex.: **Creio que êle viria, se pudesse,** *credo eum venturum esse, si posset* (ou *possit* conforme o sentido).

Creio que êle teria vindo, se tivesse podido, *credo eum venturum fuisse, si potuisset.*

Possim, si velim.

412. Quando o verbo da oração principal está no condicional presente em português e *se* quer dizer **acontecendo,** emprega-se o subjuntivo presente para o verbo da oração principal e para o da subordinada **(modo potencial).**

Ex.: **Eu poderia se eu quisesse (acontecendo eu querer),** *possim, si velim.*

Se eu dissesse "não" (acontecendo dizer eu "não"), eu mentira, *ego si negem, mentiar.*

Possem, si vellem.

413. Quando o verbo da oração principal está, em português, no condicional presente, e *se* quer dizer **se, contràriamente ao que se dá,** põe-se no imperfeito do subjuntivo o verbo da oração principal e o da subordinada **(modo fitício).**

Ex.: **Eu poderia, se eu quisesse (mas não quero).** *possem, si vellem.*

Se tivesses voz (infelizmente não tens), nenhum pássaro te ficaria superior, *si vocem haberes, nulla prior ales foret.*

Potuissem, si voluissem.

414. Quando, em português, o verbo da oração principal está no condicional pretérito, e *se* vem seguido do mais que perfeito composto do subjuntivo, põe-se, em latim, no mais que perfeito do subjuntivo os dois verbos, o da principal e o da subordinada.

Ex.: **Eu teria podido, se tivesse querido,** *potuissem, si voluissem.*

OBSERVAÇÃO. — O imperfeito do subjuntivo usa-se, às vêzes, com sentido de mais que perfeito.

Ex.: **Se houvessemos tido os meios para isso, nós o teriamos feito,** *si esset unde id fieret, facerēmus.*

Memoria minuĭtur, nisi eam exercĕas.

415. Quando se... **não** significa **a não ser que,** traduz-se por *nisi.*

Ex.: **A memória diminue, se não fôr exercitada,** *memoria minuĭtur, nisi exerceas.*

Sive habes quid sive nihil habes.

416. *Sive* (ou *seu*) repetido significa **quer... quer** e exige o indicativo.

Ex.: **Quer tenhas alguma cousa, quer não tenhas cousa alguma para me contar, escreve-me assim mesmo,** *sive habes quid, sive nihil habes, scribe tamen aliquid.*

Eum amo quasi sit frater meus.

417. Depois das conjunções que significam **como se,** vai o verbo para o tempo do subjuntivo exigido pela regra da concordância dos tempos, isto é, para o presente ou perfeito, se o verbo principal está no presente; para o imperfeito ou mais que perfeito, se o verbo principal está no pretérito.

Ex.: **Amo-o como se fôsse meu irmão,** *cum amo quasi sit frater meus.*

Tinham medo dêle, ausente, como se tivesse estado presente, *absentem, velut si coram adesset, horrebant.*

Oděrit, dum metuant.

418. *Dum, dummŏdo, modo,* **conquanto;** *dum, ne, dummŏdo ne, modo ne,* **conquanto . . . não,** requerem sempre o subjuntivo.

Ex.: **Que tenham ódio, seja, conquanto me temam,** *oděrint, dum metuant.*

V. ORAÇÕES CONCESSIVAS.

419. As orações concessivas começam por uma palavra que significa **embora** ou **ainda que.**

Quanquam excellebat Aristides abstinentiā.

402. *Quanquam, tametsi,* **ainda que, embora,** requerem o modo indicativo.

Ex.: **Ainda que Aristides se distinguisse por seu desapêgo, condenaram-no ao destêrro,** *quamquam excellebat Aristides abstinentiā, tamen exilio multatus est.*

Etiamsi cur fiat nescit.

420. *Etiamsi, etsi,* **mesmo se, ainda quando,** requerem o indicativo ou o subjuntivo, e seguem as mesmas regras que *si.*

Ex.: **O homem não se admira do que êle vê a miudo, ainda quando ignore a causa,** *quod crebo videt non miratur, etiamsi cur fiat nescit.*

Quamvis sis doctus.

421. *Cum*, **embora;** *licet*, **concedo que;** *quamvis*, **por mais que,** pedem o subjuntivo.

Ex.: **Por mais sábio que sejas,** *quamvis sis doctus.*

VII. ORAÇÕES COMPARATIVAS.

Ut sementem fecĕris, ita metes.

422. As orações comparativas indicam a semelhança entre duas ações. São caracterizadas pelos advérbios relativos *ut* ou *quemadmŏdum* correspondentes de *sic* ou *ita* na oração principal.

Ex.: **Como tiveres semeado, assim hás de colher,** *ut sementem fecĕris, ita metes.*

Video tantam dimicationem quanta nunquam fuit.

423. As orações comparativas constroem-se ainda com os pronomes ou advérbios correlativos seguintes:

tantus... quantus, **tão grande como;**
talis... qualis, **tal que;**
tam... quam, **tão como;**
tot... quot, **tantos quantos.**

Ex.: **Vejo uma guerra como jamais houve,** *video tantam dimicationem quanta nunquam fuit.*

Observação. — **Tão... como, tanto... quanto,** podem exprimir comparação ou consequência. Portanto, correspondem ora a *tam... quam*, ora a *tam... ut*.

Quot homĭnes, tot sententiæ.

424. A locução **tal... tal** é equivalente a **quantos... tantos.**

Ex.: **Quantos homens, tantas opiniões,** *quot homines, tot sententiæ.*

Eo modestior est quo doctior.

425. Diante de um comparativo, **tanto... quanto** exprime-se *eo...quo, tanto... quanto.*

Ex.: **É tanto mais modesto quanto mais sábio,** *eo modestior est quo doctior.*

OBSERVAÇÃO. — Não havendo comparativo no segundo membro, subistitui-se *quo* ou *quanto* por *quod* ou *quia.*

Ex.: **Pareceu tanto mais surpreendente que não se esperava,** *id eo mirabilius visum est quod a nullo exspectabatur.*

Quo quis doctior, eo modestior est.

426. Traduz-se como segue a expressão **quanto mais se... tanto mais se.**

Ex.: **Quanto mais se é sábio, tanto mais modesto se fica,** *quo quis doctior, eo modestior est.*

Cum græce tum latine.

427. *Cum... tum*-significa **de uma parte... de outra parte também, em geral... porém principalmente, não sòmente... mas também.**

Ex.: **Tanto em grêgo como em latim,** *cum græce tum latine.*

Depugna potius quam servias.

428. *Potius quam,* **antes do que,** requer o subjuntivo.

Ex.: **Luta antes do que ficares escravo,** *depugna potius quam servias.*

VIII. ORAÇÕES TEMPORAIS

429. Orações temporais são as que exprimem circunstâncias de tempo.

OBSERVAÇÃO. — As únicas conjunções que exigem às vêzes o subjuntivo são: 1.º *cum;* 2.º as que significam **até que** ou *antes que.*

Cum cohors impĕtum fecĕrat, refugiebant.

430. Quando se trata de um fato que se repete ou se repetia, as conjunções requerem o indicativo, salvo as que significam **antes que** ou **até que.**

Ex.: **Sempre que uma coorte corria para êles, fugiam,** *cum cohors impĕtum fecĕrat, refugiebant.*

Cum Cæsar in Galliam vēnit.

431. *Cum* requer o modo indicativo, quando exprime simples relação de tempo, significando **no momento em que.**

Ex.: **Quando César veiu às Gálias, os Eduenses eram chefes de um partido,** *cum Cæsar in Galliam venit, alterius factionis princĭpes erant Ædui.*

OBSERVAÇÃO. — Se o verbo está no imperfeito, pode-se usar o modo subjuntivo.

Ex.: **Na época em que Atenas estava florescente,** *cum Athenæ florerēnt.*

Cæsar cum in Galliam venisset.

432. *Cum* requer o subjuntivo imperfeito ou mais que perfeito quando indica, em uma narração, o encadeamento dos fatos, isto é, quando um dos acontecimentos teve influência no outro.

Ex.: **Chegando nas Gálias, César achou-se em grandes apuros,** *Cæsar, cum in Galliam venisset, magna difficultate afficiebatur.*

Vendo isto, *hæc cum vidēret.*

Ut ab urbe discessi.

433. *Ubi, ut,* **quando,** *simul ac,* **logo que,** *post quam,* **depois que,** requerem o indicativo.

Ex.: **Quando tive deixado a cidade,** *ut ab urbe discessi.*

Donec rediit Marcellus, silentium fuit.

434. As conjunções que significam **até que** ou **antes que** requerem o **indicativo;** o **subjuntivo** porém é de rigor nos casos seguintes:

1.º Com *dum* quando indica intenção com o significado de **esperando que.**

2.º Com *priusquam* e *antequam,* a) quando significam **sem esperar que,** b) quando o fato que estas conjunções anunciam não se realizou em tempo.

Ex.: **Até a hora em que regressou Marcelo, observaram o silêncio,** *donec rediit Marcellus, silentium fuit.*

CAPÍTULO X

DAS NEGAÇÕES

Nemo hoc non videt.

435. Na mesma oração, duas negações anulam-se e equivalem a uma afirmação. Mas *nemo non* tem sentido muito diverso do de *non nemo.*

Nemo non, **cada um, todos**	*Non nemo,* **mais de um, muitos**
Nullus non, **tudo, cada um**	*Non nullus,* **mais de um**
Nihil non, **tudo**	*Non nihil,* **alguma cousa**
Nunquam non, **sempre**	*Non nunquam,* **às vêzes**
Nusquam non, **em todo lugar**	*Non nusquam,* **em algum lugar**

Ex.: **Todos estão vendo isto,** *nemo hoc non videt.*
Mais de um o percebe, *non nemo hoc videt.*

OBSERVAÇÃO. — Podem averiguar-se estas diferenças de sentido traduzindo separadamente cada negação. *Nemo hoc non videt,* **não há ninguém que não veja isto,** logo **todos o estão vendo.** *Non nemo hoc videt,* **não é verdade que ninguém veja isto,** logo **alguem o vê.**

Vēni Athenas, neque me quisquam ibi cognōvit.

436. *Et non* vem substituido por *neque* ou *nec; et ne* vem substituido por *neve* ou *neu.* Da mesma forma *et nemo, et nullus,* etc. são substituidos por *neque quisquam, etc.*

Ex.: **Fui a Atenas, e ninguém aí me reconheceu,** *veni Athenas, neque me quisquam ibi cognovit.*

Eum ne vidi quidem.

437. *Ne... quidem* significa: **nem mesmo.** Entre *ne* e *quidem,* põe-se a palavra que é objeto da negação.

Ex.: **Nem mesmo o vi,** *eum ne vidi quidem.*

APÊNDICE

PROSÓDIA E MÉTRICA

438. Entre os romanos, a versificação fundava-se sôbre a medida do tempo e não, como entre nós, na tonicidade das sílabas.

Havia sílabas breves e sílabas longas, isto é, sílabas que duravam um tempo e sílabas que duravam dois ou mais tempos. Daí o chamar-se **quantidade** a maior ou menor duração do tempo na pronúncia de uma sílaba.

Da combinação destas sílabas se formavam os **compassos** que entram como unidade na composição dos versos latinos.

A êstes compassos dava-se o nome de **pés**, naturalmente por serem marcados com os pés nas dansas populares, onde eram entoadas, com ritmo certo, as composições sujeitas, por isso, a metro determinado e fixo.

Não há, no verso latino, a monotonia da rima de que nós fizemos um artifício exagerado, de uma estética puramente convencional.

A **prosódia** é que trata da quantidade das sílabas, assinalando quais as breves e quais as longas.

A **métrica** expõe as várias combinações das sílabas para formarem os pés e a disposição dêstes na urdidura do verso.

Convém notar que a quantidade de uma sílaba depende ou da sua natureza ou da sua posição.

QUANTIDADE DAS SÍLABAS

Regras gerais

439. ***Sílabas longas por natureza.*** — Uma sílaba é longa por natureza:

a) quando consta de um ditongo ou de vogal derivada de ditongo: **æquus, inīquus;**

b) quando consta de vogais que são o resultado de uma contração: *nēmo*, por **ne homo,** *būbus*, por **bovibus,** *mālo*, por ***magis volo;***

c) quando consta de uma vogal que sofreu alongamento, na flexão ou na formação da palavra: *ēgi*, perfeito de *ăgo*, *dēni* por **dĕc ni.**

Quantidade, segundo a posição. — Duas regras gerais:

a) Uma sílaba torna-se longa se é seguida de duas consoantes ou de **x** ou **z**: **ārs, rēx, gāza.**

b) Uma vogal é breve, por posição, antes de outra vogal ou de um **h**: **ĕo, prĭor, nĭhil.**

Quantidade das sílabas radicais. — Tanto nos **derivados** como nos **compostos**, a quantidade da sílaba radical conserva-se geralmente invariável, mesmo que a vogal sofra apofonia: **sĕquor** e **insĕquor, căpio** e **occŭpo.**

Quantidade das sílabas finais. — Costumam ser breves as finais em **-ă, -ĕ;** e longas as finais em **-ī, -ō, -ū: mensă** (nominativo), **dominĕ, templī, templō, manū.**

Geralmente as sílabas finais em consoante simples, são breves, com exceção das terminadas em **s**. As finais em **-ās, ēs, -ōs,** são longas; em **-ĭs, -ŭs,** são breves.

Versos latinos

440. Como já dissemos, o verso latino compõe-se de **pés**, sendo **pé** a combinação de sílabas longas e breves. Os pés mais usados nos versos latinos são os seguinte:

Jambo: **rŏsās**
Troqueo ou coreu: **dīxĭt**
Espondeu: **aūdāx**
Dátilo: **ōmnĭă**
Anapesto: **crĕpĭtāns**
Crético ou anfímacro: **dīctĭtāns**
Coriambo: **māgnănĭmōs**

Chama-se **ársis** a parte forte do pé, sôbre que recai o acento métrico ou **ictus**; **thesis**, a parte onde a voz descai ou baixa.

A última sílaba de qualquer verso pode ser breve ou longa, à escolha.

Cesura, em geral, é divisão dos versos maiores em duas partes, para descanso da voz.

Geralmente, dá-se a elisão entre a vogal final e a vogal inicial de palavras consecutivas. Para êste efeito, o **m** final considera-se como não existente, e elide-se a vogal a que adere.

Por **sinérese** podem-se contrair, às vêzes, duas sílabas constituidas por duas vogais, da mesma palavra: **dee͡runt.**

Por **diérese** pode uma sílaba separar-se em duas: **dissoluo** por **dissolvo.**

O hexâmetro e o pentâmetro

441. Os versos latinos mais usados são o **hexâmetro** e o **pentâmetro,** assim chamados pelo número de pés, ou metros, que os compõem. A combinação dêstes dois versos tem o nome genérico de **dístico** e era usado na chamada **elegia.** O hexâmetro consta de seis pés, podendo ser os quatro primeiros dátilos ou espondeus, o quinto dátilo e o sexto espondeu. A cesura cai geralmente na primeira sílaba do terceiro pé. O pentâmetro consta de cinco pés, constituindo o quinto as cesuras que vêm, uma depois do segundo, outra depois do quarto pé.

O **senário jambo,** como indica o próprio nome, consta de seis pés jambos. E' o verso empregado por Fedro. Deve terminar sempre, ao menos teòricamente, por um jambo. Os outros pés, em particular os de ordem ímpar, podem vir substituidos por espondeus, dáctilos e até anapestos.

Exemplos de decomposição num senário jâmbico de Fedro:

0 1 ⌒ 2 3 4 5 6
Aquĭla īn|sūblī-|-mī quēr-|-cū nī-|-dūm fĕ-|-cĕrat

1 2 3 4 ⁀ 5⁀ 6
Amĭt-|-tīt mĕrĭ-|-tō prŏprĭ-|-ūm qui ălĭ-|-ēnum āp-|-pĕtit
1 2 3 4 5 6
Sītī | cōmpūl-|-sī: Sŭpĕ-|-rĭōr | stābāt | Lŭpus.

Há muitas outras variedades de metros, sobretudo nas odes, e que se encontram em qualquer volume das obras de Horácio.

U I O G D

(*U*t *i*n *o*mnibus *g*lorificetur *D*eus)

ÍNDICE